



# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GIL PAES

Torres Novas

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – 2022/2023**

**EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO**

**O PRAZER DE APRENDER**



## Conteúdo

|   |    |
|---|----|
| Introdução.....   | 2  |
| 1. Grau de concretização do Projeto Educativo.....        | 3  |
| 2. Avaliação das Atividades realizadas pelo AEGP.....     | 12 |
| 3. Resultados Escolares.....                              | 46 |
| 4. Prestação do Serviço Educativo.....                    | 71 |
| 5. Fatores de desigualdade de aproveitamento no AEGP..... | 74 |
| 6. Conclusões.....  | 77 |

# Introdução

O presente relatório obedece ao estipulado pela alínea c), do ponto 2, do artigo 9º, Instrumentos de Autonomia, do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, com as alterações dos Decretos-Lei 224/2009 e 137/2012, que diz o seguinte: c) «*Relatório de autoavaliação*» o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.

Considerando o prescrito, o Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Gil Paes (AEGP) obedece à seguinte estrutura:

1. Grau de concretização dos objetivos do Projeto Educativo.
2. Avaliação das atividades realizadas pelo AEGP.
3. Resultados escolares.
4. Prestação do Serviço Educativo.
5. Fatores de desigualdade de aproveitamento no AEGP<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Apesar deste ponto não constar do Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril, decidiu-se, devido à importância que o problema da inclusão vem assumindo na política educativa, integrar as conclusões e recomendações do relatório final da Análise dos Fatores de Desigualdade de Aproveitamento dos alunos do AEGP – 2021-2022.

# 1. Grau de concretização do Projeto Educativo

Apresenta-se, de seguida, uma informação avaliativa dos diversos vetores que constituem o Projeto Educativo (PE). Esta informação deverá ser uma das bases do próximo Projeto Educativo.

## VETOR 1 – POLÍTICA CURRICULAR DO AGRUPAMENTO

**Objetivo Estratégico 1** - Reconfigurar o desenvolvimento curricular e a avaliação segundo os pressupostos de uma gestão curricular universal, multinível e flexível e o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Este objetivo estratégico foi avaliado, ao nível das perceções dos diversos atores escolares, através do Questionário sobre o Serviço Educativo e Práticas de Inclusão (Questionário SEPI)<sup>2</sup>, aplicado na comunidade escolar no final do ano letivo. Foram avaliadas, pelos diversos atores escolares, sob a rubrica Gestão Curricular, as seguintes áreas:

- Gestão do trabalho de sala de aula
- Estratégias ativas de ensino e aprendizagem
- Avaliação

Dessa avaliação salientam-se as seguintes conclusões:

1. Quando se trata da comparação entre 2020 e 2023, existe, na perceção dos alunos, um ligeiro retrocesso nas práticas de gestão do trabalho de sala de aula. Essa perceção de retrocesso existe, fundamentalmente, nos alunos dos 2º e 3º ciclos e do ensino secundário, embora também esteja presente na dos alunos do 1º ciclo, assim como nos EE dos ensinos básico e secundário, embora pouco acentuada. Os EE do Pré-Escolar mantêm uma avaliação global desta área idêntica a 2020, embora tenham pontuado os diversos indicadores de forma diferente. A avaliação qualitativa mantém-se no bom, mas com uma descida dos 80 para os 77 pontos.

---

<sup>2</sup> O questionário reproduz completamente o questionário aplicado pela Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC), aquando da avaliação externa de 2020. Isso permite estabelecer comparações entre os resultados obtidos em 2020 e 2023 e aferir a evolução do AEGP. Todavia, o questionário de 2023 foi enriquecido com um conjunto de indicadores sobre Práticas de Inclusão no AEGP, que não constavam no questionário da IGEC.

2. Com exclusão do uso das TIC no processo de ensino e aprendizagem, existe, quando se compara com os dados de 2020, nas práticas do AEGP e segundo a percepção dos alunos, uma regressão, em alguns casos substancial, do uso de estratégias ativas de ensino e aprendizagem. A avaliação qualitativa mantém-se no bom, mas há uma ligeira descida de 74 para 73 pontos.

A introdução de três novos indicadores e o alargamento do leque de atores questionados não alterou a percepção relativamente aos resultados de 2020. Permitiu perceber, todavia, que tanto os alunos dos 2º e 3º ciclos e secundário como os profissionais não docentes têm uma visão mais crítica, ainda que suficiente, do uso de estratégias ativas de ensino e aprendizagem.

3. As práticas de avaliação e de comunicação da avaliação aos EE, apesar de se manterem no nível qualitativo de bom, apresentam em 2023 avaliações mais baixas do que em 2020, excetuando-se a dos alunos do 1º ciclo.

Relativamente às práticas, os relatórios de coordenação dos departamentos curriculares, apesar de não estarem organizados do modo a que possam fornecer evidências sobre como é realizada a gestão do trabalho de sala de aula, o uso de estratégias ativas de ensino e aprendizagem bem como das práticas de avaliação de alunos, permitem perceber, através das *boas práticas pedagógicas* elencadas, um esforço dos diversos departamentos curriculares para a melhoria da gestão do trabalho de sala de aula e para um uso mais intenso de estratégias ativas de ensino e aprendizagem. Quanto às práticas de avaliação, O *Projeto para a Implementação de uma Avaliação Pedagógica*, com incidência tanto na avaliação, como no desenvolvimento curricular, encontra-se em fase de consolidação, tendo-se um sentimento positivo sobre o papel da avaliação pedagógica que valoriza o *avaliar para aprender*.

O relatório referente ao Plano de Atividades do Agrupamento contabiliza a realização de 148 atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 1.

Tendo em consideração as atas dos conselhos de turma e também os relatórios da EMAEI e dos CAA, pode afirmar-se que a gestão curricular multinível e flexível do currículo é um elemento da cultura curricular do Agrupamento, que deve ser aprofundado, mas que parece estar, neste

momento, adquirido. Também a preocupação com a orientação curricular pelo *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* faz já parte da cultura instalada. A leitura dos relatórios, nomeadamente dos referentes aos DAC – CD, Bibliotecas Escolares e Plano de Atividades, dos diversos projetos em que o Agrupamento participa, bem como a recolha de boas práticas, nos relatórios dos departamentos curriculares, dão indicações nesse sentido. Todavia, a relação do *Perfil* com as práticas quotidianas de gestão das aprendizagens em sala de aula e da avaliação formativa e sumativa deve merecer uma maior atenção das lideranças intermédias, até pelo papel central que o *Perfil* tem na elaboração das provas de avaliação externa.

**Objetivo estratégico 2** - Construir e desenvolver um currículo do AEGP para a cidadania e desenvolvimento.

A leitura do relatório dos coordenadores dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC) e de Cidadania e Desenvolvimento (CD), mas também da coordenação do Projeto Educação para a Saúde, evidencia que o AEGP possui, neste momento, um sólido e operativo currículo construído para a CD.

O relatório do Plano Anual de Atividades indica a realização de 103 ações no âmbito do objetivo estratégico 2.

Contudo, é necessário que essa transformação qualitativa do currículo de Cidadania e Desenvolvimento tenha impacto nas práticas dos alunos e nas perceções dos atores escolares. O Questionário SEPI mostra uma regressão na avaliação de certas práticas que uma educação cívica deve fomentar. Indicadores como “participação em projetos de saúde e bem-estar”, “participação em ações de cidadania e solidariedade”, “respeito pela diferença” e “participação dos alunos na melhoria da escola” são avaliados em 2023, em média, 2 pontos abaixo da avaliação realizada em 2020. O caso mais preocupante é o dos alunos dos 2º e 3º ciclos e secundário em que a avaliação passa dos 64/100 pontos para os 58/100 pontos.

É um caso em que parece estar-se perante um desencontro entre as perceções dos atores escolares e as próprias práticas.

**Objetivo estratégico 3** - Suprir o défice cultural e simbólico de muitos alunos, nomeadamente através de atividades de enriquecimento e complemento curricular.

O AEGP tem realizado, juntamente com os parceiros institucionais, um enorme esforço para suprir o défice cultural e simbólico reconhecido no PE. O relatório do Plano Anual de Atividades contabiliza a realização de 155 atividades no âmbito deste objetivo estratégico. Esse esforço também pode ser surpreendido nas atividades dinamizadas pelos departamentos curriculares, no âmbito da implementação dos currículos prescritos, como pelas estruturas ligadas a clubes e projetos. Encontram-se evidências desse esforço no relatório do Plano Anual de Atividades, como indicado acima, nos relatórios dos departamentos curriculares e nos relatórios de Domínios de Autonomia Curricular – Cidadania e Desenvolvimento, Plano Nacional das Artes, Plano Nacional do Cinema, UNESCO, Projeto Educação para a Saúde, Clube de Ciência Viva, Eco-Escolas, Bibliotecas Escolares, Projeto Unesco e Clube do Desporto Escolar. O enriquecimento cultural e simbólico dos alunos tem sido feito, no AEGP, numa perspetiva abrangente, indo da cultura física, desportiva e promotora da saúde e bem-estar até aos domínios artísticos, passando pelas dimensões culturais das ciências e das humanidades. Nota-se, na leitura dos relatórios, um esforço significativo de concatenação das atividades, surgindo uma orientação integradora. Esta orientação merece ser reforçada e surge claramente como um dos pontos fortes do AEGP.

**Objetivo estratégico 4** - Avaliar e reorientar o Projeto Curricular de Agrupamento.

O documento *Oferta Curricular do Agrupamento de Escolas Gil Paes (2022-23)* consubstancia o Projeto Curricular do Agrupamento. Da oferta consta o ensino Pré-Escolar e o Ensino Básico, em todos os seus ciclos. Quanto ao Ensino Secundário, ao nível dos cursos científico-humanísticos, está há muito consolidada a oferta dos cursos de Artes Visuais, Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades. O Agrupamento dá, desde sempre, uma especial importância ao Ensino Secundário Profissional. Neste momento, o curso Profissional Técnico de Mecatrónica ocupa uma posição axial no ensino profissional do AEGP, pois existe uma continuidade temporal na oferta e na procura. Além do curso de Mecatrónica, a oferta curricular contemplou, no ano em análise, os cursos profissionais de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, Técnico de Programação de Sistemas Informáticos e de Técnico de Receção.

## VETOR 2 – POLÍTICA COMPORTAMENTAL DOS ALUNOS

**Objetivo estratégico 5** - Dotar o AEGP de uma estratégia de adequação do comportamento dos alunos às exigências da aprendizagem e ao sucesso escolar.

A análise das atas dos Conselhos de Turma e de Docentes mostra que o problema disciplinar se encontra em recuo. A situação mais problemática é no 3º ciclo, merecendo que os conselhos de turma prestem uma atenção à especificidade comportamental de cada turma, bem como à disposição para trabalhar em sala de aula. Os relatórios de coordenação dos diretores de turma, por seu lado, evidenciam que a capacidade destes em gerir a situação de indisciplina é muito significativa, assim como no fomento de boas relações entre os alunos da turma, o que contribui para um clima de sala de aula propício à aprendizagem. Também o relatório do Plano Anual de Atividades indica a realização, no AEGP, de 44 ações no âmbito deste objetivo estratégico.

Tendo em conta os dados recolhidos, pode-se afirmar que, neste momento, não existe um problema geral de indisciplina no AEGP, mas continua a haver ciclos de escolaridade mais problemáticos e turmas onde é preciso intervir para que todos os alunos possam aprender.

**Objetivo estratégico 6** - Melhorar o envolvimento e participação das famílias na vida da escola.

Os docentes titulares de turma (Pré-escolar e 1º ciclo) e os diretores de turma têm práticas instituídas de há muito para envolver os EE na vida na escola. O Questionário SEPI mostra que os EE se sentem acolhidos nas escolas do AEGP, o que é um indicador de que estão envolvidos na vida da escola dos seus educandos. O sentimento de acolhimento é maior nos EE dos JI, 82/100 pontos, do que nos EE dos outros ciclos, 78/100 pontos, ainda uma avaliação boa.

Um outro indicador, introduzido apenas no questionário de 2023, refere a perceção da existência de “parcerias entre os encarregados de educação e os corpos profissionais”. Os docentes em geral e os EE do PE avaliam como boas essas parcerias informais (74/100 pontos). Contudo, a visão dos EE dos EB/ES (67/100 pontos) e dos profissionais não docentes (56/100 pontos) é apenas de suficiente.

Os relatórios de coordenação dos diretores de turma evidenciam, por seu lado, o contributo claramente positivo dos diretores de turma para o bom relacionamento dos encarregados de

educação com os professores da turma, o que contribui para um maior envolvimento das famílias na vida do Agrupamento.

O relatório de Plano Anual de Atividades regista a realização de 39 ações em todo o AEGP com vista a melhorar o envolvimento dos EE (famílias) na vida das escolas.

Os dados disponíveis evidenciam que o AEGP continua empenhado em melhorar o envolvimento das famílias na vida escolar.

### VETOR 3 – ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO

Neste vetor, mais do que reconceptualizar a ação, tal como o previsto no PE, continuou-se a dar sequência a práticas anteriores, com as readaptações necessárias que a realidade vai impondo. Neste ano letivo, de acordo com o relatório do Plano de Atividades, foram realizadas duas ações no âmbito do Objetivo Estratégico 7 – Otimizar a gestão dos recursos financeiros do AEGP.

### VETOR 4 – POLÍTICA DE GESTÃO DOS EQUIPAMENTOS E DA SEGURANÇA

O Questionário SEPI avaliou a perceção de docentes, profissionais não docentes e EE sobre a política de gestão dos equipamentos. No caso do sentimento de segurança, a avaliação da perceção foi dirigida apenas aos alunos e EE.

A área da gestão de recursos e funcionamento tem uma avaliação apenas suficiente, tendo havido um decréscimo de 4 pontos entre a avaliação de 2020 e 2023 (de 72/100 pontos para 68/100). A principal causa da diminuição encontra-se na avaliação dos profissionais não docentes que baixam em 14 pontos a avaliação do indicador “lideranças como promotoras de melhorias do funcionamento”.

Também a perceção de segurança nas escolas do AEGP tem uma avaliação mais baixa por parte dos alunos, embora se mantenha, do ponto de vista qualitativo, no nível bom. Refira-se, ainda, que no âmbito do Objetivo Estratégico 8 - Avaliar e rever, se necessário, as atuais práticas de gestão dos equipamentos e da segurança, foram, segundo o relatório do Plano Anual de Atividades, realizadas 3 ações.

## VETOR 5 – GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O Questionário SEPI fez uma avaliação, centrada nas percepções dos corpos profissionais, da gestão dos recursos humanos. A comparação entre as avaliações de 2020 e de 2023 mostra um decréscimo de 10% na avaliação. A média global dos indicadores utilizados cai dos 70/100 pontos para os 63/100 pontos. O problema reside numa avaliação muito mais baixa dos profissionais não docentes nos três indicadores questionados: “valorização pelas lideranças dos contributos dos profissionais”, “a gestão dos conflitos pelas lideranças” e a “promoção de formação adequada”. Ainda há a salientar que os 3 novos indicadores introduzidos no questionário de 2023 receberam, por parte dos profissionais não docentes, avaliações muito baixas, chegando mesmo a ser negativa no indicador “reconhecimento dos profissionais não docentes pela comunidade educativa”.

A avaliação pelos docentes mantém-se estável, com uma ligeira melhoria, entre 2020 e 2023, num nível qualitativo de bom. Note-se, ainda, que não se realizou, segundo o relatório do Plano Anual de Atividades, nenhuma ação no âmbito do Objetivo Estratégico 9 - Criar uma orientação explícita para o conteúdo funcional dos recursos humanos, conhecida por todos.

## VETOR 6 – POLÍTICA DE GESTÃO E LIDERANÇA

### **Objetivo estratégico 11:** Reforçar o papel das lideranças intermédias

Tem havido, por parte da Direção do AEGP, uma preocupação acentuada com o reforço do papel das lideranças intermédias. Essa preocupação tem-se manifestado tanto de modo informal – por exemplo, nas reuniões gerais de docentes, nas quais é, muitas vezes sublinhada a importância das lideranças e o papel ativo que eles devem ter – como formalmente, na promoção de formação que visa a melhoria do desempenho dessas lideranças, nomeadamente, ao nível da supervisão. O relatório do Plano Anual de Atividades indica a realização de seis ações no âmbito do Objetivo Estratégico 11 – Reforçar o papel das lideranças intermédias

No entanto, o relatório<sup>3</sup> *Esboço do Perfil das Lideranças Intermédias*, resultado de uma análise de conteúdo dos relatórios de coordenações de Departamento, Diretores de Turma, Domínios

---

<sup>3</sup> Relatório em preparação.

de Autonomia Curricular e Cidadania e Desenvolvimento, evidencia, a par de boas práticas existentes, problemas estruturais na conceção e desenvolvimento do papel das lideranças intermédias, que é necessário resolver para que estas, como indica o relatório da IGEC, possam ter um papel mais decisivo e proativo no desenvolvimento e consolidação dos processos de melhoria em curso.

#### VETOR 7 - ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Como salientado no relatório do ano anterior, o AEGP tem consolidado um conjunto de práticas de comunicação interna e externa que ultrapassaram os problemas detetados anteriormente. Apesar disso, o AEGP tem continuado a trabalhar na melhoria dos sistemas de comunicação externa e interna. Segundo o relatório do Plano Anual de Atividades, foram realizadas sete ações no âmbito do Objetivo Estratégico 12 - Sistematizar e melhorar as práticas de comunicação interna e externa, criando uma orientação clara e monitorável das práticas de comunicação.

#### VETOR 8 - POLÍTICA DE PARCERIAS

Como tem sido referido nos relatórios dos anos anteriores não foi estruturada uma política de parcerias, tal como propõe o Projeto Educativo. Existe, todavia, uma prática de ligação com parceiros instituída há muito no AEGP, tal como se pode comprovar tanto no ensino secundário profissional, como nos outros graus de ensino. Também o relatório conjunto de coordenação de Cidadania e Desenvolvimento & Domínios de Autonomia Curricular torna patente a existência de uma ampla rede de parceiros. Outros relatórios de coordenação de diversas estruturas permitem perceber a existência de um conjunto de parceiros que tiveram um papel importante no desenvolvimento dos programas de ação.

Um outro aspeto relevante ao nível das parcerias são as que se formaram internamente. Os diversos relatórios de coordenação tornam patente uma prática consolidada de parcerias internas entre as diversas estruturas da organização, as quais têm contribuído para uma gestão flexível e multinível tanto do currículo formal como do currículo informal, proporcionando experiências enriquecedoras fundadas no trabalho de colaboração de estruturas e atores internos.

No âmbito do Objetivo estratégico 13 - Dar continuidade à política de parcerias do AEGP, segundo o relatório do Plano Anual de Atividades foram realizadas nove ações referentes à política de parcerias.

#### VETOR 9 - ESTRATÉGIA DE MELHORIA CONTÍNUA DO DESEMPENHO DO AEGP

Continuou, no âmbito do Objetivo Estratégico 14 - Dotar o AEGP de uma prática de autoavaliação sistemática, a consolidação dos processos de autoavaliação, com a elaboração de relatórios de avaliação e monitorização de aspetos relevantes da vida do AEGP. Contudo, os relatórios produzidos pela Equipa de Autoavaliação tiveram reduzido, senão nulo, impacto. Por outro lado, ainda não se conseguiu concatenar todas as práticas existentes de autoavaliação no Agrupamento.

Relativamente ao Objetivo Estratégico 15 - Dotar o AEGP de uma política de melhoria de desempenho, encontram-se nos relatórios das diversas estruturas referências consistentes a práticas de melhoria. O problema, todavia, é que não existe um fio condutor dessas melhorias, pois o AEGP não conseguiu produzir, contrariando a prescrição da IGEC aquando da última avaliação externa, um plano de melhoria, que orientasse todas os esforços do AEGP para ultrapassar as suas debilidades.

No âmbito do Objetivo Estratégico 14 - Dotar o AEGP de uma prática de autoavaliação sistemática, segundo o relatório do Plano Anual de Atividades, foi realizada uma ação, enquanto foram realizadas oito ações inerentes ao Objetivo Estratégico 15 - Dotar o AEGP de uma política de melhoria de desempenho.

Relativamente ao vetor 9, há três problemas que o AEGP precisa de enfrentar.

1. O diminuto impacto dos relatórios da equipa de autoavaliação na vida do AEGP.
2. A existência em diversas estruturas do AEGP de práticas de autoavaliação que não se encontram concatenadas com as da EAA.
3. A incapacidade de produzir um plano de melhoria e de estruturar todas as ações de melhoria existentes de acordo com esse plano.

## 2. Avaliação das Atividades realizadas pelo AEGP

### *Plano Anual de Atividades*

Transcreve-se as conclusões do relatório do Plano Anual de Atividades 2022-2023. Para uma análise mais fina, deve-se consultar o referido documento.

O presente ano letivo pautou-se pela continuidade de alterações estruturais na sua organização e de práticas. A continuidade no aprofundamento do currículo, a adaptação da mancha horária, a definição de estratégias de inclusão e a avaliação para o sucesso, a par do reforço da ênfase na dimensão digital, tal como a insistência no trabalho colaborativo entre docentes, a sistematização do Projeto MAIA, a prática da diferenciação pedagógica e inclusão acompanhada pela ação do EMAEI, decorrentes da aplicação do Plano de Inovação.

A atualização da gestão curricular face às exigências do DL nº 54/2018, de 6 de julho e DL nº 55/2018, de 6 de julho, assim como do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória está também nas intenções dos docentes, bem como o desenvolvimento curricular fundado numa conceção universal, multinível e de flexibilização dos tempos e espaços curriculares.

Pelos dados obtidos, pode afirmar-se que o Agrupamento reforçou as atuações, rumo a boas práticas e denota um maior nível de consciência sobre os novos paradigmas impostos à educação.

Independentemente da complexidade e variedade expostas, importa reafirmar que o presente relatório do PAA 2022/23 assenta apenas nos dados introduzidos pelos proponentes no programa Inovar adstrito a esta funcionalidade.

Face aos dados apurados salientamos um conjunto de conclusões, avançando também pontos de reflexão e sugestões, estruturantes e práticas, que se entendem como melhorias, para o ano letivo que se avizinha.

### **Algumas conclusões analíticas**

- O PAA em análise retomou a normalidade face aos valores de anos anteriores, podendo-se

concluir que regressou aos padrões pré pandemia.

- O registo das atividades no INOVAR decorreu em processo aberto ao longo do ano, estando o valor total dentro do já verificado em anos anteriores.
- Relativamente à avaliação, a realidade é bastante diferente pois ficaram por avaliar 33% das atividades introduzidas como propostas. Esta situação é particularmente preocupante pois não só impossibilita a verificação da realização das atividades, como fragiliza globalmente o presente relatório visto não disponibilizar dados de todas as atividades propostas.
- Manteve-se, no presente ano letivo, uma forte articulação vertical do currículo, verificável sobretudo dentro do mesmo estabelecimento de ensino.
- Quanto à variedade das atividades propostas, estas mantêm a enorme diversidade dos anos anteriores, pelo que se assume como um aspeto positivo. O número de atividades propostas pelas Associações de Estudantes foi particularmente significativo (18 atividades propostas), o que constitui um dado positivo. No entanto, julga-se que por impossibilidade técnica não foi possível a respetiva avaliação. Esta ausência acresce ao número de atividades não avaliadas; situação que importa alterar no futuro. Realidade análoga poderá, também, ter ocorrido relativamente às propostas de atividades das Associações de Pais.
- Recomenda-se a consulta do número de atividades por turma e por aluno de modo a verificar a respetiva pertinência.
- No conjunto das atividades realizadas, destaca-se o número e variedade das que se integram em Cidadania e Desenvolvimento. Dados mais concretos deste âmbito poderão ser encontrados no relatório final de CD.
- Existe, contudo, uma real dificuldade em justificar a percentagem de atividades que se afirmam associadas aos DAC (só 21%), pois sabe-se que em todos os ciclos e em todas as turmas se abordam mais do que um Domínio de Autonomia Curricular, pelo que o valor apurado é manifestamente baixo e, assim, pouco representativo. Será conveniente cotejar estes dados com os apresentados nos relatórios dos DAC.
- Analisada a relação que afeta Clubes, Projetos, áreas transversais e bibliotecas, assinala-se que as “Efemérides”, o PNA, o PNL e o “Desporto Escolar” enquadram o maior número de ocorrências.
- Entre as entidades externas que mais apoiaram o funcionamento do AEGP, sobressai, tal como no ano anterior, o município de Torres Novas, seguindo-se as Associações de Pais (a

que acresce a participação dos Encarregados de Educação) e os organismos do Ministério da Educação.

- No que respeita à relação do PAA com o PE, verificou-se que o Agrupamento continua focado na supressão do défice cultural dos alunos e no desenvolvimento curricular, seguido pelo currículo para a Cidadania e Desenvolvimento.
- Analisando as justificações expressas relativamente a “Atividades que visam resolver problemas de forma inovadora”, constata-se que as justificações apresentadas não se enquadram verdadeiramente no conceito de “prática inovadora”. Assim importa, no próximo ano, insistir na clarificação conceptual desse princípio, de modo a permitir aos proponentes uma resposta adequada.
- O funcionamento assente nas decisões de cada estabelecimento, ano de escolaridade e, também, Departamento e Clube/ Projeto *per se*, parece ter sido arredado, fruto de uma maior articulação curricular a várias instâncias, nomeadamente DAC; CD, projetos e bibliotecas escolares em conjunto com os Coordenadores de Diretores de Turma/ Diretores de Turma, Coordenadores de Departamento e PADDE. Assim garantiu-se uma maior articulação entre ciclos e estabelecimentos de ensino, no respeitante à coerência temática, planeamento, desenvolvimento e divulgação de atividades.
- A divulgação em ambiente escolar e ao meio deixou praticamente de ser apontada como um fator crítico, o que consubstancia um dado positivo.

## ***Plano de Inovação***

Transcrevem-se as conclusões interpretativas do relatório de monitorização efetuado pela Equipa de Autoavaliação ao Plano de Inovação.

**1. [Perceções: Conhecimento e informação]** Os EE têm um conhecimento do PI e das atividades que decorrem nas respetivas disciplinas Suficiente. Quanto à informação sobre o desempenho dos alunos nas disciplinas componentes das diversas disciplinas do PI, é Insuficiente, segundo os EE, mas é avaliada com Bom tanto pelos alunos, como pelos professores. Isto significa que, em geral, a informação dada aos EE não é ainda plenamente satisfatória, o que é também sublinhado pelo facto de tanto alunos como professores avaliarem o indicador com Bom e não com Muito Bom.

**2. [Perceções: Impacto do PI na atitude dos alunos]** Quanto ao um maior envolvimento dos alunos na aprendizagem, EE e professores avaliam o impacto do PI como Bom, enquanto os alunos apenas como Suficiente. Quanto à promoção, pelo PI, de aprendizagens mais sólidas, os professores avaliam o impacto como Bom, os alunos apenas como Suficiente. Quanto à promoção, pelo PI, de uma maior disciplina em sala de aula, os professores avaliam o impacto como Bom, os alunos apenas como Suficiente. Quanto ao poder do PI de incrementar uma maior capacidade de autoavaliação dos alunos, estes consideram ser apenas Suficiente. O dado mais saliente é a diferença de perceção entre professores e alunos do impacto das disciplinas do PI na atitude dos alunos. Os professores têm uma visão mais otimista do que os alunos acerca desse impacto. Claramente, o PI não parece ter, até agora, um impacto decisivo na alteração da atitude dos alunos perante a escolaridade.

**3. [Perceções: Potencial do PI para a transformação do trabalho de sala de aula]** Quanto ao potencial do PI para diminuição de aulas expositivas e incremento do papel ativo do aluno, os professores avaliam esse potencial como Bom, os alunos apenas como Suficiente. Quanto ao potencial do PI para incrementar o recurso a ferramentas digitais, os professores avaliam esse potencial como Bom, os alunos apenas como Suficiente. Quanto ao potencial do PI para melhorar o desenvolvimento curricular, os professores avaliam esse potencial como Bom. Quanto ao potencial do PI para fomentar o trabalho colaborativo, os professores avaliam esse potencial como Bom. Quanto ao potencial do PI para incrementar novas experiências pedagógicas, os professores avaliam esse potencial como Bom. Também nesta categoria, nos indicadores onde foram recolhidas as perceções de alunos e professores, regista-se uma

percepção diferente entre os dois grupos de atores escolares, sendo os professores mais otimistas do que os alunos. Nos indicadores, onde foram recolhidas apenas as percepções dos docentes, a avaliação é boa, mas não muito boa. Se se tomar em conta as percepções dos diversos atores, parece não haver uma perspectiva que mostre ter o PI um potencial transformador decisivo do trabalho de sala de aula. Não há uma visão negativa, há o reconhecimento por parte dos docentes desse potencial, mas ainda se está longe de uma compreensão de todos os atores escolares envolvidos de que o PI seja um instrumento fundamental para alterar e melhorar as práticas de sala de aula.

**4. [Percepções: Potencial do PI na inovação dos processos de avaliação de alunos]** Quanto ao contributo do PI para promoção de novas práticas de avaliação formativa, os professores avaliam-no como Bom. Quanto ao contributo do PI para fomentar novas tarefas de classificação de alunos, os professores avaliam-no como Bom. A percepção docente é de que existem potencialidades boas no PI para se inovar nos processos de avaliação de alunos. Contudo, isso não tem correspondência prática quando (ver mais abaixo) se compara as avaliações formativas e tarefas classificatórias com recurso a ferramentas digitais realizadas nas disciplinas do PI e nas outras que não integram o PI.

**5. [Percepções: Potencial das disciplinas do PI para contaminar processos de mudança noutras disciplinas]** Quanto ao potencial para contaminar novas práticas de sala de aula, os professores avaliam-no como Bom. Quanto ao potencial para contaminar novas práticas de avaliação formativa, os professores avaliam-no como Suficiente. Quanto ao potencial para contaminar a produção de novas tarefas de classificação, os professores avaliam-no como Suficiente. A avaliação desta categoria (apenas as percepções dos docentes envolvidos no PI), apesar de positiva, está longe de uma avaliação que permitiria afirmar ter o PI um elevado potencial para contaminar processos de mudança de práticas (letivas, avaliativas e classificatórias) na generalidade do Agrupamento.

**6. [Percepções: Avaliação da coadjuvação]** Os professores coadjuvantes avaliam com Bom todos os indicadores: valorização pelos professores titulares (de turma e de disciplina) do papel da coadjuvação; contributo da coadjuvação para a melhoria do desenvolvimento curricular; contributo da coadjuvação para o fomento da autonomia do aluno; contributo da coadjuvação para o fomento do trabalho colaborativo; contributo da coadjuvação para o incremento do uso de ferramentas digitais (TIC); contributo da coadjuvação para o fomento de novas experiências pedagógicas. Os professores coadjuvantes têm uma percepção positiva tanto do reconhecimento

do papel do professor coadjuvante, quanto do impacto da própria coadjuvação. Contudo, nenhum dos indicadores recebe uma avaliação de Muito Bom, o que mostra que há ainda um caminho a percorrer no aprofundamento do papel da coadjuvação.

**7. [Práticas pedagógicas no âmbito da transição digital: Trabalhos com recurso a ferramentas digitais, avaliação formativa e tarefas classificatórias]** A comparação entre as disciplinas do PI e as outras mostra que 54,5% as disciplinas do PI recorrem em menor número a ferramentas digitais para realização de trabalhos do que as outras do respetivo ano de escolaridade. Também, no caso da avaliação formativa, a comparação entre as disciplinas do PI e as outras mostra que 72,7% das disciplinas do PI recorrem em menor número a ferramentas digitais do que as outras do respetivo ano de escolaridade. Apenas na realização de tarefas classificatórias, as disciplinas do PI recorrem mais a ferramentas digitais do que a média das outras do mesmo ano de escolaridade. Apesar de se dever ter em consideração a natureza das diversas disciplinas, apesar de haver um resultado positivo, no caso das tarefas classificatórias, embora apenas suficiente, o PI não representa, neste momento, um fator decisivo para a transição digital, nem um fator decisivo para a inovação e melhoria pedagógica, com recurso às ferramentas digitais.

**8. [Resultados escolares das disciplinas do PI: Sucesso e sucesso de qualidade]** As disciplinas do PI apresentam, se comparadas com as outras disciplinas, tanto um maior sucesso global como um maior sucesso de qualidade. No primeiro caso, isso passa-se em mais de 80% das disciplinas do PI. Contudo, em nenhum caso, essa diferença é igual ou superior a 5%. Por outro lado, o sucesso de qualidade é superior nas disciplinas do PI em cerca de 55% dos casos. A diferença de sucesso de qualidade entre as disciplinas do PI e as outras é significativa e em 5 dessas disciplinas é claramente significativa. Os dados comparativos mostram que as disciplinas do PI têm um potencial promotor do sucesso maior do que as outras e que esse potencial já se manifesta.

## ***Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva***

Transcreve-se, do relatório da coordenadora da equipa, os seguintes pontos:

### ***2.1 Distribuição de alunos com medidas mobilizadas***

No final do ano letivo, num universo de 2000 alunos, contabilizaram-se 225 alunos com mobilização de medidas seletivas e/ou adicionais e que representam 11,25% do número total de alunos.

No gráfico seguinte, está contemplada a distribuição de crianças/alunos com medidas mobilizadas, por ciclos.

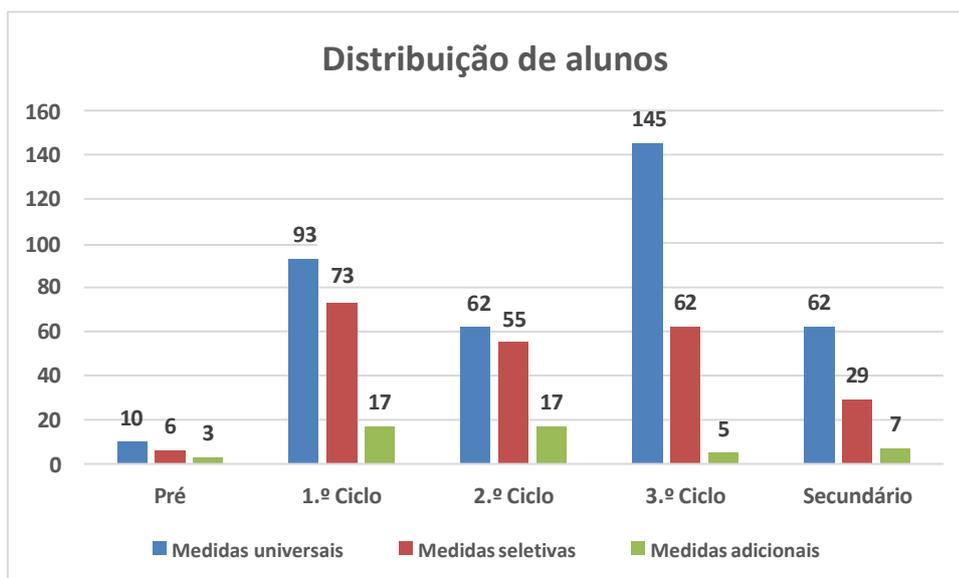


Gráfico 1 – Distribuição de alunos por ciclo<sup>4</sup>

### ***2.2. A relação entre as medidas mobilizadas e o sucesso dos alunos***

Dos dados recolhidos, a taxa de sucesso dos alunos com medidas mobilizadas é de 95 %.

Este ano, foram pedidos 3 adiamentos de matrícula no 1º ciclo e 2 alunos foram encaminhados para a instituição CRIT.

<sup>4</sup> Gráfico apresentado no relatório em referência.

Após a validação pela EMAEI, os alunos foram devidamente encaminhados para serem apoiados por docentes afetos ao CAA e/ou técnicos especializados, e, em equipa, foram apresentadas pistas e estratégias de atuação quer para os professores titulares, quer para as famílias.

Da monitorização efetuada à aplicação das diferentes medidas é possível verificar que as medidas universais mais mobilizadas foram as constantes, nas alíneas a) diferenciação pedagógica e b) as acomodações curriculares, que revelaram ter um impacto favorável na remoção de barreiras à aprendizagem e à inclusão.

Quanto às medidas seletivas, o apoio pedagógico, alínea c) e o reforço e antecipação das aprendizagens, alínea d), foram as medidas mobilizadas para um maior número de alunos. O apoio tutorial, alínea e) foi uma medida que passou a ser mobilizada para mais alunos

Dos dados analisados observa-se que as alíneas b) e d) - das medidas adicionais foram as mais mobilizadas.

Os alunos com medidas seletivas e/ou adicionais beneficiaram de adaptações no processo de avaliação, destacando-se as mais utilizadas: o tempo suplementar para a realização da prova, a leitura de enunciados e a utilização de sala separada, alíneas e), g) e h), do artigo 2

## ***Cursos Profissionais***

Do relatório da representante dos cursos profissionais transcreve-se o seguinte:

### ***1. Caracterização da estrutura***

No presente ano letivo funcionaram os seguintes cursos:

10º PGE – 16 formandos;

10º Mecatrónica – 19 formandos;

11º Programação de Sistemas Informáticos - 16 formandos;

11ª Mecatrónica – 23 formandos;

11º Receção- com 9 formandos;

12º Mecatrónica -20 formandos.

A equipa pedagógica é constituída por 30 formadores: 18 formadores da componente sociocultural e formadores da componente científica e 12 Formadores da componente técnica.

### ***6. Avaliação das medidas implementadas para melhorar os resultados escolares:***

A maioria dos formandos concluíram os módulos previstos no presente ano letivo, assim como os módulos/ufcds em atraso do ano letivo anterior, nas épocas especiais para exame, o que indicia que as medidas implementadas para melhorar os resultados escolares<sup>5</sup> dos formandos revelaram-se eficazes.

A seguir transcreve-se partes relevantes dos diversos relatórios dos diretores de curso.

### **Curso Profissional Técnico de Mecatrónica– 2021 -2024**

#### **3. Atividades desenvolvidas**

---

<sup>5</sup> Quanto aos resultados escolares e percursos diretos de sucesso dos alunos dos cursos profissionais, ver o ponto seguinte.

O Grau de concretização dos objetivos foi muito elevado. Para enriquecer a experiência dos alunos e promover uma aprendizagem mais abrangente, foram realizadas diversas atividades extracurriculares e parcerias ao longo do ano, as quais constam do planeamento interdisciplinar e se destacam as seguintes:

Os alunos tiveram oportunidade de efetuar uma visita de estudo de dois dias à universidade de Aveiro e conhecer as instalações e o funcionamento desta Universidade, nomeadamente o Instituto de Engenharia Electrónica e Informática de Aveiro, bem como a sua oferta formativa, projetos de investigação e empreendedorismo e visitar os laboratórios de investigação de Informática e Electrónica. Esta visita contribuiu para a formação técnica dos alunos, complementando os seus conhecimentos e permitiu estimular os alunos para o prosseguimento de estudos.

Os alunos da turma prepararam uma recepção aos alunos de 9º ano interessados no curso profissional de Mecatrónica, com visita aos espaços e exposição interativa de trabalhos e projetos realizados pelos alunos. O objetivo principal da atividade foi dar a conhecer o curso profissional de Mecatrónica e motivar os alunos do 9º ano a escolher o curso. Relativamente aos alunos do curso profissional de Mecatrónica pretendeu-se desenvolver um sentido de identidade e valorização do curso que frequentam.

Atividade no âmbito do Projeto Pense Indústria i4.0 - "F1 in Schools ", promovida pelo CTIC - Centro Tecnológico das Indústrias de Couro, realizada no dia 16 de janeiro de 2023.

Foi realizado o projeto interdisciplinar prático "O Número Pi" - Projeto de Investigação e Construção, que envolveu as disciplinas de Matemática, Português, Tecnologias de Mecatrónica, Aplicações de Mecatrónica e Eletricidade e Electrónica. Pretendeu-se com este projeto perceber a importância da interdisciplinaridade de vários domínios das diferentes disciplinas e as suas aplicações na vida quotidiana. Transmitir os conhecimentos adquiridos à comunidade escolar.

De salientar, ainda, a participação da turma em duas sessões técnicas no dia 26 de janeiro de 2023, uma no período da manhã, com a designação "Perfil de um técnico de mecatrónica/ ética profissional", dinamizada pelo Eng. Nuno Azevedo e outra realizada no período da tarde, "Mecatrónica no ensino superior e oportunidades profissionais" dinamizada pelo nosso ex-aluno Gonçalo Alves, estudante de Eng. Mecânica no IPT.

Foram estabelecidas parcerias com diversas empresas da região para que os alunos realizassem a componente de formação em contexto de trabalho em contexto real nas referidas empresas. Este estágio decorreu de 6 de fevereiro a 6 de abril e teve a duração de 300 horas. Todos os alunos concluíram com sucesso este primeiro ano de FCT.

### **Curso Profissional Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos – 2022 -2025**

#### 3. Atividades desenvolvidas

- Houve poucos alunos com módulos em atraso, a maioria das aprendizagens foram realizadas e há uma aluna proposta para o quadro de excelência e valor.

- Os pontos fortes que destaco:

- . As aulas práticas;
- . Bom desempenho dos alunos, sendo que alguns se destacam e provavelmente irão ser bons técnicos, no futuro;
- . Atividades interdisciplinares na turma ou nas turmas do mesmo curso;

#### 6. Avaliação das medidas implementadas para melhorar os resultados escolares:

A medidas implementadas ajudaram a melhorar os resultados, uma vez que, uma grande percentagem de alunos, concluiu todos os módulos. A média da turma foi de 13,9 valores e há uma formanda proposta para o quadro de excelência e valor. E foram feitos todos os esforços para que o aluno em abandono escolar voltasse à escola.

Foram feitos todos os esforços para que os formandos com problemas de assiduidade fossem cumprindo as tarefas e alterando os seus comportamentos.

### **Curso Profissional Técnico de Programação de Sistemas Informáticos – 2021-2024**

#### 6. Avaliação das medidas implementadas para melhorar os resultados escolares:

Ao longo do ano letivo várias foram as estratégias implementadas visando a melhoria dos resultados dos alunos. De entre estas destacam-se as seguintes:

- Definição clara das regras a observar na sala de aula;
- Apoio individualizado aos alunos, por parte do professor da disciplina, na preparação para os testes de recuperação;
- Maior envolvimento dos alunos, pais e encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem;
- Acompanhamento sistemático da situação escolar dos alunos pelo Diretor de Curso e pelo Diretor de Turma, através do contacto com os alunos e elementos da equipa pedagógica, no respeitante à assiduidade, comportamento e aproveitamento.

Avaliação do final do 2º Semestre

Dos 16 alunos, 15 concluíram todos os módulos. Só um aluno ficou com dois módulos de FQ em atraso. Esta situação deve-se à mudança de Agrupamento. No início do próximo ano letivo realizará exames de recuperação dos módulos acima referidos.

### **Curso Profissional Técnico de Mecatrónica – 2022/2025**

6. Avaliação das medidas implementadas para melhorar os resultados escolares:

As medidas implementadas para a recuperação dos módulos e UFCDs em atraso, do formando integrado no curso após o início do presente ano letivo, permitiram a conclusão com sucesso da maioria dos mesmos, tendo, no entanto, ficado dois módulos por concluir por falta de empenho e/ou por faltas injustificadas devidas à aplicação de medida disciplinar sancionatória.

### **Curso Profissional Técnico de Mecatrónica – 2020-2023**

3. Atividade desenvolvida

Estágios:

- Foram feitos contactos com empresas das áreas de eletrónica e mecânica para acolhimento de alunos para realização da Formação em Contexto de Trabalho, com data prevista para 8 de maio de 2023.

Foram realizadas, no total 16 parcerias para estágio, nomeadamente: Auto Variante, José Manuel Pinto Salgado, Lda; Simef- SA; Net Screen; PROJECTIVA; Renova – Fábrica de Papel do Almonda, SA; CP – comboios de Portugal - SA; M.A Gameiro, Lda.; CHIT- Instalações técnicas; Digidelta SA ; OGMA; Moagem Luz e Filho; Citywater, Lda ; Real Empilhadores; Gaulius SA e Augusto Duarte Pereira da Silva, Lda.

- Foram elaborados planos de estágio em conjunto com os monitores das diversas empresas – dossiê pedagógico

- Foram elaborada os contratos de formação de estágio para todos os alunos - dossiê pedagógico.

#### 6. Avaliação das medidas implementadas para melhorar os resultados escolares:

- A maioria dos formandos concluíram os módulos em atraso do ano letivo anterior

- 19 em 20 alunos concluíram o curso;

- Todos os alunos concluíram as 300 horas previstas para a Formação em Contexto de Trabalho com avaliação de Bom e Muito Bom.

- Todos os alunos realizaram e concluíram com sucesso a Prova de Aptidão Profissional.

Conclui-se que as medidas implementadas para melhorar os resultados escolares dos formandos revelaram – se eficazes.

## ***Desporto Escolar***

Do relatório do coordenador do Clube do Desporto Escolar, transcreve-se o seguinte:

### *Âmbito*

O funcionamento do clube do Desporto Escolar assenta em 2 pilares: a atividade interna, nível I, que são todas as atividades desportivas realizadas dentro da escola, em que algumas delas servem de apuramento para a fases distrital e Nacional e a atividade externa, nível II, em que funcionaram 18 grupos/equipas, que têm 3 tempos de treino semanal, com a finalidade de desenvolverem a respetiva equipa/modalidade para as respetivas competições/jogos da Coordenação Local Desporto Escolar da Lezíria e Médio Tejo, Regional e Nacional.

Quanto à Dinâmica interna, destacam-se dois projetos: o Superturma, que envolve a participação de todas as turmas da Manuel de Figueiredo e o DE sobre rodas, que movimenta alunos de todos os níveis de ensino.

Foram realizadas múltiplas atividades, integradas no PAA, que envolveram 4900 participações - Dia Europeu de Desporto na Escola, Corta-Mato (fase Escola, CLDELMT e Nacional), torneio de Jogos Pré Desportivos, torneio de Basquetebol 3x3, MegaSprint (fase Escola, CLDELMT e Nacional), torneio de Voleibol, torneio de Futsal, demonstração de Boccia, passeio de BTT, jogos professores/alunos e Festa final do SuperTurma e DE.

Para cada atividade foi feito registo de atividade/planificação, elaborado um regulamento específico, divulgação nas turmas/escolas, calendário de jogos/atividade, calendário árbitros e afixação/divulgação de resultados. Foi feita a respetiva avaliação (Inovar PAA). Não foi realizada, como planeado e estando preparada, a Subida à Serra, devido a condições climatéricas adversas, chuva intensa.

Algumas destas atividades serviram de apuramento para a fase distrital e Nacional (Corta-Mato e MegaSprint). Neste capítulo destacamos a participação brilhante de alunos que obtiveram excelentes resultados: no Corta-Mato da Lezíria e Médio Tejo obtivemos dois 1<sup>os</sup>, um 2<sup>o</sup> e um 3<sup>o</sup> lugares individuais, tendo um aluno sido apurado para o Corta-Mato nacional; no MegaSprint da Lezíria e Médio Tejo três 1<sup>os</sup>, dois 2<sup>os</sup> lugares e três 3<sup>os</sup> lugares, tendo sido apurados 4 destes alunos para a fase nacional onde obtiveram um 5<sup>o</sup> e um 8<sup>o</sup> lugares.

Todas estas atividades tiveram o seu culminar na festa do SuperTurma, realizada no último dia de aulas 14 junho no campo de jogos da Manuel de Figueiredo, onde na presença de todos, foram homenageados/premiados os alunos e/ou turmas que se destacaram nestas atividades

No âmbito da Atividade Externa funcionaram 18 grupos/equipas (Boccia 2 equipas, Futsal 3 equipas, Ténis 2 equipas, BTT 2 equipas, Voleibol 2 equipas, Desportos Gímnicos 2 equipas, Natação 1 equipa, Tiro com Arco 1 equipa, Multiatividades de Ar Livre 1 equipa, Basquetebol 1 equipa e DE sobre rodas 1 equipa, perfazendo um total de 491 alunos envolvidos.

Foi realizada formação de árbitros a nível I de Escola para cada modalidade e também a nível II Regional, com recurso a plataformas digitais da Coordenação Nacional do DE, de forma a que fosse obtida certificação oficial de Juiz/árbitro.

O número de treinos por grupo/equipa foi de 3 por semana, registando-se uma presença média de alunos por treino significativa.

Todos os grupos equipa disputaram a partir de março as respetivas concentrações/competições, (cerca de 66), primeiro a nível de grupos da Coordenação Local DE Lezíria e Médio Tejo e ainda, para as apuradas, a respetiva fase final, seguida de pré Regional, Regional e até Nacional.

A grande maioria, disputada(o)s noutras escolas, algumas bem distantes, o que implicou uma logística intensa a nível da organização de transportes.

Os resultados obtidos também foram no geral bastante bons, com equipas/alunos a vencerem as respetivas finais a nível CLDELMT e a participarem no pré-regional, no regional e Nacional das respetivas modalidades

#### *Aprendizagens realizadas*

Todas estas atividades, tanto Interna como externa, permitiram iniciar, desenvolver e aperfeiçoar aprendizagens relacionadas com os fundamentos técnico-táticos individuais/coletivos e com as regras dos desportos praticados, bem como desenvolver a vontade de participar, o ir mais além, o espírito de equipa/turma, a resiliência, o superarem-se, o espírito desportivo, a camaradagem e o convívio são.

### *Apreciação global*

O CDE tem desempenhado um papel importante na promoção da prática desportiva como elemento fundamental dos hábitos de vida saudável, na ocupação dos tempos livres e na formação desportiva, pessoal e social dos alunos intervenientes. Tem também contribuído para a construção de uma escola de qualidade onde, através de uma articulação de atividades, se apela ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais decisivas no futuro dos alunos.

A apreciação global deste projeto pode ser considerada “muito boa” não só a nível de resultados, mas sobretudo de participação, uma vez que a maioria dos alunos participantes sentiu muito entusiasmo, participando de forma ativa, empenhada e determinada. O Clube do Desporto Escolar mobiliza um vasto número de alunos, de atividades e que envolve um vasto conjunto de recursos humanos, materiais, financeiros e instalações, desde as escolares às municipais.

Destaco a participação, empenho, profissionalismo dos professores envolvidos, mas acima de tudo o nível de relacionamento mantido com os alunos.

## ***Projeto Educação para a Saúde***

Do relatório da coordenadora do Projeto Educação para a Saúde, transcrevem-se os seguintes pontos:

### *II – Atividades Desenvolvidas (indicação das atividades)*

- *Comemoração Dia Mundial da Alimentação- 16 de outubro*
- *Dia Rosa no Agrupamento - 24 de outubro*
- *Adesão ao Programa Educativo sobre a Adolescência *Acerca de Ti*.*
- *Atividade: *Comportamentos aditivos e dependências - CUID`ARTE**
- *Sessão: *Métodos contraceptivos**
- *Comemoração Dia Mundial da Luta contra a Cancro - 4 de fevereiro*
- *Sessão: *Higiene do sono**
- *Sessão: *Alimentação saudável**
- *Sessão: *Tabagismo - Prevenção de comportamentos desajustados**
- *Sessão: *Alcoolismo - prevenção de comportamentos desajustados**
- *Curso para adolescentes - *Jovens Hoje, Adultos Amanhã.* -*
- *Saúde Oral: *Cheque-Dentista**
- *Saúde Oral: *Triagem dentária**
- *Sessão: *Alimentação saudável**
- *Sessão: *Gestão de Stress**
- *Sessão: *Projeto de Vida**
- *Comemoração do *Dia Mundial Sem Tabaco* - 31 de maio*

### *IV – Considerações finais*

No desenvolvimento deste Projeto houve empenho e interesse por parte das docentes que participaram e constituíram o grupo de trabalho, havendo a destacar que no presente ano a equipa foi formada apenas por dois elementos, este constrangimento dificultou bastante a dinamização das atividades e colocou em risco a concretização de algumas.

Salienta-se a colaboração de outros docentes do grupo disciplinar 520 e de alguns outros grupos disciplinares, que responderam favoravelmente às solicitações, participando nas atividades do PES, bem como a maioria dos Diretores de Turma.

No que concerne à parceria com instituições exteriores à Escola, verificou-se uma boa articulação com os técnicos da Unidade de Saúde Pública do Médio Tejo, da Unidade de Cuidados na Comunidade da referida unidade, assim como, com todos os outros parceiros e entidades que promoveram a dinamização das atividades supracitadas.

## **Domínios de Autonomia Curricular e Cidadania e Desenvolvimento**

O AEGP tem desenvolvido, com sucesso, uma parceria entre a coordenação dos *Domínios de Autonomia Curricular* e a da *Cidadania e Desenvolvimento*, parceria que ajuda a gerir, em todos os ciclos de escolaridade, os objetivos de ambos os domínios. Segundo os coordenadores, "o resultado do trabalho nos diferentes domínios da CD e dos DAC tem sempre como objetivo mudar comportamentos e construir um melhor cidadão. Mais uma vez constatamos que os domínios de Cidadania e Desenvolvimento foram o ponto de partida mais considerado para a constituição de Domínios de Autonomia Curricular. É um facto que esta prática parece, ano após ano, facilitar a articulação interdisciplinar e outras "novas" práticas pedagógicas que se pretende venham a concretizar nas turmas".

Essa parceria entre os dois domínios traduz-se, ao nível formal, na apresentação de um relatório de coordenação conjunto. Desse relatório, salientam-se os seguintes pontos:

As áreas de competência do **PASEO** definidas como prioritárias no planeamento do trabalho a desenvolver em CD/DAC foram:

### 1º ciclo

- o Pensamento crítico e pensamento criativo ----- **100%**
- o Desenvolvimento pessoal e autonomia ----- **92%**
- o Bem-estar, saúde e ambiente ----- **88%**
- o Informação e comunicação ----- **88%**
- o Sensibilidade estética e artística ----- **84%**
- o Linguagens e textos ----- **80%**
- o Relacionamento interpessoal ----- **88%**
- o Raciocínio e resolução de problemas ----- **60%**
- o Saber científico, técnico e tecnológico ----- **64%**

### 2º ciclo / 3º ciclo / Secundário

- o Informação e comunicação ----- **90%**
- o Linguagens e textos ----- **75%**
- o Pensamento crítico e pensamento criativo ----- **86%**
- o Relacionamento interpessoal ----- **84%**
- o Bem-estar, saúde e ambiente ----- **75%**

- o Desenvolvimento pessoal e autonomia ----- **80%**
- o Saber científico, técnico e tecnológico ----- **60%**
- o Consciência e domínio do corpo ----- **45%**
- o Raciocínio e resolução de problemas ----- **41%**
- o Sensibilidade estética e artística ----- **41%**

Ao nível pré-escolar, segundo o relatório, foram trabalhadas as seguintes áreas: Educação Ambiental (5 projetos), Igualdade de género (4 projetos), Saúde (7 projetos), Segurança Rodoviária (1 projeto), Arte e cultura (2 projetos),

Das *Considerações finais* do relatório de coordenação, salienta-se o seguinte:

A partir da descrição e análise dos projetos interdisciplinares realizados ao longo do ano letivo 2022/2023, e possível constatar:

- A área de Cidadania e Desenvolvimento foi um espaço curricular facilitador da implementação de uma metodologia de trabalho de projeto e trabalho cooperativo realizados nos DAC;
- Na área de Cidadania e Desenvolvimento, cruzaram -se diferentes saberes, valores e atitudes;
- Alguns projetos DAC foram concretizados a partir de uma problemática que obriga a mobilização de conhecimentos, de informações, de instrumentos e de procedimentos abordados em várias disciplinas;
- As abordagens interdisciplinares que foram operacionalizadas de forma contextualizada, sob proposta de um tema global “Vencer os Medos”, registaram aprendizagens coerentes e significativas;
- Verificou-se que alguns projetos interdisciplinares desenvolvidos ajustaram-se ao perfil das turmas, nas quais foram concretizadas opções decorrentes da integração das aprendizagens essenciais de diferentes disciplinas, tendo por base valores e competências inscritas no Perfil dos Alunos a Saída da Escolaridade Obrigatória.

## ***Bibliotecas escolares***

Do relatório da coordenação, transcreve-se, com adaptações ao estilo do presente relatório, o ponto 2. 3. *Processos*. Serão apenas elencadas as atividades. Para uma perceção da grande riqueza das atividades promovidas pelas Bibliotecas Escolares do AEGP, assim como para compreender os públicos envolvidos nas atividades destas estruturas, consultar o relatório da respetiva coordenação.

### **Domínio A. Currículo literacias e aprendizagem. Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica. Formação para as literacias da informação e dos média.**

Visita à biblioteca escolar (alunos da EMF e da EML); Projeto “Sei aprender”; *Ações de Curta Duração para docentes; Formação dos alunos (alunos da EMF e da EML); Produção e publicação de tutoriais sobre ferramentas digitais; Hoje, assinala-se: Dia Internacional das Bibliotecas Escolares (todos os estabelecimentos); Centenário de nascimento de José Saramago: exposição (EMF e EML); Natal (EMF e EML); Halloween, Tous les saints e Dia de todos os Santos (EMF e EML); Dia dos Namorados / Afetos: exposição de livros e filme PNC (EMF); Dia Internacional da Mulher: filmes PNC (EMF); Dia da Poesia e da Árvore (concurso de poesia - AEGP); Dia Mundial da Água: filmes PNC (EMF); 25 de abril: exposição de livros sobre a temática e filmes do PNC (EMF); Dia da Espiga (EML); Dia do Autor Europeu (substituiu o Dia do Autor Português) (EMF e EML); Aqui há coisa ... (EML); Maratona de Cartas – (campanha anual proposta pela Amnistia Internacional); Dia Internacional da Internet mais Segura; Colaboração na implementação do projeto “Vamos fotografar o nosso património natural”; Feira dos Minerais (EML e EMF); Colaboração na organização e implementação da Grande Aula Aberta sob o tema “Na margem do futuro” sobre o rio Almonda, no âmbito do projeto Erasmus + Rivers; Escolas à Descoberta de Abril (EDA);*

### **B. Leitura e literacia Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura. Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.**

Destaque de livros em Conselho Pedagógico (CP); Escola a Ler e 10 Minutos a Ler; “Do livro ao ecrã” (colaboração); Páginas da Ciência (colaboração); Miúdos a Votos (EMF); de aprendizagem, bem como as melhores produções dos alunos; (Atividades desenvolvidas na) EMF: “*Concurso de escrita e ilustração; “Concurso de significados”;* (Atividades desenvolvidas na) EML: *Produção de vídeos sobre “Segurança rodoviária” e “Eletricidade”;* *Produção de vídeos sobre Interação*

*radiação-matéria; Produção de murais: “Do rio ao mar” e “Alterações Climáticas; [outras atividades]: Montra grátis; Os melhores leitores; Dizer poesia; Encontros com autores (EMF e EML); Feira do Livro (EMF e EML); Exposição no âmbito do centenário de nascimento de José Saramago; Semana da Leitura.*

Atividades desenvolvidas nos Centros Escolares do AEGP

CENTRO ESCOLAR VISCONDE DE S. GIÃO (Pré e 1º ciclo)

10 minutos a ler; Semana da Leitura; Concurso Dizer Poesia; Encontro com o autor Nuno Caravela; Ler é entrar no jogo; Cineminha Criativo e Partilha.

JARDIM DE INFÂNCIA DAS TUFEIRAS (Pré)

Semana da Leitura; Cineminha Criativo e Partilha.

CENTRO ESCOLAR DE ASSENTIS E CHANCELARIA (Pré e 1º ciclo)

10 minutos a ler; Semana da Leitura; Concurso Dizer Poesia; Ler é entrar no jogo; Cineminha Criativo e Partilha.

CENTRO ESCOLAR DE SERRA DE AIRE (Pré e 1º ciclo)

10 minutos a ler; Semana da Leitura; Concurso Dizer Poesia; Mês da Poesia; Dia Internacional do Trava-línguas; Encontro com o autor Nuno Caravela; Ler é entrar no jogo; Cineminha Criativo e Partilha.

CENTRO ESCOLAR DE OLAIA E PAÇO (Pré e 1º ciclo)

10 minutos a ler; Semana da Leitura; Concurso Dizer Poesia; Ler é entrar no jogo; Cineminha Criativo e Partilha.

## Cumprimento / Metas / AE / PASEO

Visando a prossecução dos objetivos do projeto educativo, no quadro dos documentos orientadores do Agrupamento, no contexto do PASEO e do “Referencial Aprender com as Bibliotecas Escolares”, as BE pretenderam proporcionar atividades de índole cultural, formativa e informativa que fossem ao encontro das necessidades do currículo, inscrevendo-se, tanto quanto possível, na sua dimensão curricular, de modo a, por um lado, não prejudicar o cumprimento dos programas e, por outro, proporcionar metodologias diferentes e enriquecedoras das aprendizagens.

O ensino de competências de informação, que implica um esforço de sistematização dos procedimentos de tratamento da informação, a que muitos alunos estão pouco habituados, não permite uma observação imediata do seu impacto nos destinatários. No presente ano letivo, a participação de docentes nas ações de formação sobre pesquisa de informação, propostas pelas PB, foi reduzida, mas deu-se continuidade à formação para turmas na EMF e EML.

Constatamos que no 1.º Ciclo, a aplicação do modelo de pesquisa Super 3 ainda não teve grande expressão.

Esperamos que o AEGP continue sensível a este tema e que incorpore, de forma explícita, o desenvolvimento das competências de informação e dos media, com e sem a mediação das BE. Renova-se a recomendação de envolvimento do 1.º Ciclo e de reforço deste trabalho na EMF.

Se no ano transato, se considerou como muito positivo o desenvolvimento do projeto “10 Minutos a Ler”, no presente ano letivo o projeto já está a ser assimilado pela generalidade dos docentes e alunos, começando, na maioria dos casos, a integrar-se nas rotinas da sala de aula.

É de realçar, a partir do presente documento, a qualidade e quantidade de trabalho realizado no CESA e CEAC, no que toca aos empréstimos e atividades, essencial para a valorização precoce da leitura, da cultura, do pensamento crítico e criativo, que as BE podem proporcionar no quadro das estruturas em que se inserem e com as quais se articulam.

No CEVSG, todo o trabalho decaiu significativamente por não ter sido possível manter-se os elementos que asseguravam o funcionamento da BE nos últimos anos.

Assim sendo, será necessário que o Agrupamento e as PB concedam uma atenção acrescida ao funcionamento das BE dos Centros Escolares. Recorda-se, porém, que o funcionamento regular destas BE depende da afetação de recursos em cada estabelecimento, uma vez que as PB não têm capacidade para assegurar de forma sistemática esse trabalho.

## ***Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas***

Transcreve-se do relatório SELFIE-2023, os seguintes passos:

### **Áreas mais fracas**

As áreas mais fracas no Agrupamento são:

- Colaboração e trabalho em rede (3,6);
- Práticas de avaliação (3,6);
- Infraestruturas e equipamentos (3,7).

No 1.º ciclo, as áreas mais fracas são “Liderança” e “Práticas de avaliação” (3,9).

No 2.º/3.º ciclos, as áreas mais fracas são “Infraestruturas e equipamentos” e “Práticas de avaliação” (3,5).

No secundário, as áreas mais fracas são “Colaboração e trabalho em rede” (3,4) e “Infraestruturas e equipamentos”, “Práticas de avaliação” e “Competências digitais dos alunos” (3,5).

No profissional, as áreas mais fracas são “Colaboração e trabalho em rede” (3,5) e “Práticas de avaliação” (3,6).

### **Áreas mais fortes**

As áreas mais fortes no Agrupamento são:

- Pedagogia: apoios e recursos (4,2);
- Desenvolvimento profissional contínuo (4,0);
- Pedagogia: aplicação em sala de aula (3,9).

No 1.º ciclo, as áreas mais fortes são “Pedagogia: apoios e recursos” (4,4) e “Competências digitais dos alunos” (4,3). Nos restantes níveis de ensino as áreas mais fortes são “Pedagogia: apoios e recursos” (4,0 - 4,2) e “Desenvolvimento profissional contínuo” (3,8 - 4,1).

## **Evolução dos resultados desde o ano letivo 2020-2021**

A comparação com o SELFIE realizado no ano letivo 2020-2021, permite concluir que verificou-se um **aumento** em todas as áreas do 1.º ciclo e do secundário, e na maioria das áreas dos restantes níveis de ensino.

Verificou-se apenas uma **diminuição** de 0,1 na área “Pedagogia: apoios e recursos” do 2.º/3.º ciclos e uma **manutenção** nas áreas “Desenvolvimento pessoal contínuo” e “Pedagogia: aplicação em sala de aula” do 2.º/3.º ciclos, e na área “Competências digitais dos alunos” do profissional.

Os  **aumentos mais significativos** registaram-se no 1.º ciclo, com valores médios de pelo menos 0,5 em sete áreas, e no secundário, com valores médios de pelo menos 0,5 em duas áreas.

## **Projeto Unesco**

Transcreve-se do relatório de coordenação do Projeto Unesco, o seguinte:

### **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

Neste ano letivo foram trabalhados os seguintes ODS da agenda 2030:

- 3- Saúde de qualidade
- 4- Educação de qualidade
- 10- Reduzir as desigualdades
- 11- Cidades e comunidades sustentáveis
- 13 - Combate às alterações climáticas
- 14- Proteger a vida marinha
- 15- Proteger a vida terrestre
- 16- Paz, Justiça, Instituições fortes

### **Trabalhos desenvolvidos**

No âmbito da estratégia da UNESCO desenvolvemos ou participámos em:

- *Living Peace*- Educar para a Paz- Juntos por um mundo melhor.
- XXV Encontro Internacional de Jovens Cientistas das Escolas Associadas da Unesco - Escola Sá da Bandeira – Santarém onde trabalhámos o tema “A educação como direito fundamental no desenvolvimento de um futuro sustentável, inclusivo e feliz”
- 22º Encontro Nacional das escolas Associadas da UNESCO – Lisboa
- Escola limpa e amiga do meio ambiente.
- Campanha de recolha de bens (alimentares não perecíveis e outros) em dois momentos no ano - Erradicar a Fome.
- Celebração de efemérides
- Dia Internacional do Combate ao *Bulliyng* e *Ciberbullying*
- Dia Mundial dos Direitos Humanos- Exposição dos trabalhos dos alunos “DIREITOS HUMANOS pelo chão”
- Dia Internacional da Educação

- Dia Mundial da Filosofia
- Semana da leitura (em parceria com a Biblioteca Escolar 10 minutos a ler) e Dia Mundial do Livro
- Projeto ibérico PAISAJES SONOROS DEL ATLÁNTICO
- Conferências em colaboração com a Biblioteca Municipal, Ecoescolas e Erasmus+ Almonda: na margem do futuro - Grande Aula Aberta (palestras no Auditório da Biblioteca Municipal). Dia Mundial da Água – Colóquio na Biblioteca Municipal sobre “A água e a sustentabilidade - recursos do rio Almonda”

### **Apreciação Global**

A apreciação global deste projeto pode ser considerada boa na medida em que como Escola Associada da UNESCO desde 1997 continuamos a ser uma escola que desenvolve o seu Projeto Educativo com base nos valores da UNESCO, desenvolvendo projetos interdisciplinares e de parceria, capacitando os alunos a serem cidadãos globais criativos e responsáveis.

## Serviço de Psicologia e Orientação

Os dois gráficos importados do relatório de atividades do Serviço de Psicologia e Orientação fornecem uma visão global do serviço prestado e permitem perceber o seu contributo para apoio ao sucesso escolar dos alunos e para um Agrupamento mais inclusivo.

### 2.3 Número de alunos e encarregados de educação intervencionados

| Área de intervenção                 | Nível de escolaridade | Escola               | Nº de alunos intervencionados |            | Nº de Encarregados de Educação (atendimentos /reuniões) |
|-------------------------------------|-----------------------|----------------------|-------------------------------|------------|---|
|                                     |                       |                      | Individualmente               | Em grupo   |   |
| Apoio psicológico e psicopedagógico | Pré-escolar           | Jl Tufeiras          | 1                             | —          | 2   |
|                                     |                       | <b>Total</b>         | <b>1</b>                      | <b>—</b>   | <b>2</b>  |
|                                     | 1º Ciclo              | CEAC                 | —                             | 13         | —   |
|                                     |                       | CEOP                 | 1                             | —          | 3   |
|                                     |                       | CESA                 | 9                             | —          | 10  |
|                                     |                       | CEVSG                | 16                            | 244        | 19  |
|                                     |                       | <b>Total</b>         | <b>26</b>                     | <b>257</b> | <b>32</b>   |
|                                     | 2º Ciclo              | Manuel de Figueiredo | <b>58</b>                     | <b>105</b> | <b>54</b>   |
|                                     | 3º Ciclo              | Manuel de Figueiredo | 95                            | 200        | 73  |
|                                     |                       | Maria Lamas          | 31                            | 21         | 29  |
|                                     |                       | <b>Total</b>         | <b>126</b>                    | <b>221</b> | <b>102</b>  |
|                                     | Ensino Secundário     | Maria Lamas          | <b>38</b>                     | <b>122</b> | <b>17</b>   |
|                                     | <b>Total</b>          |                      |                               | <b>249</b> | <b>705</b>  |

| Área de intervenção               | Nível de escolaridade | Escola            | Nº de alunos intervencionados |            | Nº de Pais e Encarregados de Educação (atendimentos /reuniões) |
|-----------------------------------|-----------------------|-------------------|-------------------------------|------------|--|
|                                   |                       |                   | Individualmente               | Em turma   |  |
| Orientação Escolar e Profissional | 3º ciclo              | Manuel Figueiredo | 10                            | —          | 10   |
|                                   |                       | Maria Lamas       | 197                           | 197        | 90   |
|                                   | Ensino Secundário     | Maria Lamas       | 10                            | 20         | 3  |
|                                   | <b>Total</b>          |                   |                               | <b>217</b> | <b>217</b>   |

## ***Plano Nacional de Cinema***

O Plano Nacional de Cinema tem um papel importante na consecução de vários objetivos estratégicos do Vetor 1 – Política Curricular do Agrupamento. Do relatório de coordenação do Plano Nacional de Cinema (Equipa do AEGP) salienta-se o seguinte:

### **Breve caracterização do Plano Nacional de Cinema**

O Agrupamento de Escolas Gil Paes (AEGP) integrou pelo quarto ano consecutivo o Plano Nacional de Cinema (PNC), a fim de valorizar a presença da cultura do cinema e do audiovisual, desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, como instrumento de expressão e diversidade cultural e artística e promoção da língua e da cultura portuguesas, no âmbito do Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória.

Com este Projeto procurou-se dar maior visibilidade à arte do cinema em contextos pedagógicos, valorizando, quer a adoção de processos de trabalho colaborativo, quer a implementação de projetos/iniciativas de integração curricular.

### **Considerações finais**

Os objetivos propostos no Plano Nacional de Cinema para este ano letivo foram atingidos. Podemos referir que houve uma gestão eficiente dos recursos e meios disponíveis. Os professores da equipa do PNC conseguiram, globalmente, articular, sempre que possível, com os docentes das várias áreas disciplinares, revelando empenho e determinação na sua prática de docência. Verificou-se uma diversificação de instrumentos e tarefas favorecedora de uma dimensão cultural e artística que importa, no próximo ano, generalizar e consolidar.

É ainda de realçar que se articulou as estratégias com o PNA, o PNC, Clube Europeu, BE, PNL, os Domínios da Flexibilidade Curricular e Cidadania e Desenvolvimento com o intuito de valorizar a presença da cultura do cinema e do audiovisual, desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, como instrumento de expressão e diversidade cultural e artística e promoção da língua e da cultura portuguesas, no âmbito do Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória.

Feito um balanço final, para o presente ano letivo, a maioria dos trabalhos em vídeo, da autoria dos alunos, foi realizado em articulação com o PNC, com o objetivo de preparar os alunos para o reforço da fruição cultural e artística cinematográfica e consequentemente a formação do público jovem para o cinema. A visualização dos 38 filmes, da plataforma PNC, melhorou o empenho dos alunos, a articulação entre os grupos de trabalho, a autonomia e capacidades de aprendizagem, bem como as práticas ao nível do ambiente digital de competências fílmicas. Houve, ao longo do ano, o envolvimento de **92 professores e 1346 alunos**. Este número foi muito superior ao ano transato, no entanto a nível do 1.º ciclo verificou-se um menor número de visualizações.

Constatamos ainda que na sequência das propostas, divulgadas no *classroom* da biblioteca, houve docentes que aderiram como novos utilizadores à plataforma PNC.

Como foi referido, em relatórios dos anos letivos transatos, fazia sentido, à semelhança de outros países, tornar o Cinema como uma disciplina curricular, mesmo que opcional de forma a promover uma diversidade de ações nas áreas do conhecimento científico, cultural e valorização do património cinematográfico e audiovisual nas aprendizagens promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo e da comunicação, vertentes importantes dos critérios de avaliação do Agrupamento.

**Nota:** Para uma perceção mais clara da atividade desenvolvida no âmbito do Plano Nacional de Cinema, consultar o relatório da respetiva coordenação.

## **Projeto Cultural de Escola – Plano Nacional das Artes**

Do relatório referente ao triénio 2020/21 a 2022/23, transcreve-se o seguinte:

### **Introdução**

*A sensibilidade estética e artística, bem como o pensamento crítico e criativo, são áreas de competências identificadas como essenciais no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A intimidade com as artes, na sua diversidade, permite a formação dessas competências, aparentemente afastadas.*

O presente Projeto Cultural de Escola (PCE) pressupõe a preparação de um Programa Cultural de Escola/agrupamento para a fruição e produção cultural que integra a diversidade de manifestações e linguagens artísticas, em formatos transdisciplinares.

O PCE pretende promover a relação com o território, nomeadamente com instituições e associações culturais e sociais, autarquia, sítios de património natural e edificado, artistas, artesãos e outros agentes da comunidade significativos para a execução do projeto.

O Agrupamento de Escolas Gil Paes, no ano letivo 2020/2021, aderiu ao PNA através da implementação do Projeto Cultural de Escola (PCE) e encontra-se no terceiro ano do seu desenvolvimento.

### **Áreas disciplinares envolvidas**

O Projeto Cultural de Escola, foi adaptado ao longo dos três anos, mas sempre com o intuito ser abrangente a todas as áreas disciplinares, assim como, a todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar ao secundário.

Foram realizados projetos/atividades em parceria do PES, EMRC, Clube Europeu, UNESCO, PNA, Cidadania e Desenvolvimento, CAA, e a UNESCO.

## **Aprendizagens realizadas**

As diversificadas atividades/projetos desenvolvidos com os alunos, permitiram adquirir conhecimentos, desenvolver aprendizagens relacionadas com a leitura, com a escrita, com as diversas formas artísticas, (desenho pintura, áreas performativas, multimédia), com a utilização das tecnologias. Importa também referir, a importância e a vontade de participar, o ir mais além, o espírito de equipa, a superação em enfrentar o público, assim como o ser resiliente.

## **Apreciação global**

Ao longo dos três anos não trabalhamos com artista residente. Sendo que em 2020/21, o projeto **Futuridade** concretizou-se com a orientação da artista local, Marta Tomé, através de uma bolsa da DGEART.

Em 2021/22, e 2022/23, os projetos **Mensagem** e **Partilha**, tiveram como orientadores professores e alunos do agrupamento.

A apreciação global dos projetos realizados pode ser considerada boa, na medida em que se continuaram a realizar projetos/atividades onde se valorizou na escola o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo, a sensibilidade estética e artística e a interpretação dos referentes culturais e artísticos. Pretendeu-se igualmente, desenvolver a literacia cultural dos alunos, desenvolvendo projetos interdisciplinares e de parceria, capacitando os alunos a serem cidadãos globais, criativos e responsáveis.

**Nota:** Para uma perceção mais clara da atividade desenvolvida no âmbito do Plano Nacional das Artes – Projeto Cultural de Escola, consultar o relatório da respetiva coordenação.

## ***Clubes de Ciência Viva na Escola***

Dos dois relatórios referentes ao ano letivo 2022/23, transcreve-se o seguinte:

RELATÓRIO ID: 697

### 1. Introdução geral

O projeto foi relevante tendo em conta que participaram nas atividades alunos desde o 6º ano até ao 12º ano.

Temáticas abordadas: Física (estado gasoso, som), programação, robótica, realidade virtual/aumentada, soldadura, eletrónica, construções em LEGO, ambiente (recuperação de materiais).

### 2. Objetivos e metas alcançadas

Participaram nas atividades 441 alunos e 13 professores de escolas diferentes do Agrupamento. Estas atividades contribuíram para se atingir os seguintes objetivos:

- Promover a articulação entre o ensino formal e não formal, escolas, ciclos de escolaridade, disciplinas, áreas científicas, artísticas e humanísticas.
- Contribuir para o desenvolvimento de competências, para o entusiasmo pela ciência, tecnologia e artes, e para a literacia científica e tecnológica dos alunos e da comunidade educativa.
- Contribuir para a inovação pedagógica e a modernização das metodologias de ensino.
- Tornar mais atrativo o processo de aprendizagem e promover o sucesso escolar.

**Nota:** Para uma apreciação das atividades desenvolvidas, consultar o relatório em causa.

## 1. Introdução geral

O projeto foi relevante tendo em conta que participaram nas atividades alunos desde o 5º ano até ao 12º ano.

Temáticas abordadas: Física (campo magnético, corrente elétrica induzida, som), Astronomia, Química (titulação ácido base com sensor de pH), manipulação de materiais, modelação/impressão 3D, corte/gravação a laser, programação, robótica, ambiente (poluição, rios) e futuro sustentável.

## 2. Objetivos e metas alcançadas

Participaram nas atividades 725 alunos e 30 professores de escolas diferentes do Agrupamento. Estas atividades contribuíram para se atingir os seguintes objetivos:

- Promover a articulação entre o ensino formal e não formal, escolas, ciclos de escolaridade, disciplinas, áreas científicas, artísticas e humanísticas.
- Contribuir para o desenvolvimento de competências, para o entusiasmo pela ciência, tecnologia e artes, e para a literacia científica e tecnológica dos alunos e da comunidade educativa.
- Contribuir para a inovação pedagógica e a modernização das metodologias de ensino.
- Tornar mais atrativo o processo de aprendizagem e promover o sucesso escolar.

**Nota:** Para uma apreciação das atividades desenvolvidas, consultar o relatório em causa.

### **3. Resultados Escolares**

Os resultados escolares do AEGP, referentes ao ano letivo de 2022/2023, encontram-se sistematizados nas tabelas das páginas seguintes. Chama-se a atenção para a distinção entre o sucesso e o sucesso de qualidade, que pretende medir os bons desempenhos dos alunos. O sucesso de qualidade é considerado quando os resultados são iguais ou superiores a Bom (1º Ciclo), 4 (2º e 3º ciclos) e 14 (Ensino Secundário).

Saliente-se, ainda antes de se expor os resultados do final segundo semestre, que em conformidade com uma tradição há muito em vigor no AEGP, os resultados do primeiro semestre foram avaliados, no âmbito de cada Departamento, pelos respetivos grupos disciplinares. A análise de resultados teve por suporte o relatório produzido pela Equipa de Autoavaliação.

## Ensino Básico

| Ano de escolaridade/ciclo | 1º          |                          | 2º          |                          | 3º          |                          | 4º          |                          | Ciclo       |                          |
|---------------------------|-------------|--------------------------|-------------|--------------------------|-------------|--------------------------|-------------|--------------------------|-------------|--------------------------|
|                           | Sucesso (%) | Sucesso de qualidade (%) |
| Cid. E Des.               | 99,2        | 76,2                     | 99,2        | 70,7                     | 100         | 77,1                     | 100         | 84,3                     | 99,6        | 76,9                     |
| Completo-Arte             | 100         | 77,8                     | 100         | 79,7                     | -           | -                        | -           | -                        | 100         | 78,8                     |
| Educação Física           | 99,2        | 89,7                     | 100         | 82,7                     | 100         | 76,2                     | 100         | 87,8                     | 99,8        | 84,3                     |
| Estudo do Meio            | 100         | 86,5                     | 100         | 82,7                     | 99          | 75,2                     | 100         | 75,7                     | 99,8        | 80,4                     |
| Matemática                | 98,4        | 71,4                     | 96,2        | 62,4                     | 93,3        | 57,1                     | 92,2        | 53                       | 95,2        | 61,4                     |
| Português                 | 91,3        | 66,7                     | 93,9        | 59,1                     | 95,2        | 53,3                     | 97,4        | 53,9                     | 94,4        | 58,6                     |
| Program@rte               | -           | -                        | -           | -                        | 100         | 74,3                     | 100         | 87                       | 100         | 80,9                     |
| Inglês                    | -           | -                        | -           | -                        | 100         | 68,6                     | 100         | 71,3                     | 100         | 70                       |

Tabela 1 – 1º Ciclo

| Ano de escolaridade/ciclo         | 5º          |                          | 6º          |                          | Ciclo       |                          |
|-----------------------------------|-------------|--------------------------|-------------|--------------------------|-------------|--------------------------|
|                                   | Sucesso (%) | Sucesso de qualidade (%) | Sucesso (%) | Sucesso de qualidade (%) | Sucesso (%) | Sucesso de qualidade (%) |
| Ateliê das Artes                  | 100         | 80                       | 98,1        | 72,9                     | 99,2        | 76,9                     |
| CD@Digital                        | 100         | 89,3                     | 97,3        | 66,4                     | 98,8        | 79,1                     |
| Cidadania e Desenvolvimento       | 100         | 67,9                     | 100         | 100                      | 100         | 86,2                     |
| Ciências Naturais                 | 95,2        | 59,5                     | 94          | 62,4                     | 94,6        | 60,9                     |
| Educação Física                   | 100         | 85,1                     | 97,3        | 72,6                     | 98,7        | 79,3                     |
| Educação Moral Religiosa Católica | 100         | 98,5                     | 100         | 100                      | 100         | 98,9                     |
| Educação Musical                  | 99,3        | 64,3                     | 95,6        | 57,5                     | 97,6        | 61,3                     |
| Educação Visual                   | 100         | 67,9                     | 100         | 81,1                     | 100         | 75,4                     |
| História e Geografia de Portugal  | 98,2        | 67,9                     | 93,3        | 61,1                     | 95,9        | 64,7                     |
| Inglês                            | 98,8        | 78                       | 94,5        | 69,9                     | 95,8        | 74,2                     |
| Matemática                        | 93,5        | 48,8                     | 90,8        | 58,5                     | 92,3        | 53,2                     |
| Oferta Complementar Futuro +      | 99,3        | 80,7                     | 98,2        | 75,2                     | 98,8        | 78,3                     |
| Português                         | 98,2        | 71,3                     | 93,7        | 51                       | 96,1        | 61,9                     |

Tabela 2 – 2º Ciclo

| Ano de escolaridade               | 7º        |                        | 8º        |                        | 9º        |                        | Ciclo     |                        |
|-----------------------------------|-----------|------------------------|-----------|------------------------|-----------|------------------------|-----------|------------------------|
| Disciplinas                       | Sucesso % | Sucesso de qualidade % |
| Cidadania e Desenvolvimento       | 100       | 100                    | 100       | 94,4                   | 100       | 100                    | 100       | 98,6                   |
| Ciências Naturais                 | 95,6      | 42,6                   | 94,4      | 50                     | 98        | 50,5                   | 96,7      | 46,9                   |
| Educação Física                   | 97,3      | 73,4                   | 99,3      | 78,7                   | 99        | 81,6                   | 98,5      | 77,9                   |
| Educação Moral Religiosa Católica | 100       | 100                    | 95,7      | 95,7                   | 100       | 100                    | 98,6      | 98,6                   |
| Educação Visual                   | 100       | 100                    | 99,2      | 71,2                   | 98,9      | 58,5                   | 99,1      | 65,2                   |
| Físico-Química                    | 94,5      | 48,9                   | 78,4      | 35,3                   | 84,7      | 37,8                   | 86,5      | 41                     |
| Francês                           | 99,5      | 85,3                   | 94,2      | 51,1                   | 94,4      | 53,8                   | 96,1      | 64,3                   |
| Geografia                         | 82,6      | 43,5                   | 95        | 54,6                   | 98        | 55,1                   | 91,7      | 50,9                   |
| História                          | 96,2      | 71,6                   | 91,4      | 51,8                   | 96,9      | 87,5                   | 94,4      | 65,3                   |
| Inglês                            | 96,2      | 63,4                   | 94,2      | 51,1                   | 99        | 60,7                   | 96,7      | 59,1                   |
| Matemática                        | 84,5      | 48,1                   | 66,9      | 73,4                   | 73        | 41,8                   | 75,4      | 42,8                   |
| Cidadania Criativa                | 99,4      | 69,2                   | -         | -                      | -         | -                      | 99,4      | 69,2                   |
| Português                         | 97,2      | 38,3                   | 87,6      | 42,3                   | 93,8      | 40                     | 93,4      | 40                     |
| Tec. Inf. E Com.                  | 99,4      | 68,8                   | 99,2      | 73,8                   | 100       | 52,4                   | 99,6      | 64,1                   |
| Oficina Projetos                  | 99,4      | 73,1                   | 99,2      | 81,5                   | 100       | 79,9                   | 99,6      | 77,9                   |
| Cidadania Ambiental               | -         | -                      | 91,7      | 42,1                   | -         | -                      | 91,7      | 42,1                   |
| Cidadania e Mundo atual           | -         | -                      | -         | -                      | 93,9      | 54,3                   | 93,9      | 54,3                   |

Tabela 3 – 3º Ciclo

## Ensino Secundário Científico-Humanístico

| Ano de escolaridade/ciclo | 10º       |                        | 11º       |                        | 12º       |                        | Ciclo     |                        |
|---------------------------|-----------|------------------------|-----------|------------------------|-----------|------------------------|-----------|------------------------|
|                           | Sucesso % | Sucesso de qualidade % |
| API B                     | -         | -                      | -         | -                      | 100       | 96,6                   | 100       | 96,6                   |
| Biologia                  | -         | -                      | -         | -                      | 97,3      | 62,2                   | 97,3      | 62,2                   |
| Biologia e Geologia       | 83,7      | 60,5                   | 100       | 73,5                   | -         | -                      | 92,4      | 67,4                   |
| Desenho A                 | 100       | 95,2                   | 100       | 57,1                   | 100       | 100                    | 100       | 84,8                   |
| Educação Física           | 100       | 89                     | 99        | 88,5                   | 100       | 98,1                   | 99,7      | 91,9                   |
| EMRC                      | 100       | 100                    | 100       | 100                    | -         | -                      | 100       | 100                    |
| Espanhol                  | 92,3      | 61,5                   | 100       | 83,3                   | -         | -                      | 96,3      | 72,8                   |
| Espanhol (12.º)           | -         | -                      | -         | -                      | 100       | 91,7                   | 100       | 91,7                   |
| Filosofia                 | 97        | 59,6                   | 98,1      | 53,8                   | -         | -                      | 97,5      | 56,7                   |
| Física                    | -         | -                      | -         | -                      | 100       | 91,7                   | 100       | 91,7                   |
| Física e Química A        | 81,3      | 52,1                   | 98        | 44                     | -         | -                      | 89,8      | 48                     |
| Geografia A               | 90        | 40                     | 91,7      | 33,3                   | -         | -                      | 90,9      | 36,4                   |
| Geometria Descritiva A    | 56,3      | 25                     | 89,7      | 37,9                   | -         | -                      | 77,8      | 33,3                   |
| História A                | 87,1      | 48,4                   | 90,3      | 32,3                   | 100       | 60,9                   | 91,8      | 45,9                   |
| HCA                       | 100       | 100                    | 100       | 38,9                   | -         | -                      | 100       | 45                     |
| Inglês                    | 94,6      | 71,6                   | 100       | 78,6                   | -         | -                      | 97,5      | 75,3                   |
| Matemática A              | 83,7      | 57,1                   | 83        | 35,8                   | 100       | 79,6                   | 89,1      | 57,7                   |
| MACS                      | 82,1      | 28,6                   | 81,3      | 18,8                   | -         | -                      | 81,8      | 25                     |
| Matemática B              | 72,7      | 63,6                   | 100       | 100                    | -         | -                      | 78,6      | 71,4                   |
| Oficina das Artes         | -         | -                      | -         | -                      | 100       | 100                    | 100       | 100                    |
| Oficina Multimédia B      | -         | -                      | -         | -                      | 100       | 100                    | 100       | 100                    |
| Português                 | 91,8      | 54,1                   | 98,1      | 61,5                   | 100       | 62,9                   | 96,7      | 59,6                   |
| Psicologia B              | -         | -                      | -         | -                      | 100       | 92,7                   | 100       | 92,7                   |
| Química                   | -         | -                      | -         | -                      | 100       | 100                    | 100       | 100                    |

Tabela 4 - Ensino Secundário - Científico-Humanístico

## Ensino Secundário Profissional

| Curso  | Nº alunos | Média dos módulos concluídos    |                                | Média da Componente Técnica / Tecnológica | Média da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) | Média da Prova de Aptidão Profissional (PAP) | Nº alunos com módulos em atraso | Nº módulos em atraso | % Alunos sem módulos em atraso | % Alunos que concluíram FCT | % Alunos que concluíram PAP | *Taxa de conclusão do curso |
|--------|-----------|---------------------------------|--------------------------------|---|---|--|---------------------------------|----------------------|--------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
|        |           | Média Componente Sócio-cultural | Média da Componente Científica |   |   |  |                                 |                      |                                |                             |                             |                             |
| 10ºPGE | 15        | 14,1                            | 14,4                           | 13,1                                      | -   | -  | 3                               | 23                   | 80,0%                          | -                           | -                           | -                           |
| 10ºMEC | 19        | 14,7                            | 14,9                           | 14,5                                      | -   | -  | 12                              | 52                   | 36,8%                          | -                           | -                           | -                           |
| 11ºPSI | 16        | 14,8                            | 14,3                           | 14,8                                      | 18,14   | -  | 1                               | 2                    | 93,8%                          | 100%                        | -                           | -                           |
| 11ºMec | 23        | 14,5                            | 14,5                           | 14,5                                      | 16,75   | -  | 5                               | 6                    | 78,3%                          | 100%                        | -                           | -                           |
| 11ºREC | 7         | 14,0                            | 14,2                           | 15,3                                      | 17,13   | -  | 0                               | 0                    | 100,0%                         | 100%                        | -                           | -                           |
| 12ºMEC | 20        | 14,6                            | 13,1                           | 14,4                                      | 17,44   | 14,6   | 1                               | 8                    | 95,0%                          | 100%                        | 100%                        | 79,17%                      |
| Total  | 100       |                                 |                                |   |   |  |                                 |                      |                                |                             |                             |                             |

Tabela 5- Ensino Secundário - Profissional (ano de escolaridade/curso)

| CURSO   | 1º época            | 2º época                              | 3º época                  | Totais              | Nº módulos inscritos para recuperação | Nº de módulos recuperados | Nº alunos inscritos | Nº módulos inscritos para recuperação | Nº de módulos recuperados | Total módulos inscritos | Total de módulos recuperados | % Recuperação |
|---------|---------------------|---------------------------------------|---------------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------------|-------------------------|------------------------------|---------------|
|         | Nº alunos inscritos | Nº módulos inscritos para recuperação | Nº de módulos recuperados | Nº alunos inscritos |                                       |                           |                     |                                       |                           |                         |                              |               |
| 11ºPSI  | 0                   | -                                     | -                         | 0                   | -                                     | -                         | 0                   | -                                     | -                         | -                       | -                            | -             |
| 11ºMec  | 1                   | 1                                     | 1                         | 0                   | -                                     | -                         | 0                   | -                                     | -                         | 1                       | 1                            | 100,00%       |
| 11ºREC  | 2                   | 4                                     | 4                         | 0                   | -                                     | -                         | 0                   | -                                     | -                         | 4                       | 4                            | 100,00%       |
| 12ºMEC  | 3                   | 8                                     | 7                         | 3                   | 10                                    | 7                         | 2                   | 10                                    | 10                        | 28                      | 24                           | 85,71%        |
| 12ºPGE* | 1                   | 6                                     | 3                         | 0                   | -                                     | -                         | 0                   | -                                     | -                         | 6                       | 3                            | 50,00%        |

Tabela 6 - Ensino Secundário - Profissional (recuperação de módulos)

## Exames nacionais do Ensino Secundário

Os resultados dos exames nacionais (1ª fase) que se sintetizam na tabela seguinte, não distinguem entre alunos que realizam o exame no ano final em que frequentam a disciplina a que prestaram provas e aqueles que o fazem em anos posteriores ou aqueles que se propõem a exame a disciplinas que não frequentaram no ensino secundário. Um exemplo deste último caso é o do exame de Economia A, onde existem duas provas, mas a disciplina não é lecionada no AEGP.

| EXAMES NACIONAIS |                              | Nº de provas | Sucesso (%) | Qualidade do sucesso (%) |
|------------------|------------------------------|--------------|-------------|--------------------------|
| Código           | Prova                        |              |             |                          |
| 547              | Espanhol                     | 3            | 33,3        | 0                        |
| 550              | Inglês                       | 11           | 100         | 36,7                     |
| 623              | História A                   | 4            | 100         | 25                       |
| 635              | Matemática A                 | 49           | 57,1        | 34,7                     |
| 639              | Português                    | 52           | 88,5        | 53,8                     |
| 702              | Biologia e Geologia          | 75           | 52          | 17,3                     |
| 706              | Desenho A                    | 28           | 96,4        | 60,7                     |
| 708              | Geometria Descritiva A       | 21           | 57,1        | 42,9                     |
| 714              | Filosofia                    | 14           | 57,1        | 0                        |
| 715              | Física e Química A           | 47           | 59,6        | 19,1                     |
| 719              | Geografia A                  | 12           | 91,7        | 0                        |
| 724              | História e Cultura das Artes | 19           | 73,7        | 5,3                      |
| 735              | Matemática B                 | 14           | 64,3        | 28,6                     |
| 835              | MACS                         | 7            | 85,7        | 57,1                     |

Tabela 8 - Exames Nacionais - 1ª fase

## Comparação entre os resultados dos exames nacionais e do AEGP, por departamento<sup>6</sup>

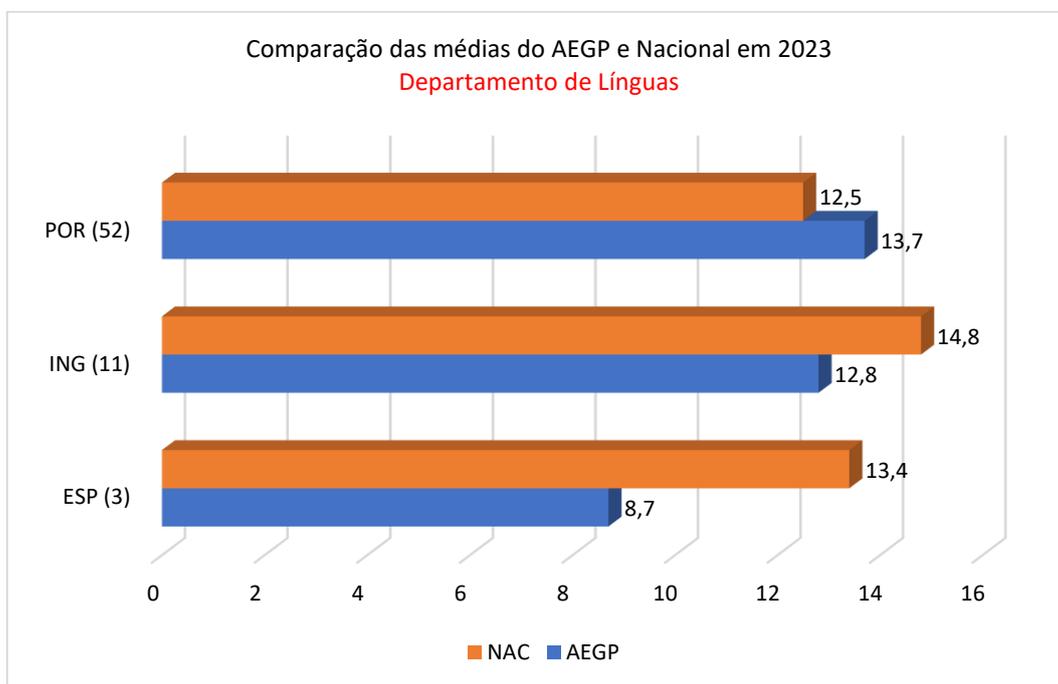


Gráfico 2 – Comparação das médias AEGP/NACIONAL (DEP. LÍNGUAS)

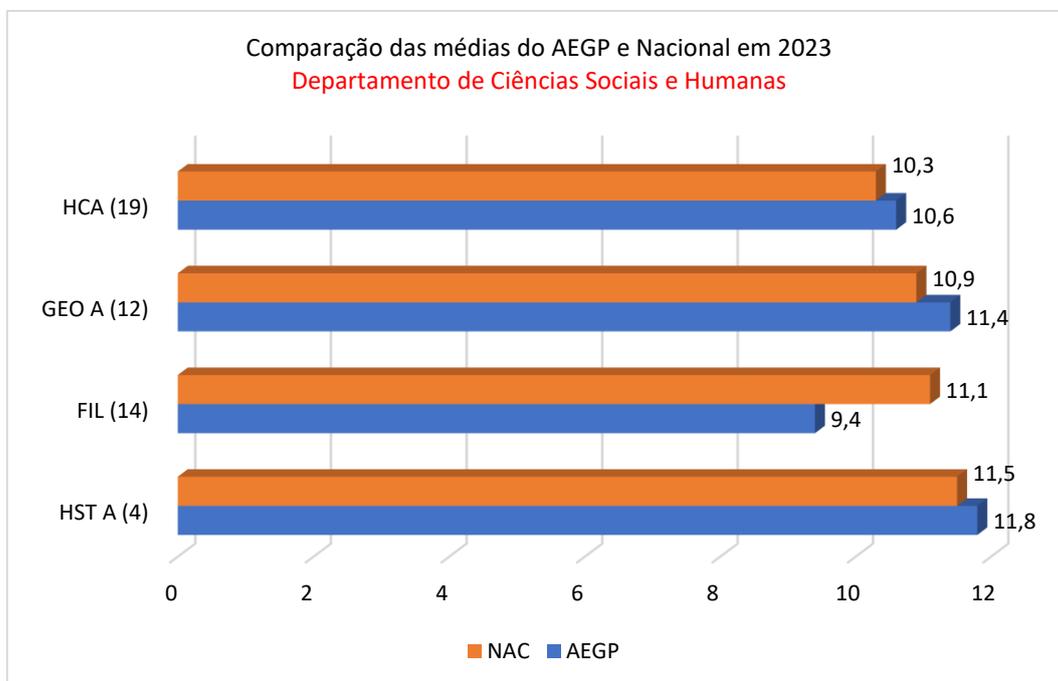


Gráfico 3 – Comparação das médias AEGP/NACIONAL (DEP. CSH)

<sup>6</sup> No gráfico, o número entre parêntesis que segue a designação das disciplinas indica o número de provas realizadas na disciplina respetiva.

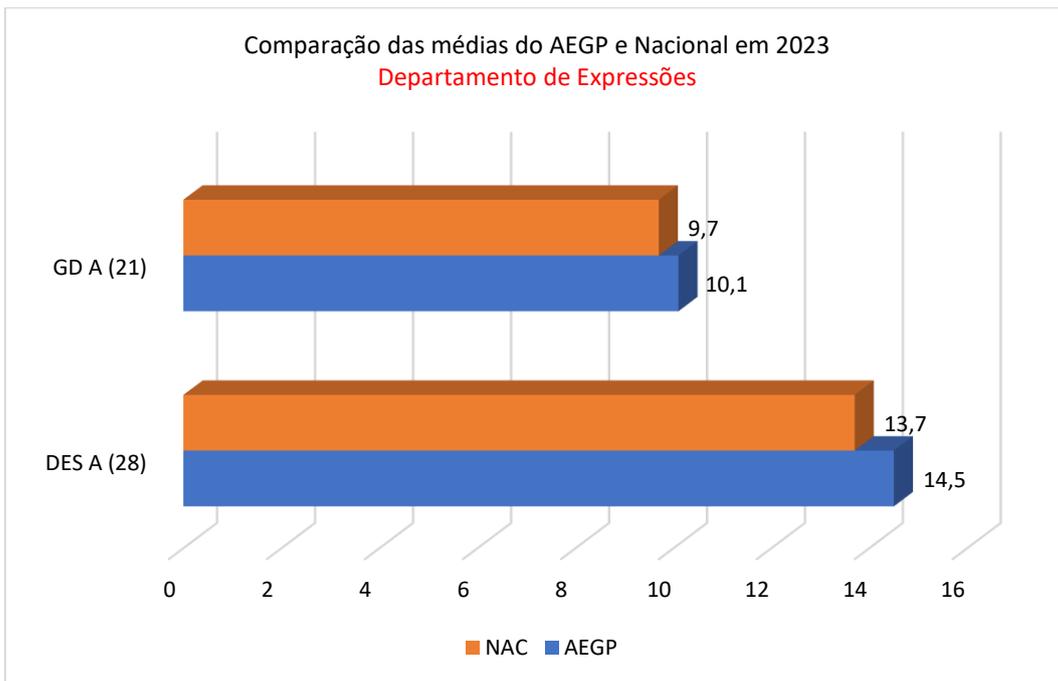


Gráfico 4 – Comparação das médias AEGP/NACIONAL (DEP. EXPRESSÕES)

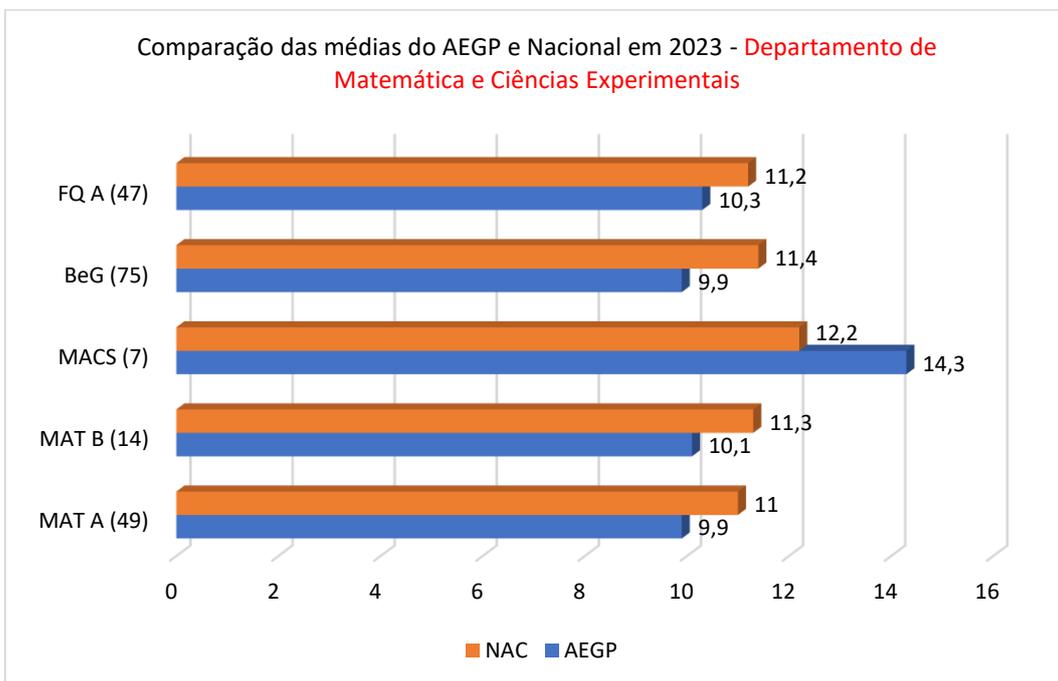


Gráfico 5 – Comparação das médias AEGP/NACIONAL (DEP. MCE)

## Evolução dos resultados dos exames nacionais por departamento

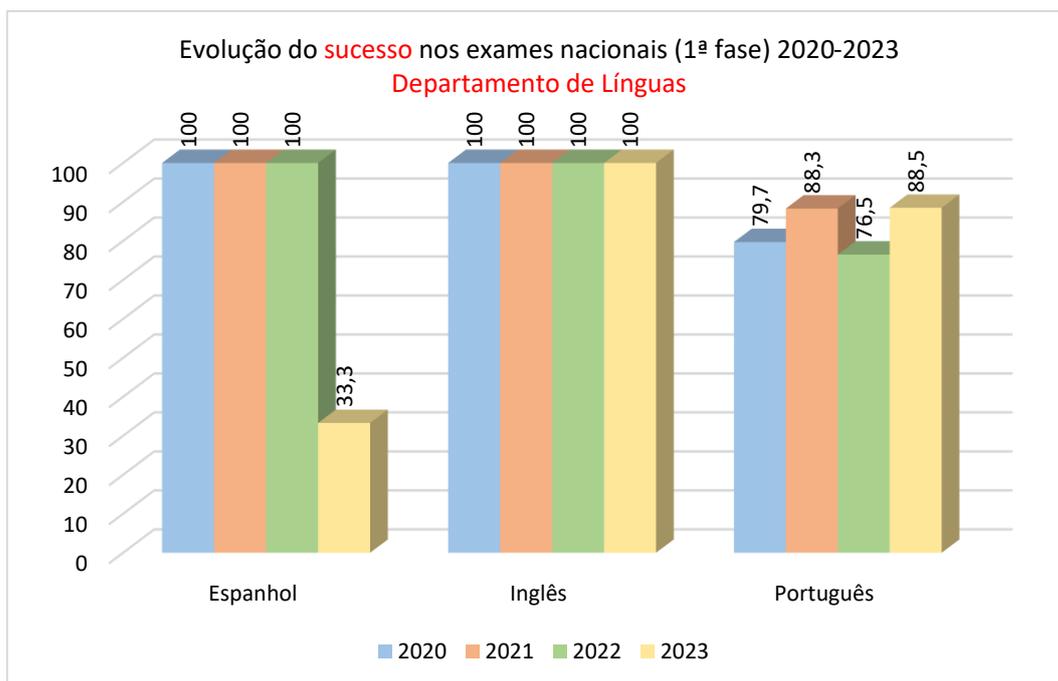


Gráfico 6 - Exames Nacionais: sucesso - 1ª fase – comparação (Dep. Línguas)

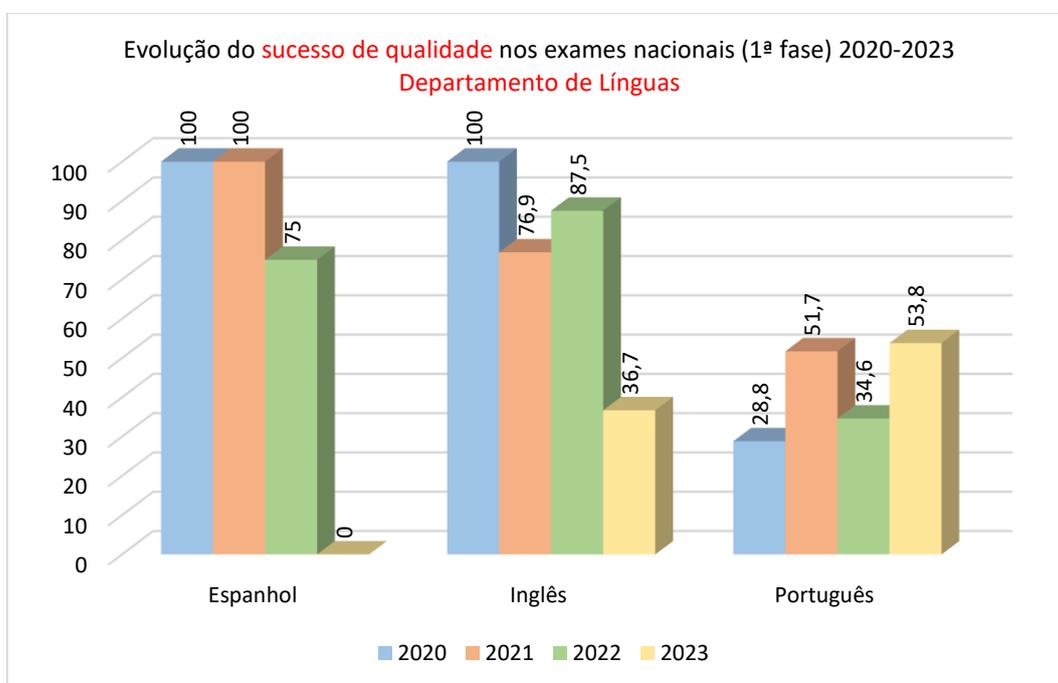


Gráfico 7 - Exames Nacionais: sucesso de qualidade - 1ª fase – comparação (Dep. Línguas)

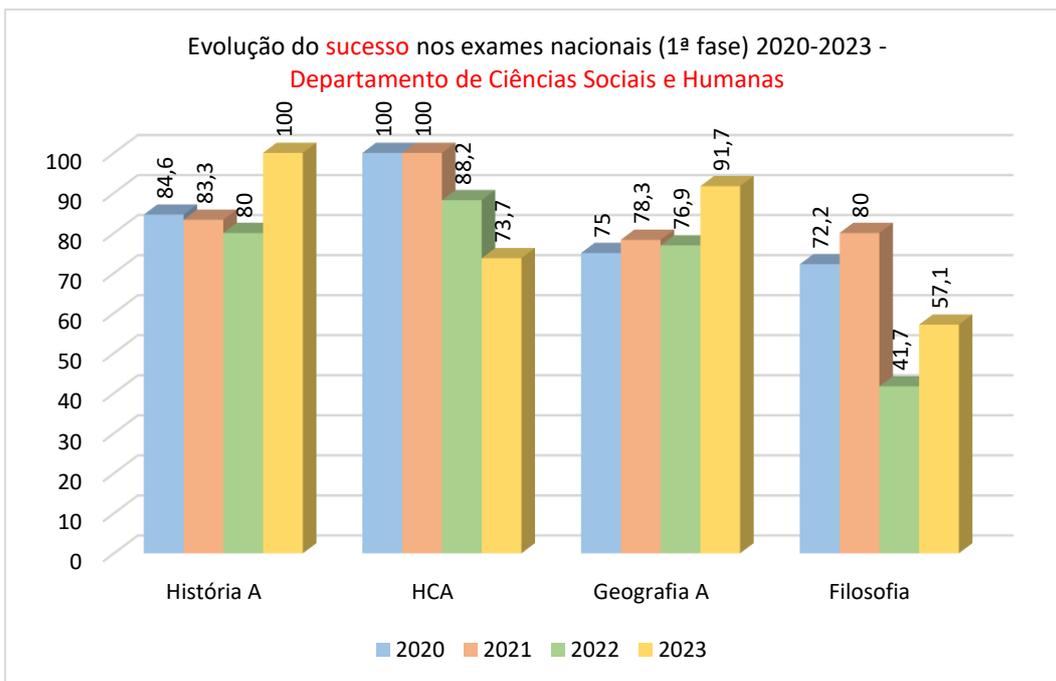


Gráfico 8 - Exames Nacionais: sucesso - 1ª fase – comparação (Dep. CSH)

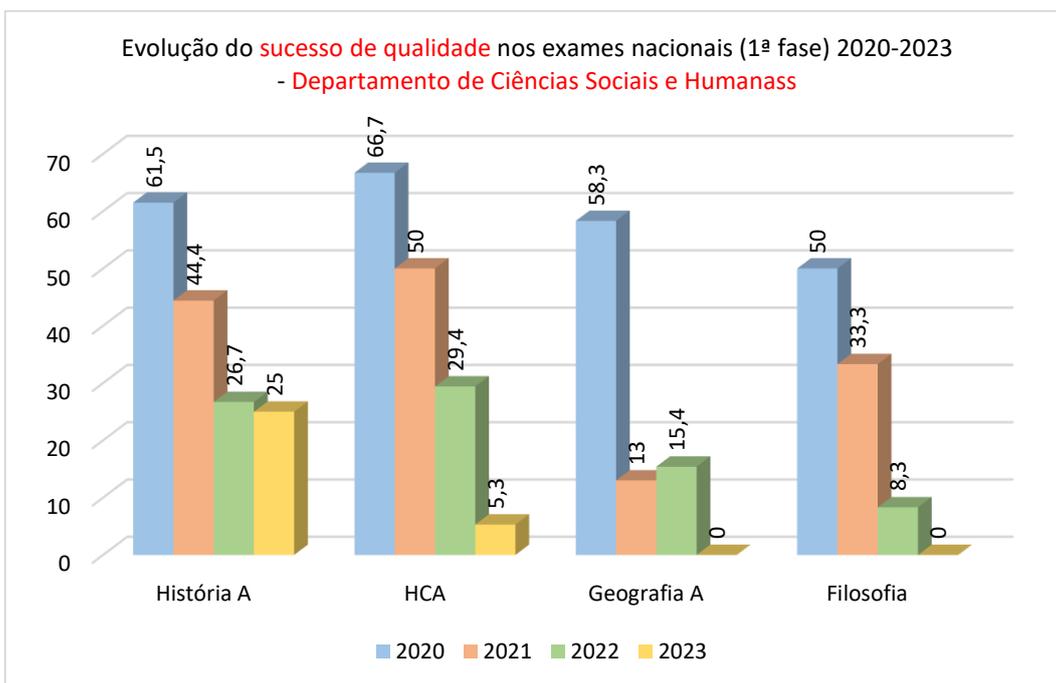


Gráfico 9 - Exames Nacionais: sucesso de qualidade - 1ª fase – comparação (Dep. CSH)

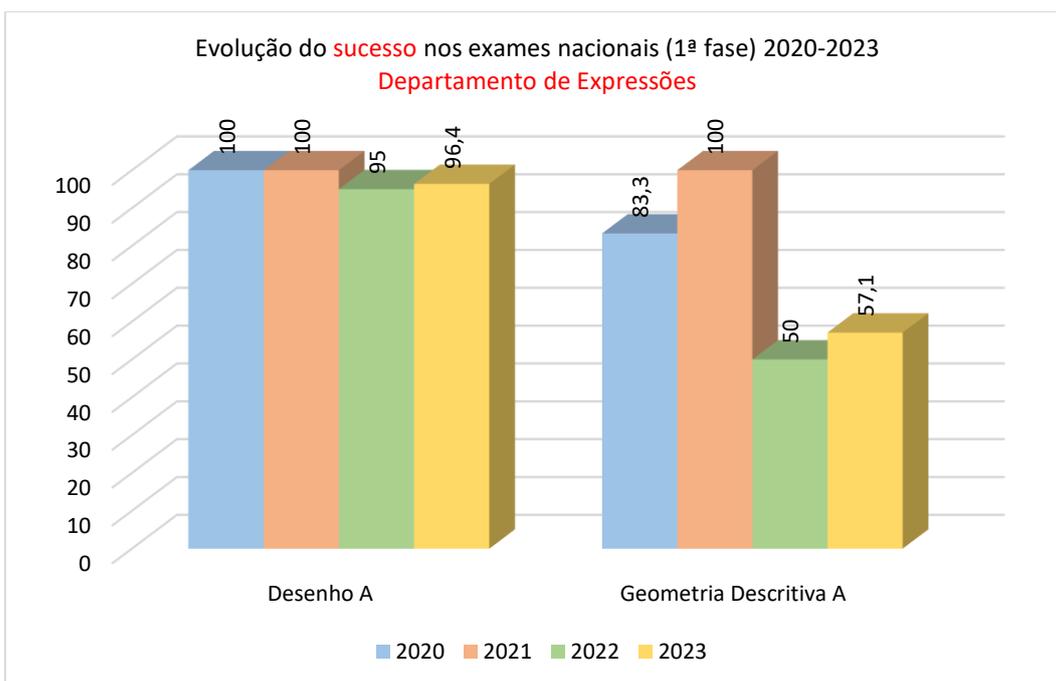


Gráfico 10 - Exames Nacionais: sucesso - 1ª fase – comparação (Dep. Expressões)

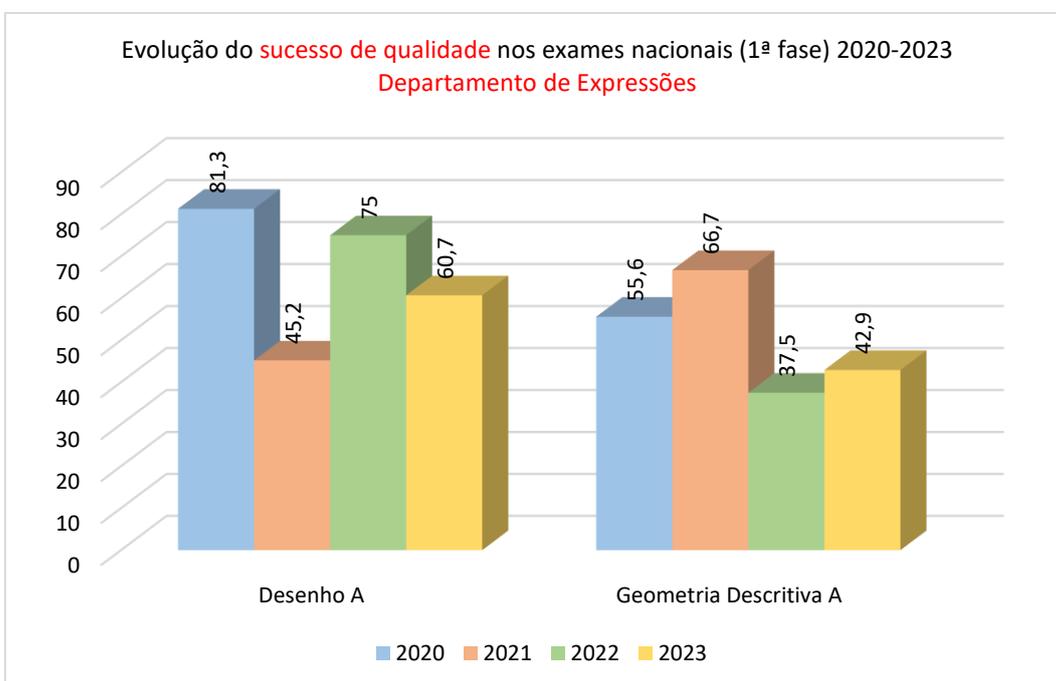


Gráfico 11 - Exames Nacionais: sucesso - 1ª fase – comparação (Dep. Expressões)

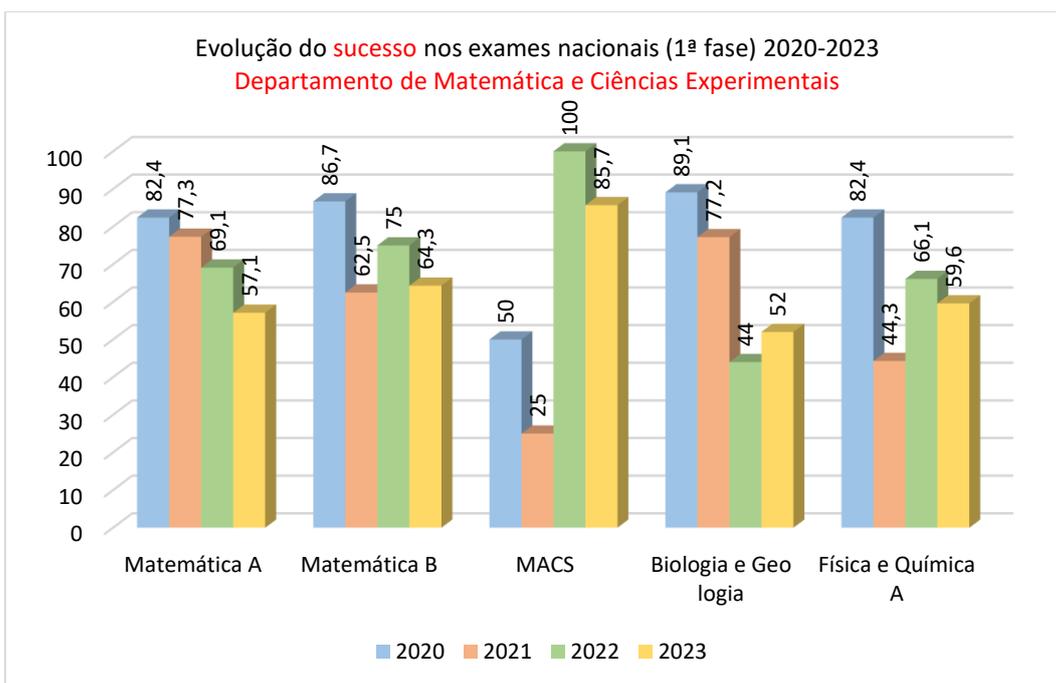


Gráfico 12 - Exames Nacionais: sucesso - 1ª fase – comparação (Dep. MCE)

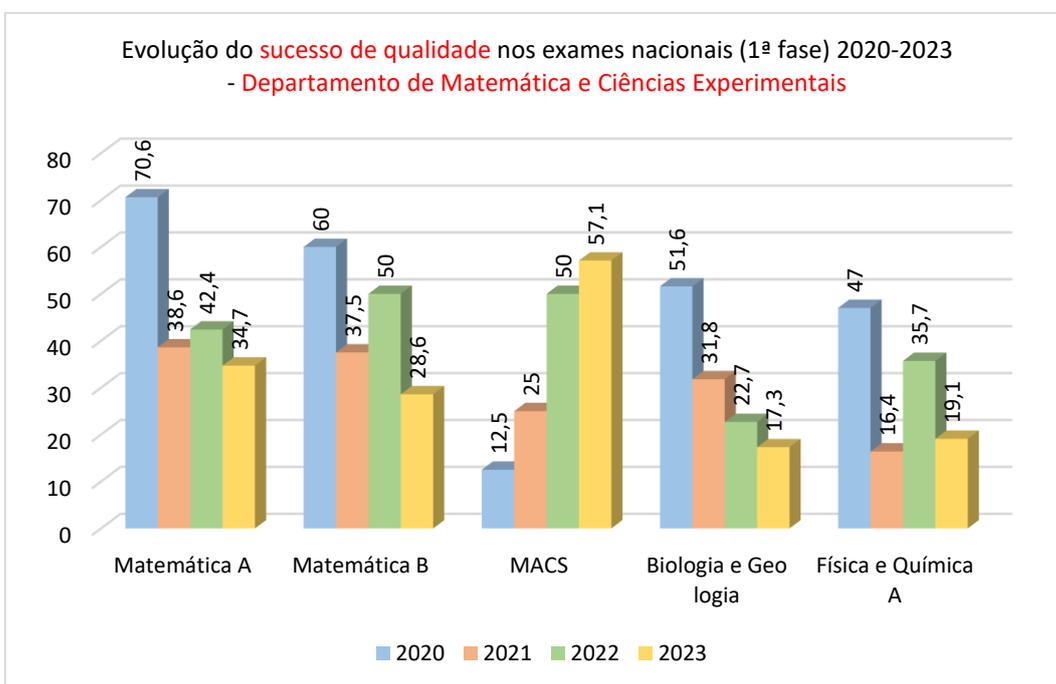


Gráfico 13 - Exames Nacionais: sucesso de qualidade - 1ª fase – comparação (Dep. MCE)

## Provas finais do 9º ano

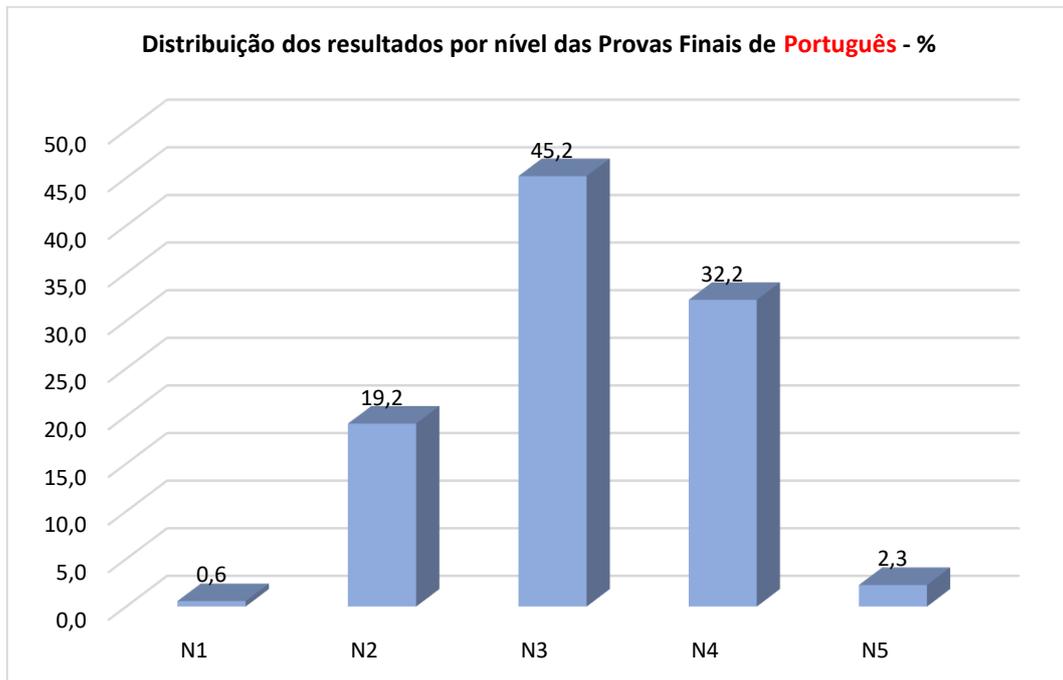


Gráfico 14 – Resultados Provas Finais de Português

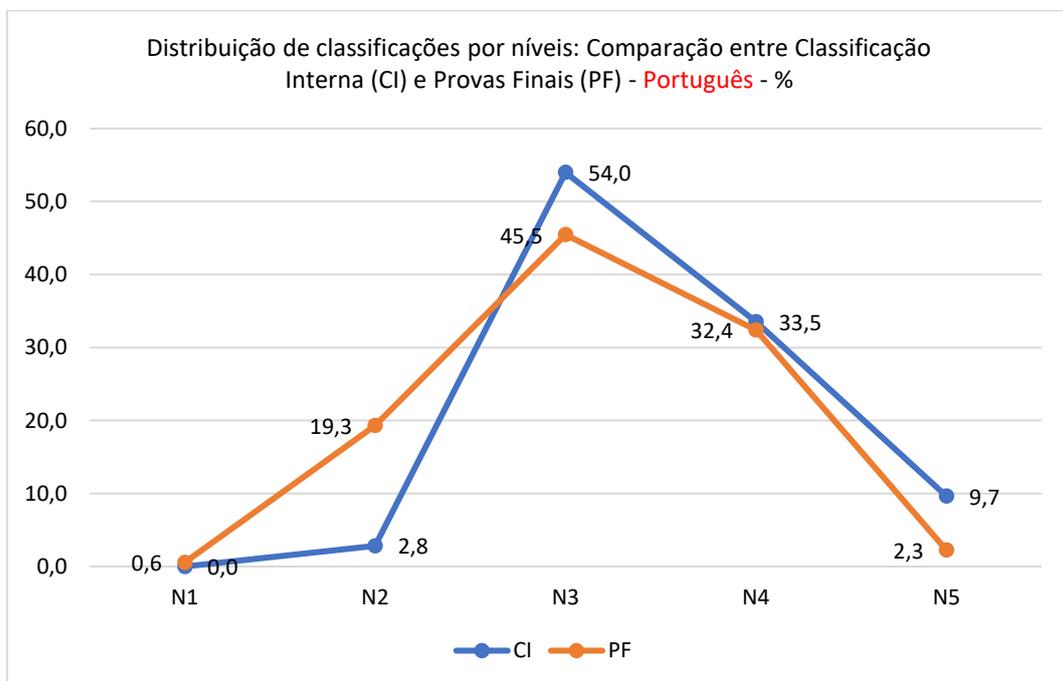


Gráfico 15 – Comparação entre Classificação Interna e Provas Finais - Português

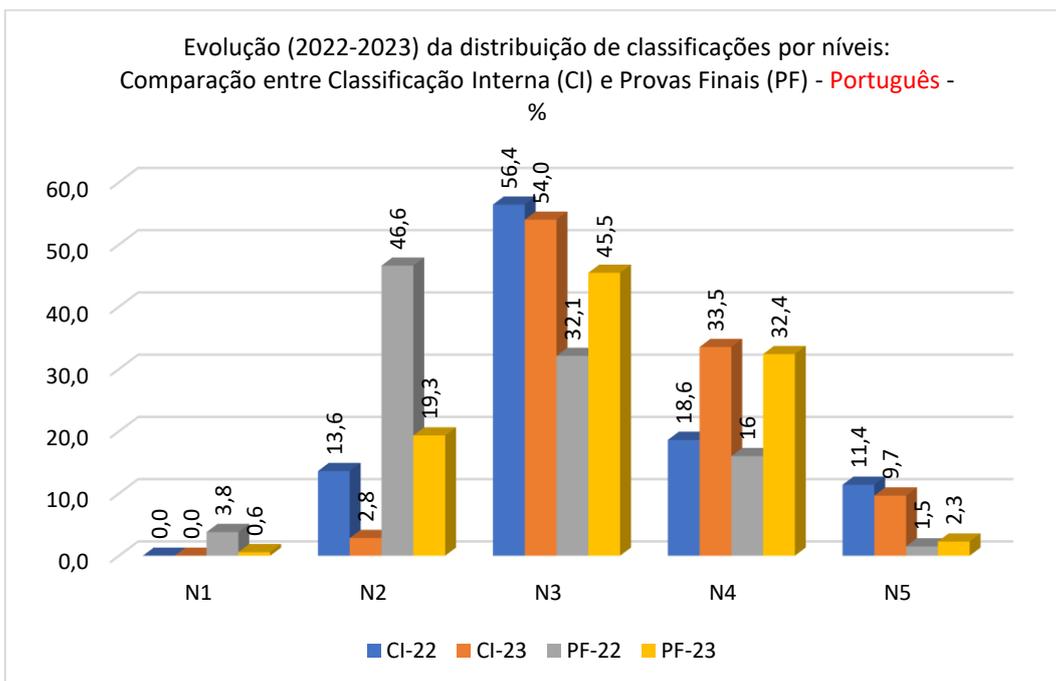


Gráfico 16 – Comparação (2022-2023) da distribuição por níveis das CI e das PF - Português

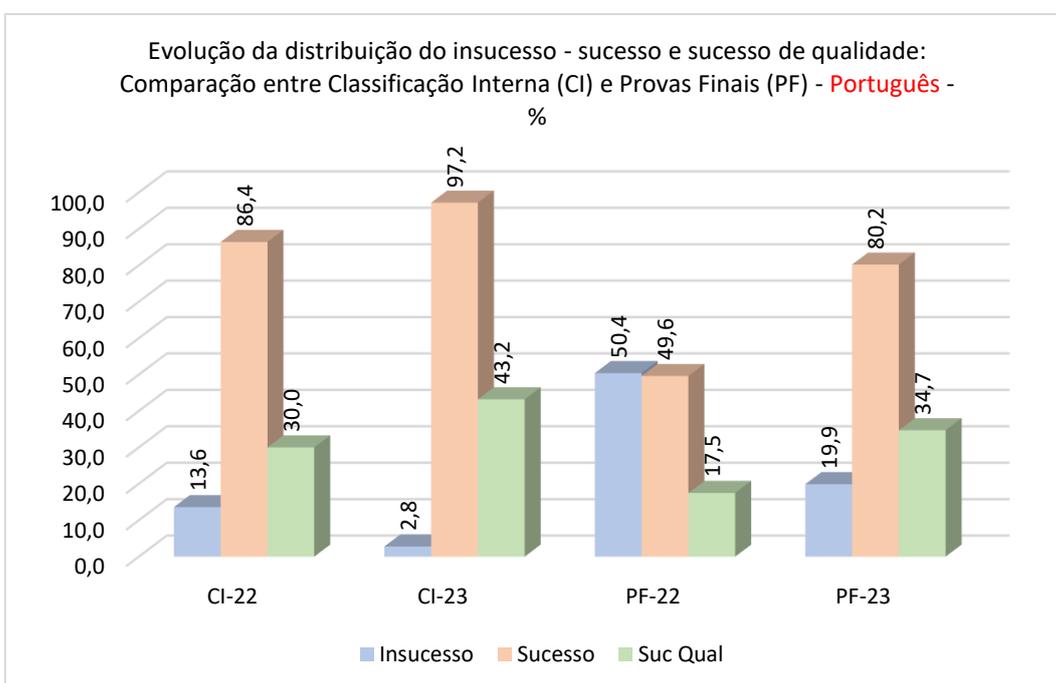


Gráfico 17 – Comparação (2022-2023) da distribuição do insucesso, sucesso e sucesso de qualidade das CI e das PF - Português

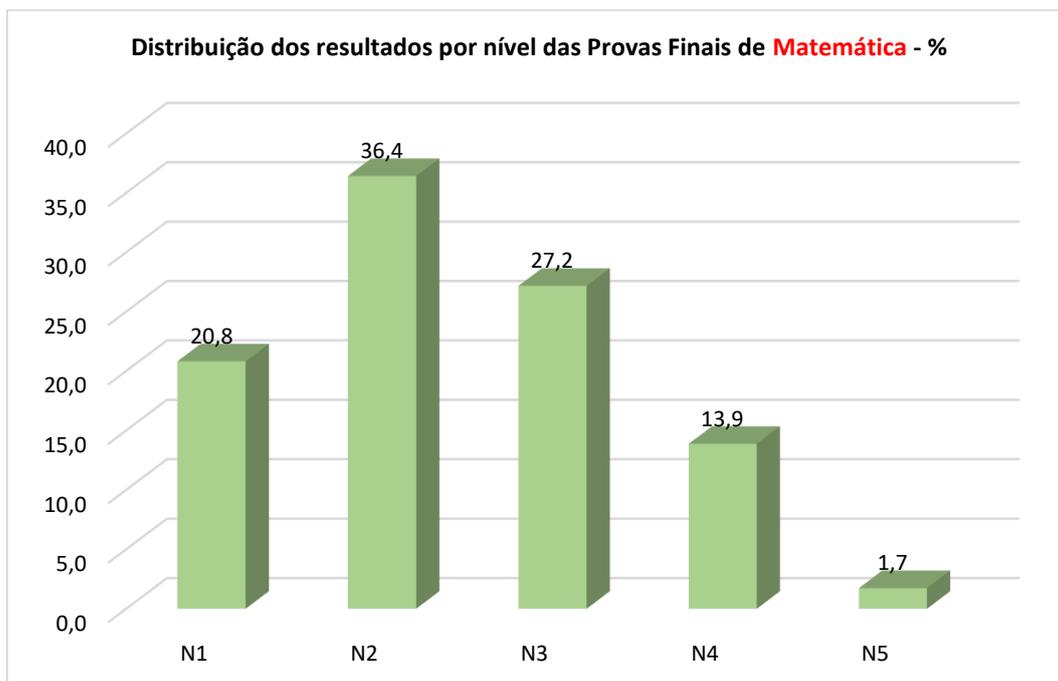


Gráfico 18 - Resultados Provas Finais de Matemática

**Comparação entre classificações internas e resultados das provas finais (9º ano)**

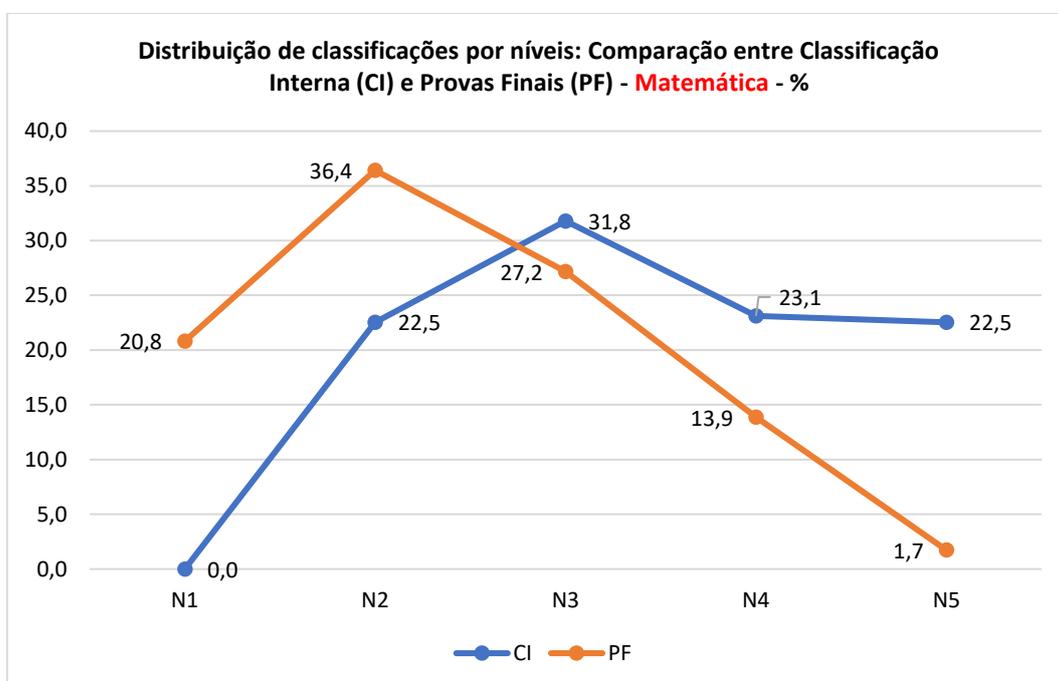


Gráfico 19 – Comparação entre Classificação Interna e Provas Finais - Português

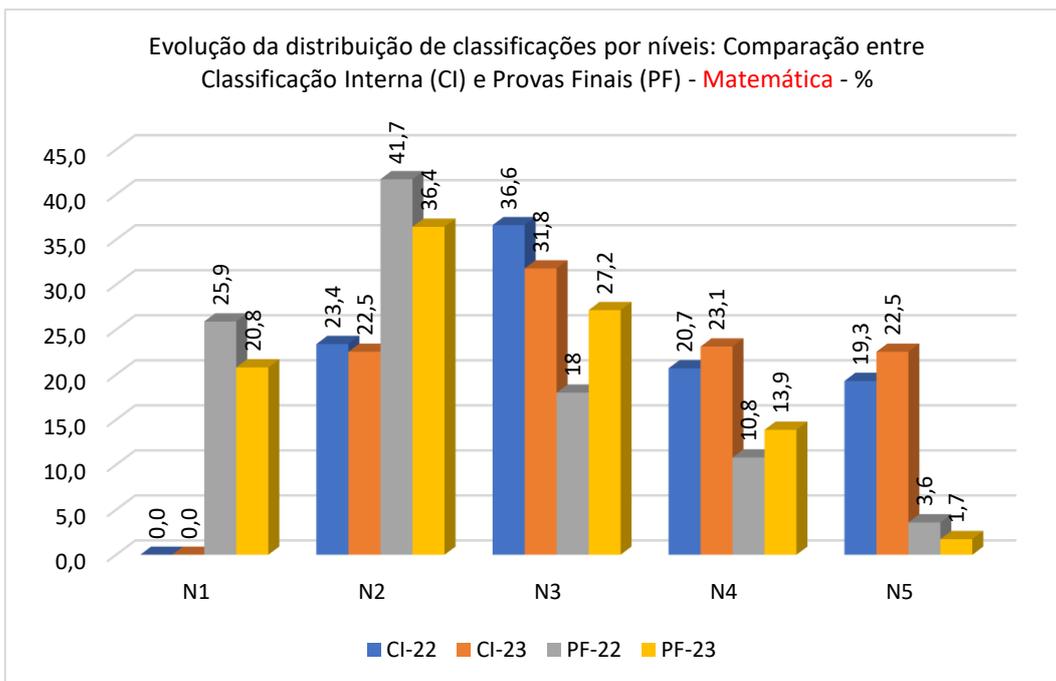


Gráfico 20 – Comparação (2022-2023) da distribuição por níveis das CI e das PF – Matemática

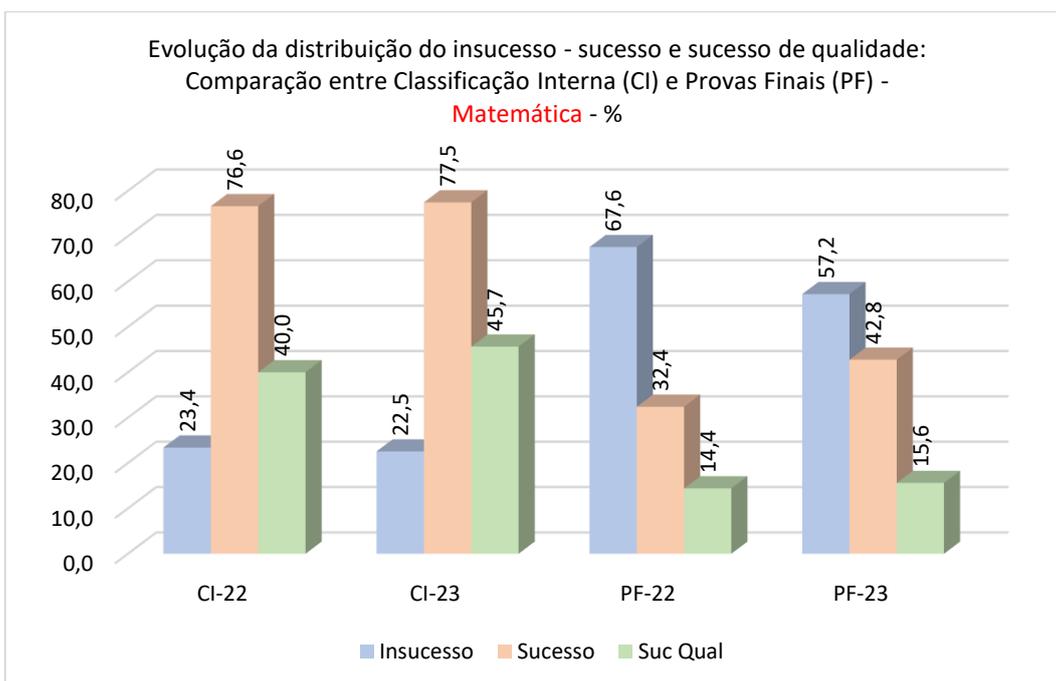


Gráfico 21 – Comparação (2022-2023) da distribuição do insucesso, sucesso e sucesso de qualidade das CI e das PF - Matemática

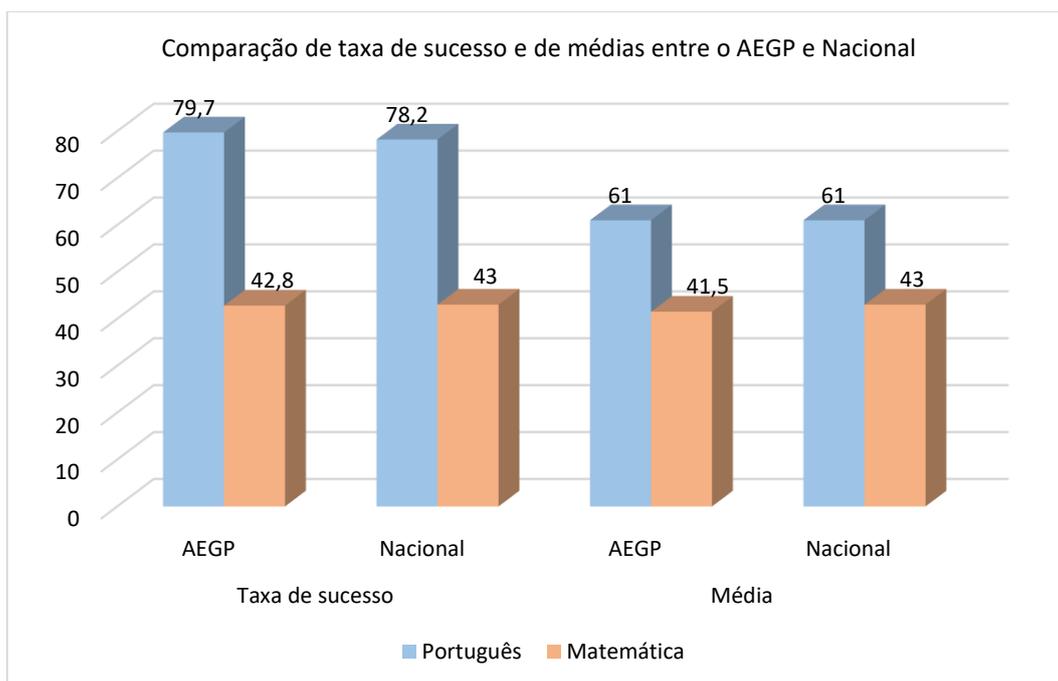


Gráfico 22 – Comparação de taxas de sucesso e médias AEGP/NACIONAL

## Provas de Aferição

Nas tabelas seguintes sistematiza-se aquilo que se consideram as avaliações positivas (Consegue e Consegue, mas...), faz-se uma avaliação qualitativa do desempenho do AEGP e estabelece-se uma comparação com a média nacional. As tabelas estão organizadas por ano de escolaridade sujeito a aferição.

**Nota:** No momento da elaboração do presente relatório, ainda não foram disponibilizados pelo IAVE os resultados das provas de aferição de 2023. Os resultados que se apresentam são os do ano anterior. Assim que os dados mais recentes estiverem disponíveis, far-se-á uma nova edição do relatório com os novos dados e a leitura que eles suscitarem.

### PROVAS DE AFERIÇÃO DO 2.º ANO

| <b>2º ano - PORTUGUÊS</b>          |                                 |                       |                             |
|------------------------------------|---------------------------------|-----------------------|-----------------------------|
| Domínio                            | 'Consegue' e 'Consegue mas' (%) | Avaliação Qualitativa | Comparação com Nacional (%) |
| Oralidade                          | 41,2                            | Insuficiente          | - 1                         |
| Leitura e Educação Literária       | 49,3                            | Insuficiente          | +1,6                        |
| Gramática                          | 21                              | Muito Insuficiente    | + 9,3                       |
| Escrita                            | 53                              | Insuficiente          | - 4                         |
| <b>2º ano - MATEMÁTICA</b>         |                                 |                       |                             |
| Números e Operações                | 68,6                            | Suficiente            | +3,9                        |
| Geometria e Medida                 | 52,6                            | Suficiente            | +0,8                        |
| Organização e Tratamento de Dados  | 66,2                            | Suficiente            | -12,6                       |
| <b>2º ano – ESTUDO DO MEIO</b>     |                                 |                       |                             |
| Sociedade                          | 39,7                            | Insuficiente          | -9,2                        |
| Natureza                           | 84,3                            | Bom                   | +5,3                        |
| Sociedade/Natureza/Tecnologia      | 54,6                            | Suficiente            | +2,8                        |
| <b>2º ano – EDUCAÇÃO ARTÍSTICA</b> |                                 |                       |                             |
| Experimentação e Criação           | 89,5                            | Muito Bom             | -4,9                        |
| Interpretação e Criação            | 86,6                            | Bom                   | -3,7                        |
| Apropriação e Reflexão             | 82,8                            | Bom                   | -4,1                        |
| <b>2º ano – EDUCAÇÃO FÍSICA</b>    |                                 |                       |                             |
| Deslocamentos e Equilíbrios        | 86,6                            | Bom                   | -11,2                       |
| Perícias e Manipulações            | 92                              | Muito Bom             | +0,6                        |
| Jogos                              | 83,8                            | Bom                   | -3,3                        |

Tabela 9 – Síntese dos resultados das Provas Aferidas do 2º ano

**PROVAS DE AFERIÇÃO DO 5º ANO**

| <b>5º ano – EDUCAÇÃO VISUAL E EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA</b> |                                 |                       |                             |
|--|---------------------------------|-----------------------|-----------------------------|
| Domínio  | 'Consegue' e 'Consegue' mas (%) | Avaliação Qualitativa | Comparação com Nacional (%) |
| Apropriação e Reflexão                                 | 90,9                            | Muito Bom             | +7,1                        |
| Interpretação e Comunicação                            | 86                              | Bom                   | +3,1                        |
| Experimentação e Criação                               | 91,2                            | Muito Bom             | -1                          |
| Processos Tecnológicos                                 | 91,6                            | Muito Bom             | -3,3                        |
| Recursos e Utilizações Tecnológicas                    | 92,8                            | Muito Bom             | +0,9                        |
| <b>5º ano - MATEMÁTICA</b>                             |                                 |                       |                             |
| Números e Operações                                    | 11,6                            | Muito Insuficiente    | -5                          |
| Geometria e Medida                                     | 20,3                            | Muito Insuficiente    | -5,8                        |
| Álgebra  | 26,3                            | Insuficiente          | -9,9                        |
| Organização e Tratamento de Dados                      | 24,6                            | Muito Insuficiente    | -2,3                        |
| <b>5º ano – CIÊNCIAS NATURAIS</b>                      |                                 |                       |                             |
| Diversidade dos Seres Vivos e Sua Interação com o Meio | 47,3                            | Insuficiente          | -10                         |
| Unidade na Diversidade dos Seres Vivos                 | 56,8                            | Suficiente            | -9,2                        |
| A Água, o Ar, as Rochas e o Solo                       | 33,6                            | Insuficiente          | -9,3                        |

Tabela 10 – Síntese dos resultados das Provas Aferidas do 5º ano

**PROVAS DE AFERIÇÃO DO 8º ANO**

| <b>8º ano - PORTUGUÊS</b>  |                                 |                       |                             |
|--|---------------------------------|-----------------------|-----------------------------|
| Domínio  | 'Consegue' e 'Consegue mas' (%) | Avaliação Qualitativa | Comparação com Nacional (%) |
| Oralidade  | 84,5                            | Bom                   | -0,1                        |
| Leitura e Educação Literária   | 40,7                            | Insuficiente          | -3,7                        |
| Gramática  | 31,1                            | Insuficiente          | -8,7                        |
| Escrita  | 70                              | Bom                   | -4                          |
| <b>8º ano - HISTÓRIA</b>   |                                 |                       |                             |
| Das Sociedades Recoletoras às Primeiras Civilizações   | 55,7                            | Suficiente            | -1,4                        |
| A Herança do Mediterrâneo Antigo   | 59,4                            | Suficiente            | +5                          |
| A Formação da Cristandade Ocidental e a Expansão Islâmica  | 60,1                            | Suficiente            | -2                          |
| Portugal no Contexto Europeu dos séculos XII-XIV   | 10,7                            | Muito Insuficiente    | +3,6                        |
| Expansão e Mudança nos Séculos XV e XVI  | 19,2                            | Muito Insuficiente    | +8,8                        |
| Portugal no Contexto Europeu dos séculos XVII-XVIII  | 23,5                            | Muito Insuficiente    | +2,1                        |
| Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX   | 8,5                             | Muito Insuficiente    | +3,1                        |
| A Herança do Mediterrâneo Antigo. Expansão e mudança nos séculos XV e XVI. Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII | 26,5                            | Insuficiente          | -7                          |
| <b>8º ano - GEOGRAFIA</b>  |                                 |                       |                             |
| A Terra: Estudos e Representações  | 24,3                            | Muito Insuficiente    | -1,5                        |
| Meio Natural   | 69                              | Suficiente            | -5,2                        |
| População e Povoamento   | 7,6                             | Muito Insuficiente    | -0,1                        |
| Atividades Económicas  | 32,4                            | Suficiente            | -2,8                        |
| <b>8º ano - EDUCAÇÃO FÍSICA</b>  |                                 |                       |                             |
| Ginástica  | 33,2                            | Insuficiente          | +1,8                        |
| Atletismo  | 80,9                            | Bom                   | -2,6                        |
| Atividades Rítmicas Expressivas  | 55,1                            | Suficiente            | -2,1                        |
| Jogos Desportivos Coletivos  | 45,7                            | Insuficiente          | +5,7                        |
| Aptidão Física   | 70,7                            | Bom                   | -3,6                        |

Tabela 11 – Síntese dos resultados das Provas Aferidas do 8º ano

## Percursos diretos de sucesso – evolução

Os gráficos seguintes mostram a evolução dos percursos diretos de sucesso, nos vários ciclos de escolaridade.

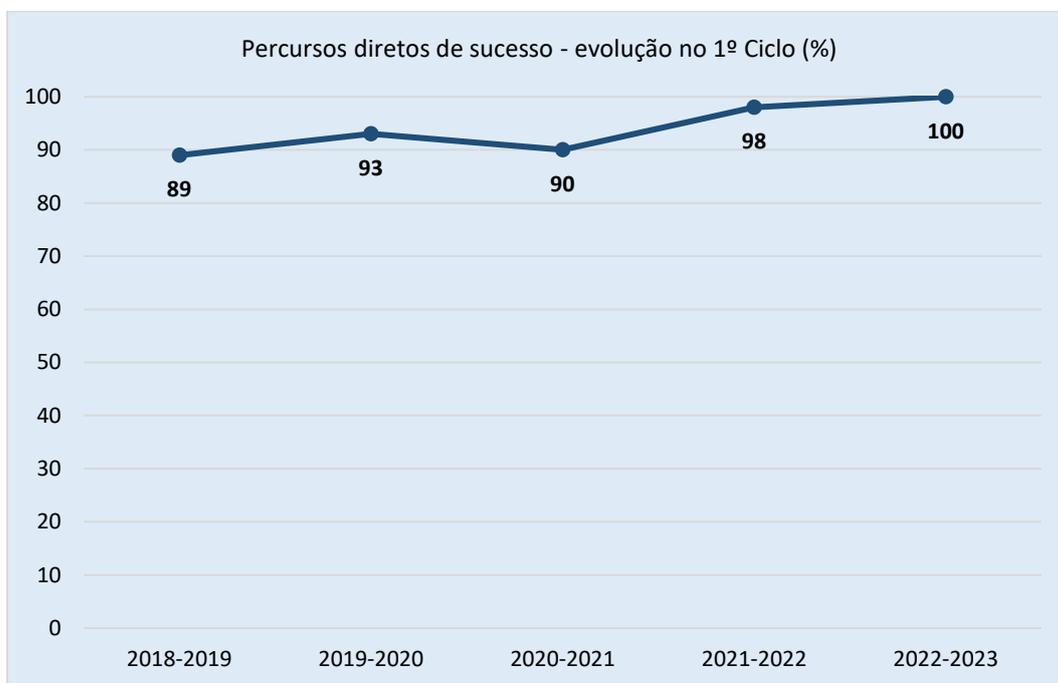


Gráfico 23 – Percursos diretos de sucesso – 1º ciclo – evolução



Gráfico 24 – Percursos diretos de sucesso – 2º ciclo – evolução

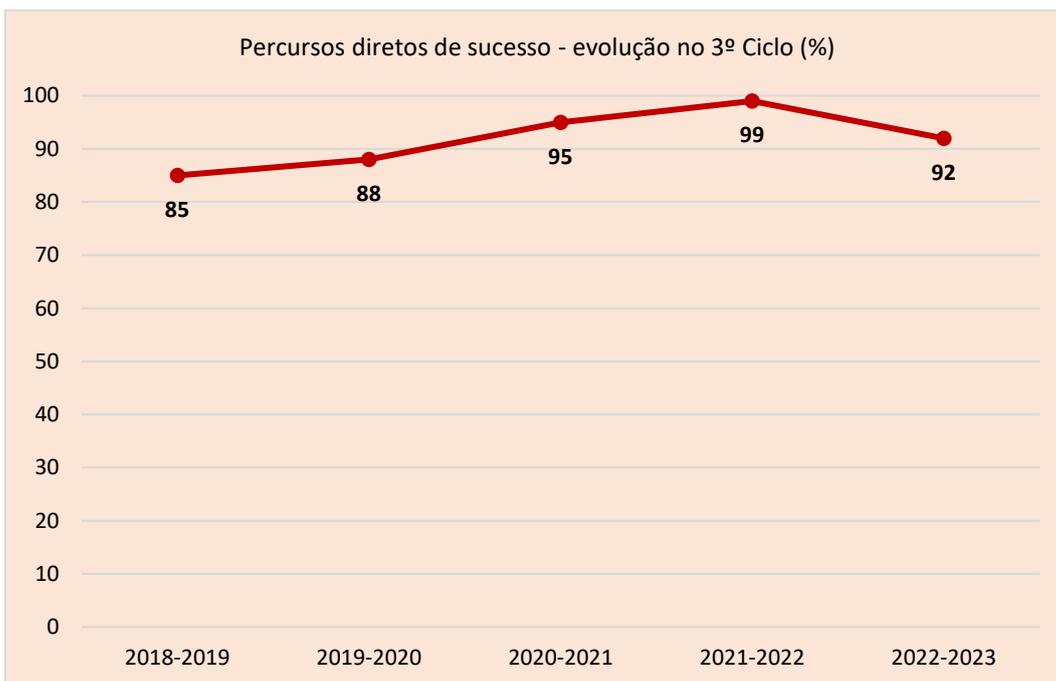


Gráfico 25 – Percursos diretos de sucesso – 3º ciclo – evolução

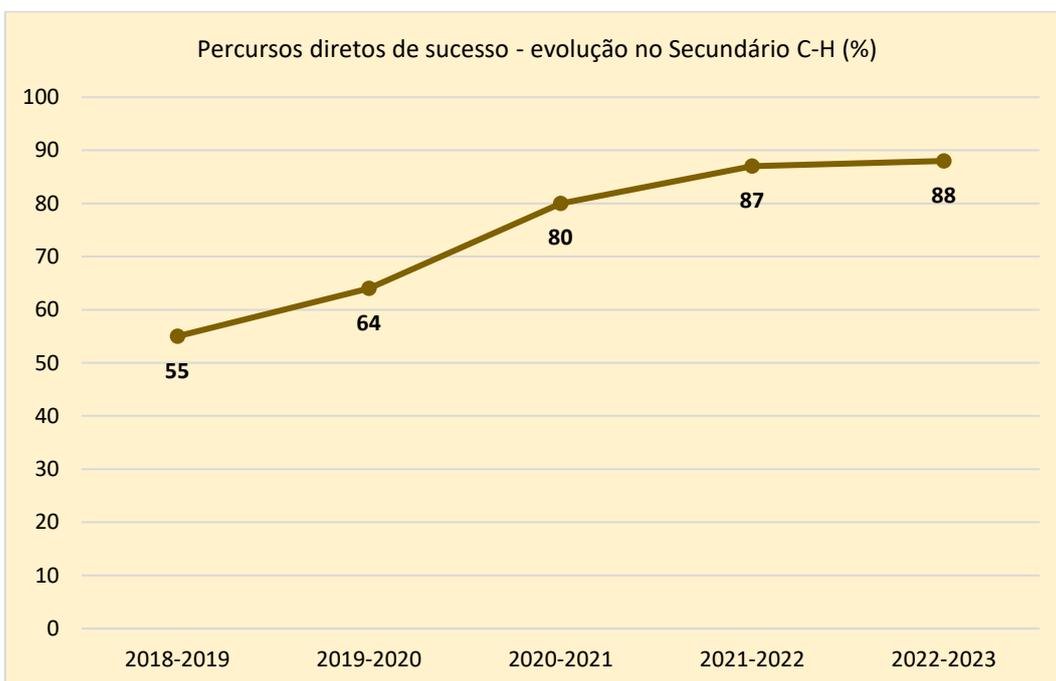


Gráfico 26 – Percursos diretos de sucesso – Secundário C-H – evolução

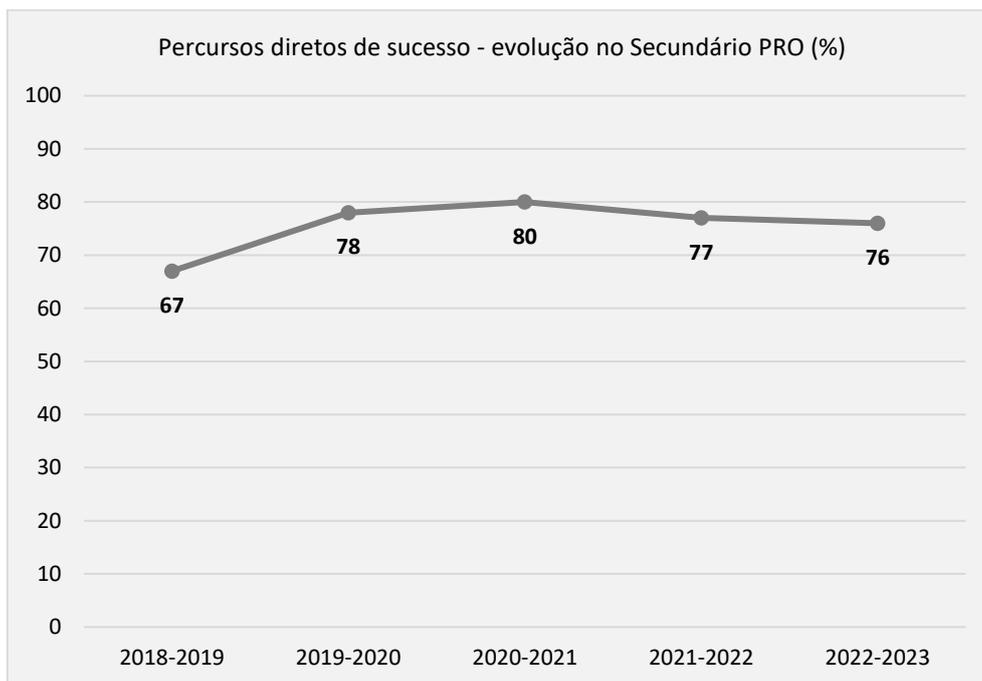


Gráfico 27 – Percursos diretos de sucesso – Secundário PRO – evolução

## Resultados dos alunos com escalão ASE e com medidas seletivas

As tabelas seguintes dão o quadro de desempenho, em termos de sucesso escolar, dos alunos com escalões do ASE e de alunos com medidas seletivas e adicionais.

| Ano          | N.º Alunos c/ ASE | N.º alunos sem negativas | % Alunos sem negativas | N.º alunos c/ 1 negativa | N.º alunos c/ 2 negativas | N.º alunos c/ 3 ou + negativas | Nº Transições | % Sucesso   | Nº Retenções | % Insucesso |
|--------------|-------------------|--------------------------|------------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------------|---------------|-------------|--------------|-------------|
| 1.º          | 30                | 25                       | 83,3                   | 4                        | 1                         | 0                              | 30            | 100         | 0            | 3,3         |
| 2.º          | 37                | 34                       | 91,9                   | 3                        | 0                         | 0                              | 37            | 100         | 0            | 2,7         |
| 3.º          | 33                | 29                       | 87,9                   | 3                        | 1                         | 0                              | 33            | 100         | 0            | 3,0         |
| 4.º          | 35                | 30                       | 85,7                   | 5                        | 0                         | 0                              | 35            | 100         | 0            | 2,9         |
| 1º Ciclo     | 135               | 118                      | 87,4                   | 15                       | 2                         | 0                              | 135           | 100         | 0            | 0           |
| 5.º          | 42                | 34                       | 81,0                   | 6                        | 0                         | 2                              | 40            | 95,2        | 2            | 5           |
| 6.º          | 43                | 31                       | 72,1                   | 5                        | 2                         | 5                              | 38            | 88,4        | 5            | 12          |
| 2.º Ciclo    | 85                | 65                       | 76,5                   | 11                       | 2                         | 7                              | 78            | 91,8        | 7            | 8           |
| 7.º          | 47                | 32                       | 68,1                   | 8                        | 3                         | 4                              | 45            | 95,7        | 2            | 4,3         |
| 8.º          | 34                | 19                       | 55,9                   | 4                        | 8                         | 3                              | 31            | 91,2        | 3            | 8,8         |
| 9.º          | 47                | 21                       | 44,7                   | 13                       | 10                        | 3                              | 44            | 93,6        | 3            | 6,4         |
| 3.º Ciclo    | 128               | 72                       | 56,3                   | 25                       | 21                        | 10                             | 120           | 93,8        | 8            | 6,3         |
| 10.º         | 25                | 16                       | 64,0                   | 1                        | 3                         | 5                              | 20            | 80,0        | 5            | 20,0        |
| 11.º         | 20                | 15                       | 75,0                   | 4                        | 1                         | 0                              | 15            | 75,0        | 0            | 0,0         |
| 12.º         | 18                | 17                       | 94,4                   | 1                        | 0                         | 0                              | 18            | 100,0       | 0            | 0,0         |
| Secundário   | 63                | 48                       | 76,2                   | 6                        | 4                         | 5                              | 53            | 84,1        | 5            | 7,9         |
| <b>Total</b> | <b>411</b>        | <b>303</b>               | <b>73,7</b>            | <b>57</b>                | <b>29</b>                 | <b>22</b>                      | <b>386</b>    | <b>93,9</b> | <b>20</b>    | <b>4,9</b>  |

Tabela 12 – Síntese dos resultados dos alunos com escalão ASE

| Ano          | Nº de alunos c/medidas |            |            | Nº de transições | % Sucesso   | Nº de retenções | % Sucesso  |
|--------------|------------------------|------------|------------|------------------|-------------|-----------------|------------|
|              | Seletivas              | Adicionais | Total      |                  |             |                 |            |
| 1.º          | 7                      | 3          | 10         | 10               | 100         | 0               | 0          |
| 2.º          | 13                     | 5          | 18         | 16               | 88,9        | 2               | 11,1       |
| 3.º          | 17                     | 5          | 22         | 22               | 100,0       | 0               | 0,0        |
| 4.º          | 20                     | 8          | 28         | 28               | 100,0       | 0               | 0,0        |
| 1º Ciclo     | 57                     | 21         | 78         | 76               | 97,2        | 2               | 2,8        |
| 5.º          | 11                     | 6          | 17         | 17               | 100         | 0               | 0          |
| 6.º          | 14                     | 10         | 24         | 22               | 91,7        | 2               | 8,3        |
| 2.º Ciclo    | 25                     | 16         | 41         | 39               |             | 2               | 4,9        |
| 7.º          | 26                     | 7          | 33         | 31               | 93,9        | 2               | 6,1        |
| 8.º          | 13                     | 4          | 17         | 14               | 82          | 3               | 17,6       |
| 9.º          | 20                     | 4          | 24         | 20               | 83          | 4               | 16,7       |
| 3.º Ciclo    | 59                     | 15         | 74         | 65               |             | 9               | 4,3        |
| 10.º         | 4                      | 3          | 7          | 6                | 85,7        | 1               | 14,3       |
| 11.º         | 3                      | 1          | 4          | 4                | 100,0       | 0               | 0,0        |
| 12.º         | 0                      | 0          | 0          | 0                |             | 0               |            |
| Secundário   | 7                      | 4          | 11         | 10               | 90,9        | 1               | 9,1        |
| <b>Total</b> | <b>148</b>             | <b>56</b>  | <b>204</b> | <b>190</b>       | <b>93,1</b> | <b>14</b>       | <b>6,9</b> |

Tabela 13 – Síntese dos resultados dos alunos com medidas seletivas e adicionais

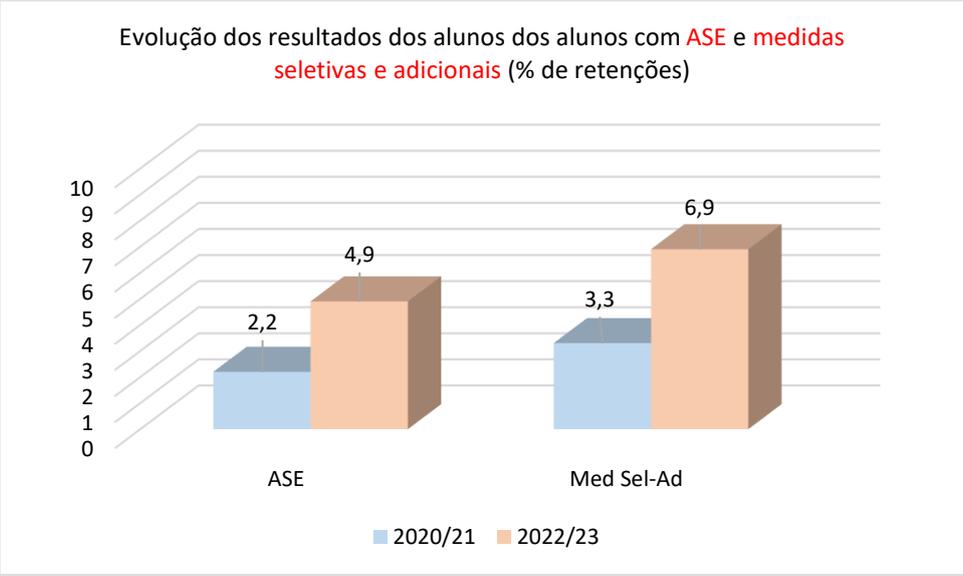


Gráfico 28 – Evolução do insucesso escolar dos alunos com escalão ASE e medidas seletivas e adicionais

## 4. Prestação do Serviço Educativo

A prestação do serviço educativo foi avaliada, através do questionário SEPI, referido anteriormente. O questionário teve por objetivo avaliar as perceções dos diversos atores escolares acerca do serviço educativo prestado pelo AEGP. Foram recolhidas informações sobre os seguintes domínios:

1. Lideranças
2. Gestão curricular
3. Autoavaliação
4. Relação dos atores escolares com o AEGP
5. Trabalho colaborativo
6. Equidade e Inclusão
7. Promoção da autonomia do aluno
8. Fomento da cidadania

Apresenta-se uma síntese dos resultados obtidos em cada um dos domínios.

### 1. Lideranças

A avaliação das *Lideranças* foi feita a partir das seguintes áreas: (1) Envolvimento da comunidade educativa com o Projeto Educativo; (2) Gestão dos corpos profissionais; (3) Gestão de recursos e funcionamento; (4) Comunicação.

Estas áreas foram avaliadas com *Suficiente*, com exceção da *Comunicação*, que tem uma avaliação de *Bom*. Quando comparada com a avaliação de 2020, constata-se um retrocesso em todas as áreas.

### 2. Gestão curricular

A avaliação da *Gestão curricular* foi feita a partir das seguintes áreas: (1) Gestão do trabalho de sala de aula; (2) Avaliação de alunos; (3) Utilização de estratégias ativas de ensino; (4) Enriquecimento curricular.

Estas áreas foram todas avaliadas com *Bom*. Em relação a 2020, houve um ligeiro progresso nas áreas de *Avaliação de alunos* e de *Enriquecimento curricular*, e um ligeiro retrocesso nas áreas de *Gestão do trabalho de sala de aula* e de *Estratégias ativas de ensino*. Globalmente, ambas as avaliações obtêm o mesmo *score*, 75 pontos em 100.

### 3. Autoavaliação

*Autoavaliação* obteve um nível *Suficiente*, apresentando uma ligeira melhoria, de 1 ponto, em relação a 2020.

### 4. Relação dos atores escolares com o AEGP

A *Relação dos atores escolares com o AEGP* foi avaliado com *Bom*, apresentando, todavia, um decréscimo de 4 pontos em relação a 2020.

### 5. Trabalho colaborativo

O *Trabalho colaborativo* foi avaliado com *Bom*, mas apresenta um decréscimo significativo, nos itens comparáveis, de 6 pontos.

### 6. Equidade e inclusão

A avaliação da *Equidade e inclusão* foi feita a partir das seguintes áreas: (1) Equidade e inclusão no trabalho escolar; (2) Equidade e inclusão na relação entre atores escolares.

Estas áreas foram todas avaliadas com *Bom*. Em relação a 2020, houve um retrocesso de 3 pontos, em cada uma delas.

### 7. Promoção da autonomia do aluno

A avaliação da *Promoção da autonomia do aluno* foi feita a partir das seguintes áreas: (1) Práticas específicas de sala de aula; (2) Práticas globais no AEGP.

Estas áreas foram avaliadas com *Bom*. Em relação a 2020, houve um retrocesso de 2 pontos.

## 9. Fomento da cidadania

O *Fomento da cidadania* foi avaliado com *Bom*, apresentando, todavia, um decréscimo de 2 pontos em relação a 2020.

## 5. Fatores de desigualdade de aproveitamento no AEGP

Apresentam-se, de seguida, as conclusões do estudo ANÁLISE DOS FATORES DE DESIGUALDADE DE APROVEITAMENTO DOS ALUNOS NO AEGP (2021/2022)<sup>7</sup>. Este estudo complementa a informação sobre o desempenho dos alunos beneficiários da ASE, aprofundando o conhecimento dos fatores de desigualdade de aproveitamento escolar.

1. A situação social das famílias que necessitam de recorrer à ASE estará correlacionada com um desempenho mais baixo dos alunos originários dessas famílias. **Em todos os anos estudados existe uma diferença nos resultados entre os alunos sem ASE e aqueles que usufruem dos escalões 1 e 2 da ASE, sempre favoráveis aos primeiros.**
2. Analisando os dados por ano de escolaridade, não existe um padrão perceptível de variação dos resultados. Estes variam desde uma diferença, irrelevante estatisticamente, de 0,1% entre alunos sem escalão e alunos com escalão 2, no 11º ano, até a uma diferença, com forte relevo estatístico, de 13,6% entre alunos sem escalão e alunos com escalão 1, no 8º ano. Contudo, a diferença dos alunos sem escalão é sempre maior, no ensino básico, para os alunos com escalão 1, do que para os alunos com escalão 2. Passa-se, porém, o contrário no ensino secundário, com exceção do 11.º ano.
3. **O sexo é um indicador constante, embora com intensidades diferenciadas, de desigualdade de aproveitamento escolar do 5º ao 12º ano.**
4. A desigualdade de aproveitamento entre rapazes e raparigas, sempre favorável a estas, é forte no 3º ciclo, embora vá decrescendo, diferença de 9,2% no 7º ano, de 8% no 8º ano e de 5,8% no 9º ano. No 2º ciclo, a diferença é mínima no 5º ano, apenas de 1%, mas sobe para 3,2% no 6º ano. No secundário, a diferença de aproveitamento, entre rapazes e raparigas, esbate-se, com uma diferença de 1,8% nos 10º e 11º anos e de 0,5% no 12º ano. No entanto, não foi tido em consideração o impacto de parte dos alunos do ensino básico terem seguido para cursos profissionais, os quais são frequentados, na sua maioria, por rapazes.

---

<sup>7</sup> Está em preparação um novo estudo relativamente ao ano letivo de 2022/2023, cujos resultados substituirão os agora apresentados. Contudo, os resultados do estudo são suficientemente relevantes para serem mais uma vez incluídos no relatório de autoavaliação, até porque o seu impacto nas práticas organizacionais e pedagógicas do AEGP foi diminuto ou nulo, não se encontrando informações relevantes sobre as suas consequências nos relatórios das lideranças intermédias.

5. **A habilitação parental é um indicador constante de desigualdade de aproveitamento escolar do 5º ao 12º ano. É o indicador com maior peso quando se considera a desigualdade de resultados, podendo ser considerado como o fator mais importante na produção de desigualdades de sucesso escolar.**
6. Quando se compara o desempenho dos alunos a partir do indicador 'pai como maior habilitação' e se relacionam os resultados dos alunos com o 'pai com maior habilitação' superior a licenciatura com alunos com 'pai com menor habilitação' inferiores a bacharelato, temos as seguintes diferenças: (1) para pais com habilitação inferior ao 3º ciclo: 5º ano (19%); 6º ano (27%); 7º ano (23%); 8º ano (16,2%); 9º ano (19%); 10º ano (7,9%); 11º ano (9,9%); 12º ano (4,4%). (2) para pais com o 3º ciclo como habilitação: 5º ano (14,2%); 6º ano (19,8%); 7º ano (16,8%); 8º ano (18,8%); 9º ano (15,2%); 10º ano (17,3%); 11º ano (10,3%); 12º ano (12%). (3) para pais com o secundário como habilitação: 5º ano (6,4%); 6º ano (14,4%); 7º ano (11,4%); 8º ano (11,8%); 9º ano (12,2%); 10º ano (16,1%); 11º ano (6,7%); 12º ano (7,4%).
7. Quando se compara o desempenho dos alunos a partir do indicador 'pai como maior habilitação' e se relacionam os resultados dos alunos com o 'pai com maior habilitação' bacharelato ou licenciatura com alunos com 'pai com menor habilitação' inferiores a bacharelato, temos as seguintes diferenças: (1) para pais com habilitação inferior ao 3º ciclo: 5º ano (21%); 6º ano (16%); 7º ano (22,2%); 8º ano (14,5%); 9º ano (15%); 10º ano (1,7%); 11º ano (9,4%); 12º ano (0,6%). (2) para pais com o 3º ciclo como habilitação: 5º ano (16,2%); 6º ano (8,8%); 7º ano (16%); 8º ano (17%); 9º ano (15%); 10º ano (11%); 11º ano (9,9%); 12º ano (8,2%). (3) para pais com o secundário como habilitação: 5º ano (8,4%); 6º ano (3,4%); 7º ano (10,6%); 8º ano (10%); 9º ano (8,2%); 10º ano (9,8%); 11º ano (6,2%); 12º ano (3,6%).
8. Quando se compara o desempenho dos alunos a partir do indicador 'pai como menor habilitação' e se relacionam os resultados dos alunos com o 'pai com menor habilitação' superior a licenciatura<sup>8</sup> com alunos com 'pai com menor habilitação' inferiores a bacharelato, temos as seguintes diferenças: (1) para pais com habilitação inferior ao 3º ciclo: 5º ano (20%); 6º ano (27%); 8º ano (9%); 10º ano (29,3%); 11º ano (22,1%); 12º ano (1,1%). (2) para pais com o 3º ciclo como habilitação: 5º ano (15,2%); 6º ano (19,8%); 8º ano (10,4%); 10º ano (30%); 11º ano (19%); 12º ano (0,4%). (3) para pais com o

---

<sup>8</sup> Não existem casos, nos 7º e 9º anos, em que o pai com menor habilitação preencha a condição de ter uma formação superior à licenciatura.

secundário como habilitação: 5º ano (7%); 6º ano (14,4%); 8º ano (1%); 10º ano (20,5%); 11º ano (15,9%); 12º ano (-6,1%).

9. Quando se compara o desempenho dos alunos a partir do indicador 'pai como menor habilitação' e se relacionam os resultados dos alunos com o 'pai com menor habilitação' licenciatura ou bacharelato com alunos com 'pai com menor habilitação' inferiores a bacharelato, temos as seguintes diferenças: (1) para pais com habilitação inferior ao 3º ciclo: 5º ano (18,2%); 6º ano (27,16%); 7º ano (22,8%); 8º ano (14,6%); 9º ano (19,6%); 10º ano (14,1%); 11º ano (11,6%); 12º ano (10,44%). (2) para pais com o 3º ciclo como habilitação: 5º ano (13,4%); 6º ano (8,8%); 7º ano (19,2%); 8º ano (16%); 9º ano (10,8%); 10º ano (14,1%); 11º ano (8,4%); 12º ano (9,7%). (3) para pais com o secundário como habilitação: 5º ano (5,2%); 6º ano (3,4%); 7º ano (11,6%); 8º ano (6,6%); 9º ano (11%); 10º ano (5,2%); 11º ano (5,4%); 12º ano (3,3%).
10. Na generalidade dos casos analisados, a habilitação parental é um fator muito significativo na desigualdade de desempenho dos alunos. Dos três fatores estudados, a habilitação parental é aquele que tem maior impacto na desigualdade de resultados, embora a condição social e o próprio sexo tenham também peso nessa desigualdade.

## 6. Conclusões

**1. Grau de concretização do Projeto Educativo.** Apresenta-se uma síntese conclusiva de cada um dos diversos vetores que compõem o Projeto Educativo do AEGP, bem como, quando se justifique, dos respetivos objetivos estratégicos.

### VECTOR 1 – POLÍTICA CURRICULAR DO AGRUPAMENTO

**Objetivo Estratégico 1** - Reconfigurar o desenvolvimento curricular e a avaliação segundo os pressupostos de uma gestão curricular universal, multinível e flexível e o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Existem evidências de que todo o Agrupamento está empenhado na concretização deste objetivo estratégico. O desempenho de estruturas como os Conselhos de Turma/Conselhos de Docentes, da EMAEI/CAA, dos DAC/CD, bem como dos Departamentos Curriculares, das Bibliotecas Escolares e os diversos Clubes e Projetos existentes no AEGP são uma garantia de que o desenvolvimento curricular está a ser reconfigurado de acordo com os normativos 54/2018 e 55/2018, bem como com o PASEO.

Contudo, ao nível da gestão do trabalho de sala de aula, do uso de estratégias ativas de ensino e aprendizagem e das práticas de avaliação pedagógica, apesar de terem sido consideradas, em geral, boas, apresentam uma avaliação mais baixa do que em 2020.

[Recomendação] O AEGP precisa de dar um passo em frente nesta área, instituindo, de modo sistemático, práticas de supervisão pelas lideranças intermédias e de avaliação interpares de tudo o que diz respeito ao desenvolvimento do currículo prescrito pelo PASEO e pelas Aprendizagens Essenciais das diversas disciplinas.

**Objetivo estratégico 2** - Construir e desenvolver um currículo do AEGP para a cidadania e desenvolvimento.

Este objetivo estratégico está, neste momento, perfeitamente consolidado. A estratégia adotada pelo AEGP de um trabalho comum dos Domínios de Autonomia Curricular e de Cidadania e Desenvolvimento tornou-se um ponto forte da vida do AEGP. Esta parceria interna

tem tido o poder de contaminar outras estruturas do Agrupamento, desde Departamentos até aos diversos Clubes e Projetos, passando pelas Bibliotecas Escolares, consolidando um currículo de Cidadania e Desenvolvimento, em parceria com os DAC, que é um elemento dinamizador do desenvolvimento tanto do currículo formal como de um currículo informal. O documento [Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola](#) consubstancia o currículo construído no AEGP.

Existe, todavia, um problema na perceção dos atores escolares, em especial dos alunos dos 2º e 3º ciclos e Secundário, que fazem uma avaliação, no questionário SEPI, mais baixa em 2023 do que em 2020, de alguns indicadores ligados a práticas que dependem de uma educação cívica. O que parece estar em causa é a dificuldade de o desenvolvimento curricular de CD ter capacidade para penetrar nas atitudes dos atores escolares, transformando o modo como agem quotidianamente, cumprindo desse modo uma das aprendizagens esperadas, referidas no documento acima referido: Conceção de cidadania ativa e não abstrata.

[Recomendação] Considerar Cidadania e Desenvolvimento, na sua estreita parceria com os DAC, um dos pontos fortes do AEGP. Aprofundar, no âmbito de CD/DAC, a sua capacidade de alterar atitudes e promover um maior compromisso com a ação cívica dos diversos atores escolares.

**Objetivo estratégico 3** - Suprir o défice cultural e simbólico de muitos alunos, nomeadamente através de atividades de enriquecimento e complemento curricular.

A intensa atividade das múltiplas estruturas do AEGP tem contribuído para suprir o défice cultural e simbólico apresentado por muitos alunos. Essa atividade é muito ampla e responde a um esforço para, através de práticas de enriquecimento curricular, tornar a escola mais inclusiva e conduzir a generalidade dos alunos do Agrupamento a adquirir as competências inscritas no PASEO.

[Recomendação] Considerar as práticas de enriquecimento curricular em vigor no AEGP como um dos pontos fortes do AEGP. Aumentar a eficiência do processo de enriquecimento curricular através da definição de objetivos mensuráveis da supressão do défice cultural e simbólico dos alunos.

**Objetivo estratégico 4** - Avaliar e reorientar o Projeto Curricular de Agrupamento.

O AEGP possui consolidada a sua oferta curricular desde o Pré-Escolar ao ensino secundário, tanto profissional como científico-humanístico, tendo a oferta curricular vindo a adaptar-se, ao nível do ensino profissional, tanto à procura como à interação com a oferta de outras instituições educativas da região onde o AEGP se insere.

[Recomendação] Continuar a dar uma especial atenção ao ensino profissional, à sua qualidade, ao papel fulcral que deve ter na vida do AEGP. Apostar no desenho de estratégias de captação de alunos para os diversos cursos existentes, dando uma especial atenção à manutenção do curso Profissional Técnico de Mecatrónica, bem como dos cursos nas áreas ligadas à Informática.

VETOR 2 – POLÍTICA COMPORTAMENTAL DOS ALUNOS

**Objetivo estratégico 5** - Dotar o AEGP de uma estratégia de adequação do comportamento dos alunos às exigências da aprendizagem e ao sucesso escolar.

Não existe no Agrupamento um problema generalizado de indisciplina, embora existam ciclos e turmas onde há comportamentos desadequados. É no 3º ciclo que é menor, apesar de elevada, a eficácia dos diretores de turma para lidar com a indisciplina.

[Recomendação] Antecipar, tanto quanto possível, as turmas onde será expectável existirem problemas disciplinares, tentar perceber as causas desses problemas e experimentar soluções. Há uma experiência rica dentro do AEGP na abordagem deste problema. Utilizá-la como ponto de partida para lidar com novas situações problemáticas.

**Objetivo estratégico 6** - Melhorar o envolvimento e participação das famílias na vida da escola.

Existe no Agrupamento um conjunto de práticas muito diversificadas, e por norma avaliadas como boas, de envolvimento das famílias (encarregados de educação) na vida das escolas que compõem o AEGP. Essa disposição de acolhimento, sentida pelos próprios EE, é um ponto muito positivo na vida do Agrupamento.

[Recomendação] Sistematizar as práticas de envolvimento das famílias na vida escolar e criar uma orientação que permita coordenar globalmente as práticas de envolvimento das famílias na vida do Agrupamento, bem como fazer a avaliação desse envolvimento.

#### VETOR 3 – ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO

**Objetivo estratégico 7** - Otimizar a gestão dos recursos financeiros do AEGP.

Neste ano letivo, foi dada sequência a práticas anteriores, com as readaptações necessárias que a realidade vai impondo.

#### VETOR 4 – POLÍTICA DE GESTÃO DOS EQUIPAMENTOS E DA SEGURANÇA

**Objetivo estratégico 8** - Avaliar e rever, se necessário, as atuais práticas de gestão dos equipamentos e da segurança.

Segundo a percepção dos atores escolares, tanto a gestão dos equipamentos como da segurança é mais baixa em 2023 do que era em 2020. No caso da gestão de equipamento, é a avaliação dos profissionais não docentes que explica a descida. Quanto à segurança, é a avaliação dos alunos que provoca a descida.

[Recomendação] Os órgãos responsáveis do AEGP devem analisar a situação e procurar as razões para esta descida na avaliação da gestão dos equipamentos e da segurança, para determinar se é necessário introduzir novas práticas.

#### VETOR 5 – GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Este vetor, PE, é composto por dois objetivos estratégicos. **Objetivo estratégico 9** - Criar uma orientação explícita para o conteúdo funcional dos recursos humanos, conhecida por todos; **Objetivo estratégico 10** - Desburocratizar a organização do AEGP, nomeadamente no que respeita à função docente. Nenhum destes objetivos teve um desenvolvimento na organização e vida do Agrupamento.

Existe um recuo significativo na avaliação da gestão dos recursos humanos, quando se comparam as perceções dos atores escolares em 2020 e 2023. Esse recuo deve-se à avaliação dos profissionais não docentes. Mesmo em 2020 essa avaliação, apesar de boa, não era muito elevada.

[Recomendação] Os órgãos responsáveis do AEGP devem analisar a situação e perceber se as práticas de gestão dos recursos humanos não precisarão de ser reconceptualizadas e alteradas, de modo a tornarem-se um fator de mobilização dos corpos profissionais.

## VETOR 6 – POLÍTICA DE GESTÃO E LIDERANÇA

### **Objetivo estratégico 11** - Reforçar o papel das lideranças intermédias

Apesar de se terem dado passos no reforço das lideranças intermédias, há ainda um caminho para fazer. Existem problemas estruturais na conceção e desenvolvimento do papel das lideranças intermédias, que é necessário resolver para que estas, como indica o relatório da IGEC, possam ter um papel mais decisivo e proativo no desenvolvimento e consolidação dos processos de melhoria em curso.

[Recomendação] A questão do reforço das lideranças intermédias, com o acentuar da sua vertente de supervisão e da introdução de uma cultura de autoavaliação das estruturas do AEGP, deve constituir um dos objetivos centrais do próximo projeto educativo. Nenhum processo de melhoria é possível ser executado sem esse reforço.

## VETOR 7 - ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

### **Objetivo Estratégico 12** - Sistematizar e melhorar as práticas de comunicação interna e externa, criando uma orientação clara e monitorável das práticas de comunicação

O conjunto de medidas adotadas tanto para comunicação interna como externa, permitindo uma gestão comunicacional que combina o formal e o informal, tornou-se uma mais-valia do Agrupamento.

[Recomendação] Aprofundar e monitorizar os processos comunicacionais, fazendo deles um dos instrumentos para desburocratizar as funções dos diversos corpos profissionais.

#### VETOR 8 - POLÍTICA DE PARCERIAS

##### **Objetivo estratégico 13** - Dar continuidade à política de parcerias do AEGP

Este é um objetivo estratégico plenamente conseguido, mostrando o AEGP como uma instituição aberta e cooperante com as instituições públicas e privadas do meio onde está inserido. Também as próprias parcerias internas, baseadas numa dinâmica de cooperação entre as estruturas do Agrupamento, são uma prática rica e consolidada.

[Recomendação] Fazer da riqueza das parcerias existentes um ponto forte do AEGP. Contudo, é necessário dar-lhe uma orientação mais clara, de modo a que as próprias parcerias possam ser avaliadas.

#### VETOR 9 - ESTRATÉGIA DE MELHORIA CONTÍNUA DO DESEMPENHO DO AEGP

##### **Objetivo estratégico 14** - Dotar o AEGP de uma prática de autoavaliação sistemática

##### **Objetivo estratégico 15** - Dotar o AEGP de uma política de melhoria de desempenho

O AEGP ainda não interiorizou o papel central que a autoavaliação deve ter não apenas nos processos de melhoria, mas em toda a gestão, seja organizacional, seja pedagógica. Além disso, ainda não se conseguiu um processo de coordenação sistemática de todos os processos de autoavaliação e de melhoria existentes no AEGP, seja daqueles que ocorrem de forma sistemática, como daqueles que acontecem de modo espontâneo.

[Recomendação] Os problemas detetados estão intimamente associados à questão do papel das lideranças intermédias. No próximo projeto educativo, as questões das lideranças intermédias, práticas de autoavaliação e de melhoria devem merecer, tomadas em conjunto, uma atenção especial. A sua melhoria e adequação aos normativos em vigor deverão ser o principal objetivo organizacional de um novo Projeto Educativo.

**2. Avaliação das Atividades realizadas pelo AEGP.** As atividades desenvolvidas pelo AEGP mostram a existência de uma vida escolar bastante rica, onde as equipas profissionais, como se pode observar pelos relatórios das coordenações, mostram empenho. Um conjunto de conceitos - Enquadramento, Diversidade, Abrangência - permite fazer uma síntese conclusiva.

**Enquadramento.** A generalidade das atividades procura enquadrar-se no que está prescrito nos documentos orientadores, tanto internos como nos da tutela. Os relatórios das diversas estruturas evidenciam uma preocupação com o cumprimento do prescrito nos decretos lei 54/2028 e 55/2018, bem como no desenvolvimento das competências inscritas no PASEO. Também é clara a preocupação de integrar as atividades nos objetivos estratégicos do PE do AEGP, assim como

**Diversidade.** As atividades realizadas são de índole diversa e procuram atingir objetivos diferenciados. Também os seus proponentes são muito diferenciados. Esta diversidade está também presente nas estruturas promotoras dessas atividades.

**Abrangência.** Olhadas no seu conjunto, as atividades ocorridas no ano letivo de 2022/2023 apresentam uma natureza abrangente, visando cobrir a globalidade das competências inscritas no PASEO e também os objetivos estratégicos mais relevantes do PE do AEGP.

Perante esta riqueza das atividades desenvolvidas no AEGP, é possível, contudo, levantar dois problemas. Dois conceitos - Impacto, Supervisão - enquadram esses problemas.

**Impacto.** A análise da documentação disponível não permite compreender qual o impacto efetivo das atividades na alteração dos desempenhos dos alunos. Estes desempenhos não se referem apenas aos saberes e saberes fazer, mas também às atitudes e modos de agir. Existem em muitos casos avaliações das atividades, mas o impacto no currículo adquirido pelo aluno e transformado em saberes, atitudes e práticas não é claro. Este é um problema difícil, pois implica saber de onde parte cada aluno e onde chega após uma certa atividade, bem como encontrar o que medir e o instrumento adequado para tal medida.

**Supervisão.** Apesar de haver um claro sinal de procura de enquadramento das atividades, tanto nos documentos da tutela como nos do AEGP, a leitura da diversidade de documentação produzida pelas coordenações não torna patente como é que esse conjunto de atividades se enquadra nos objetivos de uma certa estrutura - por exemplo, de um certo departamento ou de

uma certa coordenação de diretores de turma -, parecendo que a grande diversidade resulta, muitas vezes, de uma combinação de hábitos enraizados, mas não avaliados, e de necessidades que surgem no dia-a-dia e que são respondidas de forma espontânea. Saliente-se que é positiva a existência de hábitos enraizados - uma espécie de tradição que enquadra a vida de uma estrutura - assim como é positiva a capacidade de encontrar soluções espontaneamente para problemas que emergem sem serem esperados. Contudo, é necessária uma supervisão que assegure o enquadramento das respostas dadas aos problemas, através das atividades, e promova a sua avaliação e reconfiguração, caso tal se revele necessário.

[Recomendação] No próximo PE, no âmbito do reforço das lideranças intermédias e das práticas de supervisão, dar atenção não apenas ao supervisionamento global das atividades, mas também ao problema da aferição do impacto dessas atividades no currículo adquirido pelo aluno e transformado em saberes, atitudes e práticas.

### 3. Resultados escolares.

**Classificações internas.** A seguir apresenta-se uma síntese, por ciclo de escolaridade, das classificações internas.

**1º ciclo.** O sucesso escolar, no ciclo, varia entre os 94,4% em Português e os 100% em Complet-Arte, ProgramArte e Inglês. O sucesso escolar de qualidade varia entre os 56,6% em Português e os 84,3% em Educação Física. Português e Matemática são as disciplinas que têm menor sucesso escolar, apesar de este ser alto, e menor sucesso escolar de qualidade, que também apresenta valores elevados. Foram retidos 2 alunos (1,5%) do 2º ano. **Total de alunos retidos no ciclo: 2 (0,4%)**

**2º ciclo.** O sucesso escolar, no ciclo, varia entre os 92,3% em Matemática e os 100% em Cidadania e Desenvolvimento e EMRC. O sucesso escolar de qualidade varia entre os 53,2% em Matemática e os 98,9% em EMRC. Matemática e Ciências Naturais são as disciplinas que têm menor sucesso escolar, apesar de ser alto, e menor sucesso escolar de qualidade, que também apresenta valores elevados. Foram retidos 3 (1,8%) alunos do 5º ano e 7 (4,7%) do 6º ano. **Total de alunos retidos no ciclo: 10 (3,1%)**

**3º ciclo.** O sucesso escolar, no ciclo, varia entre os 75,4% em Matemática e os 100% em Cidadania e Desenvolvimento. O sucesso escolar de qualidade varia entre os 40% em Português e os 98,6% em Cidadania e Desenvolvimento. Matemática e Físico-Química são as disciplinas que têm menor sucesso escolar, enquanto Português e Físico-Química apresentam o menor sucesso escolar de qualidade. Foram retidos 5 (2,7%) alunos do 7º ano, 10 (7%) do 8º ano e 11 (5,6%) do 9º ano. **Total de alunos retidos no ciclo: 26 (5%)**

**Ensino secundário CH.** O sucesso escolar, no ciclo, varia entre os 77,8% em Geometria Descritiva A e os 100% em Aplicações Informáticas B, EMRC, Espanhol (12º), Física, História da Cultura e das Artes, Oficina das Artes, Oficina Multimédia B, Psicologia B e Química. O sucesso escolar de qualidade varia entre os 25% em MACS e os 100% em EMRC, Oficina das Artes, Oficina Multimédia B e Química. Geometria Descritiva A e Matemática B são as disciplinas que têm menor sucesso escolar, enquanto MACS e Geometria Descritiva A apresentam o menor sucesso escolar de qualidade. Foram retidos 12 (11%) alunos do 10º ano, 2 (1,8%) do 11º ano e 11 (9,3%) do 12º ano. **Total de alunos retidos no ciclo: 25 (7,4%)**

**Ensino secundário Profissional.** O sucesso escolar (inexistência de módulos em atraso varia entre os 36,8% no 10º MEC e os 100% no 11º REC. A média da componente Sócio-Cultural varia entre os 14 valores no 11º REC e os 14,8 no 11º PSI. A média da componente Científica varia entre os 13,1 valores no 12º MEC e os 14,9 no 10º MEC. A média da Componente Técnica/Tecnológica varia entre os 13,1 valores no 10º PGE e os 15,3 no 11º REC. A percentagem de sucesso na Formação em Contexto de Trabalho é de 100%, cujas médias variam entre os 16,8 valores no 11º MEC e os 18,1 no 11º PSI. As Provas de Aptidão Profissional foram concluídas por 100% dos alunos, com a média de 14,6 valores. **Taxa de não conclusão do curso (Mecatrónica 20/21-22/23): 20,8%.**

No ano letivo 2022/2023, deteta-se uma tendência de o insucesso aumentar sistematicamente de ciclo para ciclo. Começa com 0,4% no 1º ciclo e chega aos 7,4% no ensino secundário científico-humanístico. No ensino secundário profissional, 22% dos alunos não concluíram a totalidade dos módulos e 20,8% não concluíram o curso. Saliente-se, ainda, que 5% dos alunos beneficiários das medidas previstas no decreto-lei 54/2028 tiveram insucesso escolar.

[Recomendação] Relativamente aos resultados escolares das avaliações internas, recomenda-se, em primeiro lugar, a atenção para o problema da retenção de alunos ou da não conclusão dos módulos e dos cursos, no caso do secundário profissional. Em segundo lugar, aferir mais cautelosamente a avaliação interna por padrões externos, como as provas de avaliação externa, que possam dar informação sobre a adequação das avaliações internas ao real desempenho dos alunos.

**Classificações em provas de avaliação externas.** A seguir apresenta-se uma síntese, por tipo de prova, das classificações obtidas pelos alunos do AEGP nas provas externas.

### **Exames nacionais do ensino secundário - taxas de sucesso e de sucesso de qualidade (2023)**

A **taxa de sucesso** dos alunos do AEGP em exame varia entre 33,3% em Espanhol (3 provas) e 100% nas disciplinas de Inglês (11 provas) e História A (4 provas). Se se considerar como **taxa de sucesso muito boa** uma percentagem de sucesso igual ou superior a 90%, estarão nesse nível, além de Inglês e História A, Desenho A (28 provas), 96,4%, e Geografia A (12 provas), 91,7%. Se se considerar como **taxa de sucesso boa** uma percentagem de sucesso entre 70% e 89%, encontram-se nessa situação as disciplinas de Português (52 provas), 88,5%, MACS (7 provas), 85,7%, e HCA (19 provas), 73,7%. Se se considerar como **taxa de sucesso suficiente** uma percentagem de sucesso entre 50% e 69%, encontram-se nessa situação as disciplinas de Matemática B (14 provas), 64,3%, Física e Química A (47 provas), 59,6%, Matemática A (49 provas), 57,1%, Geometria Descritiva A (21 provas), 57,1%, e Filosofia (14 provas), 57,1%, e Biologia e Geologia (72 provas), 52%. Se se considerar como **taxa de sucesso insuficiente** uma percentagem de sucesso inferior a 50%, apenas a disciplina de Espanhol se encontra nessa situação.

A **taxa de sucesso de qualidade** dos alunos do AEGP em exame varia entre 0% em Espanhol, Filosofia e Geografia A, e 60,7% na disciplina de Desenho A. Se se considerar como **taxa de sucesso de qualidade muito boa** uma percentagem de sucesso de qualidade igual ou superior a 50%, encontram-se nessa situação as disciplinas de Desenho A (60,7%), MACS (57,1%) e Português (53,8%). Se se considerar como **taxa de sucesso de qualidade boa** uma percentagem de sucesso de qualidade entre os 30% e os 48%, encontram-se nessa situação as disciplinas de Geometria Descritiva A (42,9%), Inglês (36,7%) e Matemática A (34,7%). Se se considerar como **taxa de sucesso de qualidade suficiente** uma percentagem de sucesso de qualidade entre os 15% e os 29%, encontram-se nessa situação as disciplinas de Matemática B (28,6%), História A (25%), Física e Química A (19,1%) e Biologia e Geologia (17,3%). Se se considerar como **taxa de sucesso de qualidade insuficiente** uma percentagem de sucesso de qualidade inferior a 15%, encontram-se nessa situação as disciplinas de Espanhol (0%), Filosofia (0%), Geografia A (0%) e História da Cultura e das Artes (5,3%).

## Exames nacionais do ensino secundário - comparação das médias nacionais e do AEGP (2023)

Se se considerar a **comparação, por disciplina, das médias do AEGP e Nacional**, encontram-se a **acima da média nacional** as seguintes **sete** disciplinas: MACS (14,3, +2,1), Português (13,7, +1,2), Desenho A (14,5, +0,8), Geografia A (11,5, +0,5), Geometria Descritiva A (10,1, +0,4), HCA (10,6, +0,3) e História A (11,8, +0,3). Encontram-se a **abaixo da média nacional** as seguintes **sete** disciplinas: Espanhol (8,7, -4,7), Inglês (12,8, -2), Filosofia (11,1, -1,5), Biologia e Geologia (9,9, -1,5), Matemática B (10,1, -1,2), Matemática A (9,9, -1,1) e Física e Química A (10,2, -0,9).

## Evolução dos resultados dos exames (2020-2023)

No *Departamento de Línguas*, o Espanhol teve este ano uma queda significativa nos resultados, mas apenas três alunos realizaram a prova. O Inglês teve, durante os quatro anos, um sucesso total, mas, em 2023, o sucesso de qualidade caiu significativamente. O Português teve nos quatro anos taxas de sucesso acima de 75%, tendo alcançado a melhor taxa de sucesso no ano de 2023. Também em 2023, atingiu a melhor taxa de sucesso de qualidade, acima dos 50%.

No *Departamento de Ciências Sociais e Humanas*, depois de três anos a cair, mas sempre acima dos 80%, História A alcançou em 2023 uma taxa de sucesso de 100%, embora apenas 4 alunos tivessem realizado a prova. A taxa de sucesso de qualidade, porém, tem vindo a cair significativamente desde 2020, atingindo em 2023 o seu ponto mais baixo. HCA tem vindo a registar taxas de sucesso e de sucesso de qualidade sempre mais baixas, mas mantendo-se, no caso do sucesso, acima dos 70%. Quanto ao sucesso de qualidade, o ano de 2023 regista uma queda muito significativa. Geografia A obteve em 2023 a melhor taxa de sucesso dos últimos quatro anos, acima dos 90%, taxa que, porém, nunca tinha sido inferior a 75%. Quanto ao sucesso de qualidade, este tinha baixado bastante em 2021 em relação a 2020. Em 2023 foi de 0%. No caso da Filosofia, os últimos dois anos apresentaram taxas de sucesso em exame baixas, apesar de no ano de 2023 ter havido uma recuperação em relação ao ano anterior, mas a taxa de sucesso não chegou aos 60%. Quanto à taxa de sucesso de qualidade, ela vem a cair de modo sistemático desde 2020, tendo atingido os 0% em 2023.

No *Departamento de Expressões*, Desenho A apresenta taxas de sucesso muito elevadas, apesar de nos dois últimos anos não terem chegado aos 100%, embora tenham ficado acima dos 90%. As taxas de sucesso de qualidade são altas, sempre acima dos 60%, com exclusão do ano de

2021. Em Geometria Descritiva A os últimos dois anos representam uma queda significativa da taxa de sucesso. Em ambos os casos, não chega aos 60%. Contudo, as taxas de sucesso de qualidade mantêm-se elevadas, apesar de nos dois últimos anos terem sofrido uma quebra. Mantêm-se acima dos 35%.

No *Departamento de Matemática e Ciências Experimentais*, a Matemática A, desde 2020, tem tido uma contínua diminuição da taxa de sucesso, tendo descido abaixo dos 60% em 2023. A taxa de sucesso de qualidade tem sofrido oscilações nos últimos três anos, mas nunca baixou dos 30%. Na Matemática B, a taxa de sucesso tem sofrido oscilações nos últimos quatro anos, embora nunca tenha baixado dos 60%. Quanto à taxa de sucesso de qualidade, tem sido alta, embora tenha caído abaixo dos 30%, em 2023, o ano com pior registo. Em MACS, depois de dois anos de baixas taxas de sucesso escolar, os últimos dois registaram taxas elevadas, acima dos 85%. Quanto à taxa de sucesso de qualidade, ela tem vindo em crescendo desde 2020, sendo superior a 55% em 2023. Apesar de uma recuperação em 2023, a taxa de sucesso de Biologia e Geologia teve uma queda acentuada nos últimos dois anos, tendo ficado no último ano um pouco acima dos 50%. Quanto à taxa de sucesso de qualidade ela vem a descer desde 2020, não chegando aos 20% em 2023. Na Física e Química A, a taxa de sucesso tem sido oscilante, não tendo chegado nunca aos 70% nos últimos três anos e fixando-se abaixo dos 60% em 2023. Também a taxa de sucesso de qualidade tem sido oscilante, não chegando aos 20% no último ano.

[Recomendação] O próximo PE deve dar uma especial atenção aos resultados dos exames nacionais do ensino secundário. É necessário criar uma rede de indicadores para aferir esses resultados que passarão pelos seguintes: (1) taxa de sucesso; (2) taxa de sucesso de qualidade; (3) comparação com as médias nacionais; (4) evolução ao longo do tempo; (5) comparação com as classificações internas. Por outro lado, tendo em consideração os indicadores e os resultados, dever-se-ão definir objetivos a alcançar em cada ano letivo.

### **Provas finais do 9º ano - taxas de sucesso e de sucesso de qualidade (2023)**

A **taxa de sucesso** dos alunos do AEGP, nas provas finais de 9º ano, foi de 79,7% (20,3% de insucesso), uma **taxa de sucesso boa** a Português e de 42,8% a Matemática (57,2% de insucesso), uma **taxa de sucesso insuficiente**.

Quanto à **taxa de sucesso de qualidade**, ela foi de 34,5% a Português, uma **taxa de sucesso de qualidade boa** e de 15,6% a Matemática, uma **taxa de sucesso de qualidade suficiente**.

### **Provas finais do 9º ano - comparação da taxa de sucesso interno e da taxa de sucesso nas provas finais**

Em Português, a **taxa de sucesso** dos alunos do AEGP, nas provas finais de 9º ano, foi de 79,7%, e na avaliação interna foi de 97,2%, uma **discrepância de -17,5%**. Em Matemática, a **taxa de sucesso** dos alunos do AEGP, nas provas finais de 9º ano, foi de 42,8%, e na avaliação interna foi de 77,5%, uma **discrepância de -34,7%**.

### **Provas finais do 9º ano - comparação da taxa de sucesso interno e da taxa de sucesso nas provas finais**

Em Português, a **taxa de sucesso de qualidade** dos alunos do AEGP, nas provas finais de 9º ano, foi de 34,5%, e na avaliação interna foi de 43,2%, uma **discrepância de -8,7%**. Em Matemática, a **taxa de sucesso de qualidade** dos alunos do AEGP, nas provas finais de 9º ano, foi de 15,6%, e na avaliação interna foi de 45,6%, uma **discrepância de -30%**.

### **Provas finais do 9º ano - comparação das taxas de sucesso e das médias nacionais e do AEGP (2023)**

Tanto a **taxa de sucesso** como a **média** do AEGP e nacional são muito semelhantes, não havendo diferenças estatisticamente relevantes. Em Português, a taxa de sucesso é, no AEGP, superior à nacional em 1,5% e a média é igual. Quanto à Matemática, a taxa de sucesso, do AEGP, é inferior à nacional em 0,2% e a média do AEGP é também inferior à nacional em 1,5%.

[Recomendação] O próximo PE deve dar uma especial atenção aos resultados das provas finais do 9º ano. É necessário criar uma rede de indicadores para aferir esses resultados que passarão pelos seguintes: (1) taxa de sucesso; (2) taxa de sucesso de qualidade; (3) comparação com as médias nacionais; (4) evolução ao longo do tempo; (5) comparação com as classificações internas. Por outro lado, tendo em consideração os indicadores e os resultados, dever-se-ão definir objetivos a alcançar em cada ano letivo.

## Provas de aferição (2022)

### Provas de aferição do 2º ano (2022)

As provas foram realizadas nas disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio, Educação Física e Educação Artística.

**Resultados por domínios aferidos.** Foram aferidos 16 domínios, distribuídos pelas cinco disciplinas referidas. Em um domínio de Português, o desempenho dos alunos do AEGP, foi *muito insuficiente*. Em quatro domínios, os alunos do AEGP tiveram um desempenho *insuficiente* (três de Português e um de Estudo do Meio). Em quatro domínios, o desempenho foi *suficiente* (os três de Matemática e um de Estudo do Meio). Em cinco domínios, o desempenho foi *bom* (um de Estudo do Meio, dois de Educação Física e dois de Educação Artística). Em dois domínios, o desempenho foi *Muito Bom* (um de Educação Física e um de Educação Artística).

**Comparação entre os resultados do AEGP e os nacionais.** O AEGP apresenta 7 (43,8%) domínios com *resultados superiores aos nacionais* (dois a Português, dois a Matemática, dois a Estudo do Meio e um a Educação Física). Apresenta, por outro lado, 9 (56,2%) domínios com *resultados inferiores aos nacionais* (dois a Português, um a Matemática, um a Estudo do Meio, dois a Educação Física e três a Educação Artística).

### Provas de aferição do 5º ano (2022)

As provas foram realizadas nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica, Matemática, e Ciências Naturais.

**Resultados por domínios aferidos.** Foram aferidos 12 domínios, distribuídos pelas três disciplinas referidas. Em três domínios de Matemática, o desempenho dos alunos do AEGP foi *muito insuficiente*. Em três domínios, o desempenho foi *insuficiente* (um de Matemática e dois de Ciências Naturais). Em um domínio de Ciências Naturais, o desempenho foi *suficiente*. Em um domínio de Educação Visual e Educação Tecnológica, o desempenho foi *bom*. Em quatro domínios de Educação Visual e Educação Tecnológica, o desempenho foi *muito bom*.

**Comparação entre os resultados do AEGP e os nacionais.** O AEGP apresenta 3 (25%) domínios com *resultados superiores aos nacionais* (todos de Educação Visual e Educação Tecnológica).

Apresenta, por outro lado, 9 (75%) domínios com *resultados inferiores aos nacionais* (quatro a Matemática, três a Ciências Naturais e dois a Educação Visual e Educação Tecnológica).

### **Provas de aferição do 8º ano (2022)**

As provas foram realizadas nas disciplinas de Português, História, Geografia e Educação Física.

**Resultados por domínios aferidos.** Foram aferidos 21 domínios, distribuídos pelas quatro disciplinas referidas. Em seis domínios, o desempenho dos alunos do AEGP foi muito *insuficiente* (quatro a História e dois a Geografia). Em cinco domínios, o desempenho foi *insuficiente* (dois a Português, um a História e dois a Educação Física). Em seis domínios, o desempenho foi *suficiente* (três a História, dois a Geografia e um a Educação Física). Em quatro domínios, o desempenho foi *bom* (dois a Português e dois a Educação Física).

**Comparação entre os resultados do AEGP e os nacionais.** O AEGP apresenta 7 (33,3%) domínios com *resultados superiores aos nacionais* (cinco a História e dois a Educação Física). Apresenta, por outro lado, 14 (66,6%) domínios com *resultados inferiores aos nacionais* (quatro a Português, três a História, quatro a Geografia e três a Educação Física).

[Recomendação] O próximo PE deve dar uma especial atenção às provas de aferição e aos respetivos resultados. É necessário criar uma rede de indicadores para aferir esses resultados que passarão pelos seguintes: (1) taxa de sucesso por disciplina/domínio/ciclo; (2) taxa de sucesso de qualidade por disciplina/domínio/ciclo; (3) comparação com os resultados nacionais; (4) evolução ao longo do tempo. Por outro lado, tendo em consideração os indicadores e os resultados, dever-se-ão definir objetivos de apoio aos alunos.

## **Resultados dos alunos com escalão ASE e com medidas seletivas e adicionais**

**Alunos com escalão ASE.** O AEGP tinha, no ano letivo de 2022/23, 411 alunos com escalão ASE. Foram retidos 20 (4,9%), 7 no 2º ciclo, 8 no 3º ciclo e 5 no ensino secundário.

**Alunos com medidas seletivas e adicionais,** O AEGP tinha, no ano letivo de 2022/23, 204 alunos com medidas seletivas (148) e adicionais (56). Foram retidos 14 (6,9%), 2 no 1º ciclo, 2 no 2º ciclo, 9 no 3º ciclo e 1 no ensino secundário.

No ano letivo de 2022/23, registou-se um acréscimo de retenções no AEGP de alunos com escalão ASE (acrécimo de 2,7%), como de alunos com medidas seletivas e adicionais (acrécimo de 3,6%), o que configura uma menor atenção do AEGP à inclusão dos alunos, fundamentalmente aos que se encontram em situação mais frágil.

[Recomendação] No próximo Projeto Educativo, no âmbito da política de inclusão, dar especial atenção aos resultados dos alunos com ASE e medidas seletivas e especiais. Criar indicadores para medir o desempenho do AEGP no âmbito da promoção da inclusão através do sucesso escolar dos alunos ASE e com medidas seletivas e adicionais.

## **Percursos diretos de sucesso**

Os percursos diretos de sucesso (PDS) é um dos elementos centrais na atual avaliação das organizações escolares. No corpo do presente relatório está apresentada graficamente a evolução dos percursos diretos de sucesso do AEGP, nos últimos cinco anos.

**1º ciclo.** Parte de uma taxa de 89% de PDS, em 2018/19, atingindo em 2022/23 uma de 100%. A evolução positiva foi de 11%.

**2º ciclo.** Parte de uma taxa de 88% de PDS, em 2018/19, atingindo em 2022/23 uma de 97%. A evolução positiva foi de 9%. Contudo, os resultados de 2022/23 representam um retrocesso de 2% na taxa de PDS referente aos dois anos letivos anteriores, tendo retornado aos valores de 2019/20.

**3º ciclo.** Parte de uma taxa de 85% de PDS, em 2018/19, atingindo em 2022/23 uma de 92%. A evolução positiva foi de 7%. Contudo, os resultados de 2022/23 representam um retrocesso de 7% relativamente ao ano letivo anterior e de 3% relativamente a 2020/21.

**Secundário Científico-Humanístico.** Parte de uma taxa de 55% de PDS, em 2018/19, atingindo em 2022/23 uma de 88%. A evolução positiva, sempre contínua, foi de 33%. Contudo, ainda não foi atingida a casa dos 90%, havendo uma margem significativa de progresso.

**Secundário Profissional.** Parte de uma taxa de 67% de PDS, em 2018/19, atingindo em 2022/23 uma de 76%. A evolução positiva foi de 9%. Contudo, os resultados de 2022/23 representam um retrocesso de 1% relativamente a 2021/22, de 5% relativamente a 2020/21 e de 2% relativamente a 2019/20. Está-se perante uma situação de retrocesso continuado dos PDS, havendo uma margem muito significativa de progresso.

[Recomendação] Os PDS terão de ser, no próximo Projeto Educativo, um indicador central na avaliação do desempenho do AEGP e na análise dos resultados dos alunos.

## **Prestação do serviço educativo**

A prestação do serviço educativo, como se mostra no corpo do presente relatório, foi avaliada pela aplicação de questionários com origem na IGEC, aos quais foram adicionadas questões referentes à política de inclusão.

**Lideranças.** As lideranças obtiveram, nas diversas áreas, uma avaliação de suficiente, com exclusão da Comunicação, cuja avaliação foi de bom. Em todas as áreas avaliadas, constatou-se um retrocesso relativamente a 2020.

**Gestão curricular.** A gestão curricular obteve uma avaliação de bom em todas as áreas. Os resultados obtidos são idênticos aos de 2020.

**Autoavaliação.** A autoavaliação obteve uma avaliação de suficiente, ligeiramente acima de 2020.

**Relação dos atores escolares com o AEGP.** A relação dos atores escolares com o AEGP obteve uma avaliação de bom. Contudo, apresenta um retrocesso com significado em relação a 2020.

**Trabalho colaborativo.** O trabalho colaborativo obteve uma avaliação de bom. Contudo, apresenta um retrocesso significativo em relação a 2020.

**Equidade e inclusão.** A equidade e inclusão obteve uma avaliação de bom. Contudo, apresenta um retrocesso com significado em relação a 2020.

**Promoção da autonomia do aluno.** A promoção da autonomia do aluno foi avaliada com bom. Apresenta também um retrocesso em relação à avaliação de 2020.

**Fomento da cidadania.** O fomento da cidadania foi avaliado com bom. Apresenta também um retrocesso em relação à avaliação de 2020.

A prestação do serviço educativo pelo AEGP continua, em geral, a ser avaliada como boa, mas com avaliações mais baixas do que em 2020. Isto configura um problema para o AEGP. Os três anos que se seguiram à intervenção avaliadora da IGEC não representaram um tempo de

melhoria do serviço prestado pelo AEGP. Os sinais, pelo contrário, parecem indicar um certo declínio, que será preciso analisar.

[Recomendação] No próximo Projeto Educativo, dar uma atenção especial às lideranças intermédias, desenhando uma política de transformação do seu papel, desenhando indicadores precisos para serem avaliados nos relatórios anuais de coordenação e no relatório anual de autoavaliação do AEGP. O mesmo se recomenda para a gestão curricular do trabalho de sala de aula. No caso da autoavaliação do AEGP, reorientá-la para resolver os problemas detetados (pouco impacto na vida do AEGP e alguma descoordenação das múltiplas atividade de autoavaliação das estruturas do AEGP).

Também a política de inclusão, onde se poderá incluir a promoção da autonomia dos alunos e o fomento da cidadania, deverá merecer uma atenção especial no próximo Projeto Educativo, com o desenho de uma política e respetivos indicadores, para posterior monitorização.

## **Fatores de desigualdade de aproveitamento no AEGP**

Nos pontos seguintes, apresenta-se uma síntese conclusiva dos resultados obtidos no estudo mencionado no corpo do presente relatório.

1. Os resultados escolares, em todos os anos de escolaridade estudados, dos alunos com ASE são inferiores aos dos alunos sem ASE.
2. O sexo é um indicador constante de desigualdade de aproveitamento no AEGP. Os rapazes têm menor aproveitamento escolar do que as raparigas.
3. A habilitação parental é um indicador constante de desigualdade de aproveitamento no AEGP.
4. A habilitação parental é o fator com mais peso na desigualdade de aproveitamento escolar dos alunos do AEGP.

[Recomendação] Tomar em consideração tanto no próximo Projeto Educativo dos fatores de desigualdade de aproveitamento. Estes não se limitam à condição económico-social, mas também ao sexo e à habilitação parental. Esta consideração deve estar presente nas orientações para a inclusão.